ANO IV
N. 908
SEXTA-FEIRA
1º DE DEZEMBRO DE 1952

TRIBUNA DA IMPRENSA



UM JORNAL QUE DIZ O QUE PENSA PORQUE PENSA O QUE DIZ

Diretor: CARLOS LACERDA

Solução para a greve



RECORREM AO GOVÊRNO OS TECELÕES — *O sr. Josias Silva, secretário do sindicato, mostra à assembléia o memorial que foi dirigido ao deputado João (Jango) Goulart. Pede ao govêrno que tente resolver a greve*

REVISÃO IMEDIATA DE ERRO JUDICIARIO

Os tecelões terão 60% – Embargo que permitirá a revisão da sentença do Tribunal Superior do Trabalho - As informações se referiam ao E. do Rio,.. - Acorda o Min. do Trabalho jogando a culpa sôbre os juizes

OS tecelões entregarão hoje ao Tribunal Superior do Trabalho os embargos declaratórios do acórdão proferido, para alterar a decisão. Os embargos poderão ser julgados ainda hoje e homologada a decisão do Tribunal Regional do Trabalho: aumento de 60 por cento sôbre os salários de 1949, terminando, em consequência, a greve.

Motivo: revelação de êrro judiciário feita pelo ministro do Trabalho.

Desmoralização da Justiça

NA campanha de desmoralização da Justiça do Trabalho, iniciada pelo próprio presidente da República, elementos oficiais utilizam agora a greve dos tecelões.

Após uma semana de mutismo sòmente justificável pelas intenções secretas do Govêrno em todo êsse ambiente de agitação, o ministro do Trabalho sai da toca e afirma que tôda a culpa é do Tribunal Superior do Trabalho. Motivo: pediu informações sôbre o custo de vida no Estado do Rio para dar um aumento no Distrito Federal.

O êrro

O engano, agora usado pelo ministro do Trabalho como instrumento de desmoralização, foi cometido por uma funcionária anônima da Procuradoria do Trabalho. O sr. Segadas Viana, propositadamente, deu a entender que o Tribunal era quem havia pedido as informações ao Serviço de Previdência e Estatística do Trabalho, o que não é correto — as informações foram pedidas pela Procuradoria do Trabalho, órgão subordinado ao ministro.

O engano (confusão, é o mais certo) da funcionária foi motivado pelo simples fato do sindicato chamar-se Sindicato dos Empregados em Fábricas de Tecidos do *Rio de Janeiro*. E se relator e revisor não deram pelo engano, é porque nos autos consta uma informação da Fundação Getúlio Vargas afirmando que o aumento do custo de vida no Distrito Federal, de 1948 a 1952, foi de 42%.

Acabar a greve com o 9.070

Estêve com o ministro do Trabalho a diretoria do Sindicato da Industria de Tecidos. Foi pedir a aplicação do decreto 9.070 na greve dos tecelões.

O decreto, que ainda regula o direito de greve, apesar da Constituição, determina que a greve só é legal depois de tentados todos os demais recursos. Os tecelões podem recorrer ao Supremo Tribunal Federal.

Ofensiva

Não considero a entrevista do ministro ofensiva à Justiça do Trabalho — declarou-nos o mi-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 1

O govêrno e a greve

ANTES do julgamento do dissídio dos tecelões, em ofício confidencial, o ministro do Trabalho comunicou ao Tribunal Superior do Trabalho que haveria greve com qualquer decisão. Motivo: o movimento estava sendo preparado pelos comunistas, citando, inclusive, nomes dêsses comunistas.

AVIÕES A JATO NO PRÓXIMO MÊS

OS primeiros seis dos setenta aviões a jato, comprados pelo Brasil na Inglaterra, serão entregues no próximo dia 28, em Londres. Em janeiro, os aparelhos deverão chegar ao Rio trazidos por oficiais da FAB, especialmente treinados para a missão.

Essa comunicação foi feita pelo coronel Dario Azambuja, chefe de gabinete do ministro da Aeronáutica, acrescentando terem chegado ao seu final as negociações, no que diz respeito ao tipo do algodão brasileiro, com o qual serão pagos os aviões. A Inglaterra, que exigia inicialmente 80% de algodão tipo 5 e 20% do tipo 6, concordou em receber um terço do tipo 5 e 2 terços do algodão cinco e meio. A exigência inicial do govêrno britânico foi considerada inconveniente, em face de não possuir o Banco do Brasil grande quantidade de algodão tipo 5 (conta com, apenas, 30 mil das 270 mil toneladas em estoque).

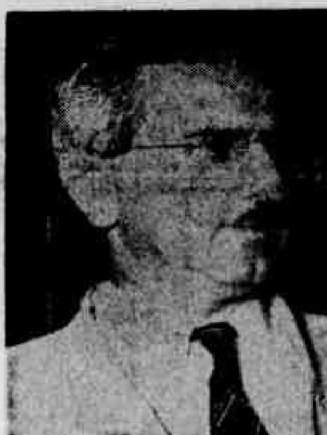
A contraproposta aceita pelo govêrno brasileiro foi feita pelo sr. William B. Coddington, presidente da Raw Cotton Commission, que se encontra no Rio, desde anteontem.

A caminho da independência

COMITE' POLITICO VAI EMPOLGAR O COMANDO DO PSD

Posse solene, amanhã, da Comissão de Orientação Política criada por proposta do pessedismo gaúcho e destinada a sustentar a posição do majoritário face ao Catete e ao PTB — Amaral prometeu que viria a resposta de Getúlio às queixas do Partido — Um documento contestado, centraliza a vida do PSD

NO próximo sábado, com solenidade que inclui convites especiais e discurso, o sr. Amaral Peixoto instalará, na sede do PSD, a Comissão de Orientação Política do partido. Isto foi resolvido ontem, em desenvolvimento da ofensiva empreendida contra a atuação política do sr. João Goulart, presidente do PTB.



Daniel Faraco, da oposição

Balbino, sôbre a carta de Amaral:

"Estão deturpando o que eu digo"

A IMPRENSA pelega está divulgando desmentidos de várias fontes, e até de fonte nenhuma, à notícia de que o sr. Amaral Peixoto escreveu carta ao sr. Vargas fazendo queixas em nome do PSD. E o nome do deputado Antônio Balbino foi envolvido, como uma das fontes de negação.

A TRIBUNA DA IMPRENSA, hoje, disse êle:

— "Não desmenti nem confirmei coisa nenhuma. Estão deturpando o que eu digo. O que eu digo, o que eu posso dizer, é apenas isto: não li a carta, não tenho nenhuma notícia dela. Nada mais posso dizer".

A CARTA DE VARGAS

O sr. Amaral Peixoto desmentiu, numa frase curta, que houvesse mandado ao sr. Getúlio Vargas uma carta reclamando contra a maneira pela qual vem sendo reestruturado o PTB, em detrimento do seu partido. Os elementos que servem de ligação entre êle e os deputados pessedistas continuam, entretanto, afirmando que a carta foi feita e que exige, realmente, uma resposta escrita do sr. Vargas. Ainda ontem e na manhã de hoje os deputados pessedistas continuavam a dizer que esperavam a resposta escrita do sr. Vargas.

Os pessedistas que compõem o bolsão gaúcho informavam:

— Nós não esperamos nenhuma resposta. Eles, porém, dizem que esperam e que a resposta virá. Para nós seria até melhor que não viesse resposta nenhuma.

NO CATETE

No Catete o que se informa é que não houve, realmente, nenhuma carta do sr. Amaral Peixoto ao sr. Getúlio Vargas. Na quarta-feira pela manhã, o sr. Amaral teria telefonado ao sr. Lourival Fontes fazendo as queixas já conhecidas contra o sr. João Goulart. Teria pedido, mesmo, ao Secretário da Presidência que conseguisse do sr. Vargas uma manifestação categórica, a "resposta escrita", com que pudesse acalmar os pessedistas. No mesmo dia a sra. Alzira Vargas foi, pessoalmente, ao Catete, reforçar a conversa telefônica do governador fluminense.

PANICO, ONTEM

Ontem, depois do noticiário que revelou a ofensiva do sr. Amaral Peixoto, houve um verdadeiro pânico no Palácio do Ingá. O sr. Amaral queria saber, de qualquer maneira, a fonte onde os dois únicos jornais que publicaram a notícia a haviam colhido.

INOCENTE UTIL

O pânico que sucedeu à publicação da notícia determinou,

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 4

Reportagem sôbre a greve

Os fatos — Origem e condições — Direção comunista — A maioria dos operários quer voltar ao trabalho mas faltam garantias — Aberto o precedente do desrespeito às decisões da Justiça do Trabalho — O acôrdo militar Brasil-Estados Unidos e a guerra da Coréia nas assembléias do Sindicato grevista, manobradas por Roberto Morena e outros profissionais — O ministro do Trabalho e o "êrro judiciário" — Entre Perón e Naguib, um ensaio para a greve geral

CARLOS LACERDA

Ler hoje na página 4

O abono está agora nas mãos de Getulio

Aprovado esta madrugada pelos senadores, sem qualquer emenda

O PROJETO do abono para os funcionários públicos foi aprovado, esta madrugada, pelo Senado, tal como veio da Câmara. Ainda hoje, os autógrafos serão remetidos para o Catete, a fim de receber a sanção do presidente da República.

URGÊNCIA ESPECIAL

O projeto foi lido no expediente da sessão ordinária e logo em seguida o sr. Ivo d'Aquino apresentou requerimento de urgência, baseado no novo Regimento Interno que permite em certos casos especialíssimos uma tramitação rápida, logo após a aprovação do regime de urgência.

Embora o sr. Aloisio de Carvalho discordasse da medida, alegando que êsse tipo de urgência só se devia aplicar em casos que realmente exigissem um rápido andamento do processo, requerimento foi aprovado e a Mesa anunciou que, no fim da sessão começaria a discussão e votação do abono.

SESSAO NOTURNA

Pelo adiantado da hora, e como a Ordem do Dia era longa, o sr. Mozart Lago requereu uma sessão noturna com o fim especial de examinar o abono. Esse requerimento foi combatido, mas aprovado após um pedido de verificação feito pelo sr. Aloisio de Carvalho.

E tal como o sr. Mozart Lago previra, o abono não pôde ser discutido e votado na sessão vespertina.

SESSAO NOTURNA

Na sessão noturna, após os pareceres verbais, o projeto de abono foi aprovado, finalizando a questão cêrca de 1,30 da madrugada. Foram levantadas inúmeras questões de ordem e apresentadas cinco emendas, que o sr. Ivo d'Aquino, relator, rejeitou-as, tendo sido acompanhado pelo plenário.

DOM CAMILO
Um vigário que não tem papas na língua
Breve na TRIBUNA DA IMPRENSA

Recusada a renúncia do lider do PTB

Tanto a bancada do Monroe quanto Jango não atenderam a Gomes de Oliveira

(TEXTO NA 10.ª PAGINA)

O novo Chefe de Polícia

FIRMO FREIRE ESPERANÇOSO

"Oficialmente nada sei e não recebi nenhum convite", diz êle

INSISTE-SE em que o sr. Getulio Vargas, diante da reação de alguns generais, está inclinado a nomear um militar e não um civil para substituir o sr. Ciro de Resende na Chefatura de Polícia.

E o escolhido, segundo informações extra-oficiais, seria o general Firmo Freire, que reune à qualidade de militar a condição de homem da reserva, afastado das classes armadas.

ESPERANÇOSO

O general Firmo Freire está esperançoso. Acredita que venha a ser o novo chefe de Polícia, ao que nos dizem amigos seus que têm conversado com êle nos últimos dias.

Ele foi o último chefe da Casa Militar no Estado Novo.

NADA SABE OFICIALMENTE

Esta manhã, por telefone, o general Firmo Freire disse-nos apenas o seguinte:

— Oficialmente nada sei. Não recebi nenhuma informação oficial, nenhum convite.



INSTALAÇÃO DO CONGRESSO

INSTALA-SE hoje, às 18 horas, no auditório do Ministério da Educação, o II Congresso da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores, ramo continental da Organização Mundial dos Sindicatos Livres. Um delegado brasileiro saudará os delegados de trabalhadores das Américas. Foram convidados o presidente da República e ministros de Estado. Na fotografia, os delegados americanos Ernst Schwartz, Emil Mazey, R. J. Thomas e o holandês J. Oldebrock, secretário geral da Organização. (Reportagem da 12.ª pág.)



DULCIDIO

Abono na Prefeitura este mês

"FICARIAMOS mal se dêssemos prioridade aos créditos que nos são favoráveis, antes de votarmos certas mensagens referentes a atrasados de funcionários da Prefeitura", declarou, ontem, o vereador Mário Martins, líder da UDN, dizendo que votaria contra o projeto 1054, de 52, que amplia os créditos para pagamento de publicidade e vencimentos atrasados de funcionários e vereadores, e trata de outras melhorias, a não ser que fôssem incluidas no projeto emendas referentes às mensagens do Prefeito.

O ABONO MUNICIPAL

Entre as providências que devem ser votadas, ainda êste ano, pela Câmara, inclui o sr. Mário Martins o abono do funcionalismo da Prefeitura, cuja mensagem já está pronta, mas continua na dependência de assinatura do Prefeito.

AINDA ESTE ANO

Para não deixar o abono municipal para o próximo exercício, é provável que ainda hoje, logo após a transmissão do cargo, o novo Prefeito envie à Câmara a mensagem referente ao abono do funcionalismo, pois até segunda-feira, caso sejam convocadas sessões extraordinárias para amanhã e depois, poderá ser votada.

TOMOU POSSE O PREFEITO

Ainda hoje a designação dos secretários – Escolhidos: João Luís, Mourão Filho, Acioli, Alvaro Dias, Levi Neves e Fiuza

AS 10 horas, no gabinete do ministro da Justiça, o coronel Dulcidio do Espirito Santo Cardoso tomou posse do cargo de prefeito do Distrito Federal.

A transmissão do cargo, será às 16 horas, no Palácio Guanabara.

SECRETARIADO

Devido ao silêncio com que vem se mantendo o novo prefeito, principalmente em relação ao novo secretariado, sòmente à tarde serão confirmadas as indicações feitas pelos partidos.

Sabe-se, porém, que os nomes dos srs. João Luís de Carvalho, para a Secretaria de Agricultura, Mourão Filho, para a do Interior, Roberto Acioli, para a de Educação, Alvaro Dias, para a de Saúde, Levi Neves, para a de Finanças, e Yeddo Fiuza para a Secretaria de Viação, serão confirmados pelo novo prefeito que continua entrando em entendimentos com representantes das diversas agremiações partidárias.

CONFERENCIA COM ACIOLI

Ainda ontem, depois de ter estado por muito tempo no Catete, o coronel Dulcidio Cardoso conferenciou longamente com o professor Roberto Acioli, nome já indicado pelo PTB, para a Secretaria de Educação.

MANTIDA A INDICAÇAO

O sr. João Luís de Carvalho, candidato do PTB e do deputado Lutero Vargas, à Secretaria de Agricultura e que está sendo impugnado por um grupo de vereadores, ao contrário do que se propalou será mesmo o titular daquela pasta.

Corria ontem na Câmara que, embora o coronel Dulcidio Cardoso, tenha acedido em ofertar a esse grupo independente uma das secretarias, manterá o convite feito ao sr. João Luís de Carvalho.

MOURAO NA SECRETARIA DO INTERIOR

O sr. Mourão Filho, também candidato do PTB, à Secretaria do Interior, vai aceitar o cargo, pois, embora licenciado da Câmara, continuará como seu titular, até que seja feita nova eleição para a Comissão diretora.

POSIÇAO DA UDN

Ratificando as notícias de que a UDN se manterá fora do novo secretariado, o sr. Mario Martins, líder da UDN, declarou que continuará na

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 2

Juarez no lugar de Cordeiro

Continuidade na direção da E. Superior de Guerra



GENERAL JUAREZ TAVORA

"CIENTE e consciente dessa enorme responsabilidade, apenas posso, devo e quero adiantar, aqui, um compromisso: o de fazer, com a ajuda de Deus, o máximo de que fôr capaz, para que esta escola não decaia do esplêndido conceito que lhe forjou a alta capacidade de meu eminente antecessor".

Essas foram algumas das palavras ditas, ontem, pelo general Juarez Tavora, ao tomar posse do cargo de comandante da Escola Superior de Guerra, para o qual foi nomeado, recentemente, pelo Govêrno.

APELO

Fêz, depois, o novo comandante da Escola um apêlo aos seus chefes e ao corpo permanente da instituição (incluída a Missão Militar Americana), cujo auxílio espera poder contar, e pediu a colaboração e o estímulo dos seus diplomados, civis e militares.

Suas palavras finais foram dedicadas ao general Cordeiro

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 3

Votam os médicos desde esta manhã

Escolha entre diretores comunistas e diretores democráticos - Aviso da Polícia carioca à mineira

ESTAO votando, desde as 8 horas de hoje, os médicos do Rio de Janeiro. Escolhem, com seu voto, a diretoria que regerá os destinos da Associação Médica do Distrito Federal, nos dois próximos anos (1953/54).

Prolongar-se-ão até às 22 horas de amanhã as eleições da AMDF. Comparecerão, aproximadamente, 2 mil médicos.

As eleições da AMDF mostrarão não apenas a preferência dos médicos do Distrito Federal por uma determinada chapa, mas também sua preferência pela ideologia política condenada pela democracia, por ser totalitária e antidemocrática: o comunismo.

Isso porque uma das chapas concorrentes ao pleito é composta (também) de elementos comunistas, fichados na Poli-

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 5

Vingança do Ciro

COMEÇOU O INQUÉRITO POLICIAL CONTRA ROLIM

COMEÇOU, no 14.º Distrito, o inquérito instaurado pelo general Ciro de Resende a fim de apurar as responsabilidades criminais do advogado Hilário Rui Rolim, agora acusado de explorar o lenocínio. É uma vingança do chefe de Polícia contra o causídico que ousara denunciar os caftens que mancham o DFSP.

Admitindo-se por absurdo que o advogado Rolim fosse cúmplice na exploração do lenocínio, restariam os exploradores principais, no caso as caftinas Solange e Aimée, das quais se serviu a Polícia para fazer com que denúncias do advogado se voltassem contra êle próprio, numa processualística policial sem precedentes.

Por outro lado, admitindo a Polícia que efetivamente Aimée e Solange eram associadas de Rolim, admite a existência de exploração do lenocínio, o que equivale a admitir um crime sem reprimi-lo.

A LEI

O artigo 229 do Código Penal é muito claro, quando se refere a "manter, por conta própria ou de terceiro, casa de prostituição, ou lugar designado a encontros para fim libidinoso, haja, ou não, intuito de lucro ou mediação do proprietário ou gerente. Pena — reclusão de dois a cinco anos, e multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 15.000,00".

RUFIANISMO

Para os rufiões, o Código Penal aponta o artigo 230:

"Tirar proveito da prostituição alheia, participando diretamente de seus lucros ou fazendo-se sustentar, no todo ou em parte, por quem a exerce. Pena: reclusão de um 1 a 4 anos, e multa de Cr$ 2.000,00 a Cr$ 15.000,00".

PREVARICAÇAO

Mais de 50 casas de tolerância estão em pleno e notório

CONCLUI NA PAGINA 10 Nº 6

Prezado leitor

RECEBEMOS uma carta insultuosa defendendo o dr. Ermiro de Lima da acusação de estar servindo aos comunistas no meio da classe médica, cuja Associação carioca realiza hoje as suas eleições.

A carta diz ser escrita em nome de "250 médicos dos hospitais do IPASE e do IAPETC".

Infelizmente, porém, nenhum deles assina essa carta, que é anônima.

Se é assim que o sr. Ermiro de Lima defende os interêsses da classe médica...

O REDATOR DE PLANTÃO

PULSO DO MUNDO

Submarino atômico

NOVA YORK — Em artigo publicado em um bimensário, o contra-almirante Homer N. Vallin, chefe do Escritório das Construções Navais da Marinha americana, revela que o submarino à propulsão atômica, "Nautilus", atualmente em construção, poderá não sòmente disparar torpedos acústicos, mas igualmente foguetes dirigidos, para cobrir o desembarque.

O almirante Vallin revelou também que um segundo submarino atômico, que será pôsto nos estaleiros pròximamente, será equipado de um sistema de propulsão novo, chamado "reator intermediário", que utilizará como agente de resfriamento não a água pura mas um metal líquido.

Doutra parte, segundo o artigo do contra-almirante Vallin, a Comissão de Energia Atômica prossegue no aperfeiçoamento de um motor de propulsão atômica, suscetível de ser montado em um navio de grande tonelagem, como, por exemplo, um porta-aviões. (AFP)

Pastoral sôbre cinema

BRUXELAS — Foi assinada, pelo arcebispo de Malines e cinco Bispos da Bélgica uma Pastoral tratando de cinema. Publicada ontem, será lida nos Púlpitos, domingo próximo. As autoridades religiosas belgas protestam contra a produção e difusão de filmes imorais e solicitou aos proprietários de salas de exibição que eliminem os mesmos de seus programas. — (AFP).

Fogo demais

HOLLYWOOD — Notícias não confirmadas anunciam que a Metro Goldwyn Mayer está planejando filmar uma película tentadoramente intitulada "Kiss of Fire" "(Beijo de Fogo", literalmente), co-estrelada por Mario Lanza, Lana Turner e Ava Gardner.

As informações dizem que o estúdio já discutiu o plano com Lanza, que estava suspenso por não haver aparecido para trabalhar no filme "O Príncipe Estudante", baseado na velha opereta de Sigmund Romberg.

Ao que se imagina, "O Príncipe Estudante" será deixado de lado até que "O Beijo de Fogo" esteja terminado.

Os observadores acham que o "Beijo de Fogo" inspira-se no título da canção do mesmo nome que está fazendo grande sucesso no "hit parade". Essa canção, incidentalmente, é uma versão americana do velho tango argentino "El Choclo". (UP)

Passageiro campeão

MANILHA — Jean-Marie Audibert, o jornalista francês que está tentando estabelecer um "record" da volta ao mundo utilizando aviões de linhas comerciais, deixou esta capital às 10 horas da manhã de ontem com destino a San Francisco, via Guam, ilha de Wake e Honolulu. Audibert ainda conserva 2 horas de adiantamento sôbre o seu horário, tendo levado aproximadamente 40 horas para vir de Paris a esta capital. (AFP)

O passo do elefante

HOLLYWOOD — A Paramount adiou os planos de filmar o "best seller" do novelista inglês Robert Standish, "Elephant Walk", até que receba um compromisso definitivo de Laurence Olivier e de sua espôsa Vivian Leigh, os dois astros que foram escolhidos para os principais papéis.

Se o famoso casal britânico concordar com os têrmos do contrato proposto, "Elephant Walk" começará a ser rodado no Ceilão em fevereiro próximo. Irving Ashler produzirá o filme, que contará com a direção de William Dieterle. (UP)

Faquir engarrafado

LINZ (Austria) — O faquir Rayo, que amanhã se encerrará por um ano em uma garrafa de vidro, expôs à imprensa os fins de sua experiência. Trata-se inicialmente, disse êle, de experimentar em sua pessoa a alimentação por alimentos concentrados. Estes, preparados por uma firma sueca especializada, consistirão em pílulas.

Por outro lado, trata-se de determinar em que condições pode ser provocado no homem um "sono hibernal", análogo ao que se produz normalmente em certos animais. Êsse fenômeno, aliás, já pôde ser obtido no decorrer de intervenções cirúrgicas, nos cardíacos incapazes de suportarem a ação dos narcóticos.

A garrafa na qual o faquir se meterá, terá a forma de um paralelepípedo de base quadrada, de 70 centímetros de largura e 2,20 ms. de altura, com um gargalo de 20 centímetros de diâmetro. A espessura do vidro será de 7 milímetros. A garrafa é composta de dois pedaços, que serão unidos depois que o faquir se colocar naquele que deve constituir a base.

A garrafa poderá ser transportada para diversos lugares onde o faquir será exibido. Êste será objeto de uma vigilância médica constante, e por guardas munidos com maças de aço, prontos a quebrar a garrafa em caso de necessidade.

O faquir terá junto a si uma serpente síria, da qual não se separa desde há anos. O emprêgo de seu tempo cotidiano será o seguinte: De 6 às 8 da manhã, ginástica iogui, seguida de meia hora de exercícios respiratórios; ditará a correspondência a uma secretária, e redação das "Memórias", versando sôbre os últimos 25 anos de sua vida, estudos grafológicos. Poderá ouvir rádio e quando de exibições públicas fará experiências de faquirismo.

Rayo tem 51 anos de idade. É austríaco, e seu nome verdadeiro é Rudolf Schmied. Casado, [illegible] na India. (AFP)

TRUMAN FAZ ATAQUES A MAC ARTHUR

Se há solução seja ela dada de imediato

WASHINGTON, 12 (U.P.) — O presidente Truman declarou que o general Mac Arthur, "como qualquer homem decente", deveria apresentar a êle sua solução para o conflito coreano.

Falando aos jornalistas, o Presidente disse que Eisenhower e Mac Arthur, ambos generais do Exército, têm o dever de apresentar imediatamente qualquer solução que possam ter para pôr fim ao conflito e salvar as vidas americanas. Acrescentou, contudo, que não via nenhuma boa razão para um encontro pessoal com Mac Arthur ou Eisenhower, indicando assim que duvidava que qualquer deles tenha um plano exequível.

Truman disse que Mac Arthur, particularmente, tem o dever de se apresentar com qualquer proposta para uma solução na Coréia, pois êle, como um general de cinco estrêlas, pertence ao serviço ativo.

O CASO DE WAKE

Não obstante, expressando dúvidas de que Mac Arthur tenha qualquer coisa que pague a pena, o Presidente disse que certa vez viajou 14.400 milhas para encontrar-se com êle na ilha de Wake e tudo que obteve foram informações falsas. A viagem à ilha de Wake foi em outubro de 1950.

Truman disse que Mac Arthur lhe afirmara que os comunistas chineses não interviriam no conflito coreano e que até seria possível transferir divisões da Coréia para a Alemanha, para as tarefas normais de ocupação. A guerra na península, segundo Mac Arthur, estava pràticamente terminada. O Presidente criticou acerbamente a maneira como Mac Arthur se tem conduzido desde que foi demitido do comando geral do Pacífico.

DEVER DE GENERAL

O Presidente disse que Mac Arthur nunca se apresentou a êle, como deveria fazer. E acrescentou que ainda não tinha visto o general desde a sua volta aos Estados Unidos e que não desejava vê-lo.

O presidente Truman baseou-se em que, como um general de cinco estrêlas, no serviço ativo, Mac Arthur tinha o dever de se apresentar ao comandante-chefe das Fôrças Armadas ao regressar do Pacífico e em qualquer outra época que lhe ocorresse alguma idéia capaz de fazer bem ao país. O Presidente, òbviamente, se referia à declaração de Mac Arthur dizendo que tinha uma solução "clara e definida" para o conflito coreano.

Cabêlo branco?

Orf-Léne

TINGE MELHOR

Um inglês deve comandar

LONDRES, 12 (AFP) — "Espero fazer uma declaração sôbre o Alto Comando no Mediterrâneo, antes das férias parlamentares de Natal", declarou o sr. Churchill na Câmara dos Comuns, ontem, à tarde. O primeiro-ministro precisou que o Conselho da NATO, que reunir-se-á na próxima segunda-feira em Paris, discutirá sôbre o Comando no Mediterrâneo.

O sr. Emmanuel Shinwell, antigo ministro da Defesa, perguntou ao primeiro-ministro se não havia mudado de opinião a êste respeito e se considerava que êste comando deveria caber, sempre, a um almirante britânico.

"Não mudei de opinião e farei o que puder. É preciso aguarda a declaração que espero estar em condições de fazer na próxima semana", respondeu o sr. Churchill.

Por outro lado, a eventualidade da próxima viagem do sr. Churchill aos Estados Unidos foi novamente evocada, após uma pergunta de um deputado trabalhista.

O primeiro-ministro afirmou que o general Eisenhower não assumirá suas funções na Casa Branca antes de 20 de janeiro. "Considerando-se que o govêrno britânico, acrescentou, não negligencia ocasiões de tomar contato com a nova administração americana".

Os Comuns fixaram as férias parlamentares de Natal para sexta-feira, 19 do corrente, prolongando-as até 20 de janeiro do próximo ano.

Não conseguiram provar a culpa dos militares

Fracassou o processo montado em Lisboa

LISBOA, 12 (AFP) — No Tribunal Militar de Lisboa desenrolou-se a terceira etapa do processo, por sedição, de quatro militares e quatro civis.

No início da audição das testemunhas de defesa, o presidente do Tribunal fez apêlo ao espírito de pacificação e de união de todo bom português, pedindo aos defensores dos acusados que não interviessem nos debates com polêmicas violentas.

O advogado de um dos acusados reconheceu a imparcialidade do Tribunal, levantando-se contra as alegações da Rádio Tcheca, segundo às quais o Tribunal seria iníquo. O promotor público declarou que nada revela, no processo que os acusados sejam comunistas ou simpatizantes.

Durante as audições das testemunhas de defesa ouviram-se, principalmente, os depoimentos de dois oficiais: Comandante de Marinha, Moreira de Campos, e major Mário Pessoa, ambos implicados, inicialmente na conspiração e cuja acusação foi, posteriormente abandonada, os quais afirmaram não ter ouvido falar de projeto revolucionário entre os membros da União Cívica.

A "SEDIÇÃO"

Numerosas testemunhas confirmaram esta declaração. De seus depoimentos depreende-se que, se houve um projeto de sedição, como afirmou o único depoente, Borges, e que finalmente se retratou diante do tribunal, nenhum dos acusados esteve envolvido. E' possível que o famoso documento apresentado pelo capitão Galvão, diante do tribunal, nos primeiros dias do processo e intitulado "Contribuição à Solução dos Problemas Políticos de Portugal", seja apenas um estudo político da situação atual.

Um único fato foi estabelecido até o presente momento: é que houve reuniões de membros da Organização Cívica, mas sem caráter subversivo. Acredita-se que o veredicto será favorável aos acusados cujas penalidades não ultrapassarão à prisão já efetuada.

A opinião de S. Paulo

Denunciar os maus policiais não é injuriar os Poderes Públicos

Protesto do deputado Cid Franco, do PSB, na Assembléia de S. Paulo

NA sessão do dia 2 da Assembléia Legislativa de S. Paulo, o deputado Cid Franco, do Partido Socialista Brasileiro, em discurso disse o seguinte:

"Aludi há pouco, sr. Presidente e srs. deputados, a êste contraste: foge em S. Paulo um indivíduo denunciado como praticante do lenocínio e prende-se no Rio de Janeiro um ilustre jornalista, cujo crime foi a denúncia de cumplicidade de policiais como exploradores do lenocínio.

Está preso o sr. Carlos Lacerda. Sua prisão se baseia numa lei que os socialistas consideram revogada: a lei de segurança nacional. E' lei que estabelece até a pena de morte, inexistente na Constituição Federal de 1946.

O inciso infringido pelo jornalista Carlos Lacerda é o seguinte: injuriar os poderes públicos ou os agentes que os exercem por meio de palavras, inscrições ou gravuras na imprensa.

Injuriar os poderes públicos! Mas, srs. deputados, será injuriar os poderes públicos a denúncia de maus policiais, que se mancomunam com os exploradores ou as exploradoras do lenocínio? Ou são êstes exploradores do lenocínio que injuriam o regime em que vivemos, que injuriam as autoridades públicas?

Por que prender o jornalista Carlos Lacerda pelo fato de haver denunciado péssimos policiais, que se mancomunaram com exploradores do lenocínio? E por que, ainda, fazer que vigore em nosso país a Lei de Segurança Nacional e êste inciso "injuriar os poderes ou os agentes que os exercem, por meio de palavras, inscrições ou gravuras na imprensa?" É a liberdade de imprensa?

Sr. presidente e srs. deputados: o caso da prisão do jornalista Carlos Lacerda não é dêsses que exigem longos discursos. Queremos, apenas, fixar, nesta oração, o absurdo que cometeu a polícia da Capital da República, enviando, para prender um jornalista ilustre, um investigador que nem sequer levava mandado judicial. Elogiamos a atitude digna de Carlos Lacerda, recusando-se à prisão e aceitando-a, quando apareceu o mandado judicial.

Mas, lamentamos que ainda esteja vigorando a Lei de Segurança Nacional, lei que ainda aceita a pena de morte, a mais absurda de tôdas as leis brasileiras, revogada pela Constituição de 1946, cujo espírito contraria, cuja letra contraria. Lamentamos que tudo isto aconteça num regime que se diz democrático, mas que de democrático, em certas ocasiões, ou na maioria delas possui apenas a denominação.

Era, sr. presidente, o que devia dizer".

TRIBUNA DE S. PAULO

APERFEIÇOAM-SE NO COMBATE AO CÂNCER

IMPORTANTES pesquisas para o aperfeiçoamento de um sôro de combate ao cancer vem sendo realizadas pelo Instituto Paulista de Pesquisas sôbre o Cancer. Os médicos dessa instituição científica afirmam que experiências efetuadas em animais conduziram à observação de que certos bolores, como os que produzem a penicilina, também criam substâncias que desfavorecem o desenvolvimento de células cancerosas nos camundongos. Os resultados dessas experiências deram ensejo à aplicação do sôro em casos de cancer humano inoperável.

Os resultados têm sido animadores, mas, por hora, ainda não se permite juízo definitivo, dado a necessidade de novas pesquisas.

200 toneladas de banha deteriorando-se em Santos

DENUNCIOU o vereador Gumercindo Fleury, na última reunião da Câmara Municipal, que 200 toneladas de banha vindas do Rio Grande do Sul e despejadas no cais de Santos, até hoje aguardam a fixação do preço pela COAP de S. Paulo. A COAP não sabia se devia vender a banha a Cr$ 16 ou a Cr$ 17 o quilo, e então consultou no Rio a COFAP.

Até hoje, porém, não houve nenhuma resposta e a banha, que é de fácil deterioração, está tôda se perdendo em Santos.

Congresso de Engenharia Sanitária

REUNIR-SE-A nesta capital, em 1954, o IV Congresso Panamericano de Engenharia Sanitária. O III realizou-se em Buenos Aires e terminou há poucos dias. Deverá ser presidente do próximo o governador Garcez e para secretário-geral já foi escolhido o engenheiro A. Sanchez, do Serviço Especial de Saúde Pública.

Condecorado um padre paulista

O PADRE João de Castro e Costa, reitor do Colégio S. Luis e antigo diretor do Colegio Pio Brasileiro de Roma, recebeu na noite de ontem uma medalha de guerra por serviços prestados à FEB. A medalha foi entregue pelo marechal Mascarenhas de Morais.

Letras orientais na Faculdade

FOI criado um curso de Letras Orientais na Faculdade de Filosofia. Há muito que a medida era pleiteada e desde 1944 o grêmio dos alunos dêsse instituto superior mantinha um curso de língua árabe para os interessados.

Reforma da decisão judicial que condenou Gomeli e Malavasi

OS advogados de Mario Gomeli e Alessandro Malavasi, fizeram entrega em cartório das razões de apelação dos dois réus condenados a 17 anos de reclusão, pelo juiz da 10.ª Vara Criminal.

Pleiteiam os advogados, a reforma da decisão da 1.ª instância, para que os autores do rapto de Andréa Matarazzo sejam absolvidos.

Plataforma política do candidato à Prefeitura

DIVULGA, hoje, a "Folha da Manhã" ponto da plataforma política do professor Francisco Antonio Cardoso, candidato de uma coligação de 8 partidos à Prefeitura paulista, que se encontra há uma semana em Guarujá. Como base principal de seu programa, o sr. Antonio Cardoso inclui: novo plano diretor da cidade, planejamento administrativo, garantias ao funcionalismo, energia elétrica, água e esgotos e abastecimento da capital.

"O homem que lê vale mais"

UM trenzinho pitoresco, magnificamente decorado, está desde há dias percorrendo as ruas da cidade, em propaganda do livro. Apresentando cartazes incisivos, o trem sem trilhos desperta a curiosidade do povo. Alguns "slogans" em letras garrafais fazem ver a necessidade do livro: "Livro, presente de amigo", "O Homem que lê vale mais", etc.

TRIBUNA [illegible]

BIBLIOTECA MUNICIPAL

A BIBLIOTECA Municipal, no mês de novembro p. f., funcionou em 23 dias úteis, com frequência de 1.704 leitores, sendo 778 homens e 926 mulheres, numa média de 74 pessoas por dia. Foram consultadas 7.117 obras e a Biblioteca recebeu 306 volumes novos, por doação, das seguintes pessoas: Guilherme Auler, Otacilio Correia, Almir Silva, Carmen Côrte, R. Patersen, Associação dos Escoteiros de Petrópolis, Biblioteca Nacional, Instituto de Óleos, Aristides Flasechen, Mercília Leal, SAPS, Arnaldo Costa, Nádia Kraischer, Otávio Simões, Elen Gearing, Arquivo Público de Pernambuco, Ronald Murly, Cristina Menhinick e Editôra Vozes de Petrópolis.

CASA DE SANTOS DUMONT

DURANTE o mês de novembro p. p., o museu-biblioteca que a Prefeitura mantém à rua do Encanto, 22, na antiga moradia de Santos Dumont, foi visitado por 555 pessoas. O aludido museu acha-se aberto ao público, diàriamente das 11 às 17 horas.

QUEIXAS DO POVO

OS moradores da rua Machado Fagundes, queixam-se contra o lastimável estado daquela rua, que está coberta de mato e quase intransitável.

Da Cascatinha, reclamam contra a falta de corrimão na ponte que liga a rua Hermogêneo Silva à Ponte da Cascatinha. Com vistas ao Departamento de Engenharia da Prefeitura.

Outros leitores reclamam contra os ônibus que despejam golfadas de fumaça em plena avenida 15, constituindo um permanente perigo para a saúde da população, uma vez que a ingestão de tal fumaça é uma das causas do câncer.

CAMPEAO

O ICARAÍ F. C., novel agremiação esportiva da Mosela, sagrou-se domingo último campeão do torneio inter-clubes promovido pelo E. C. Duque de Caxias. Após vencer três valorosos adversários o alvi-negro teve que enfrentar o forte esquadrão do Caxias e venceu-o por dois tentos a um. Por êsse feito, houve festa da boa na Mosela.

GINASIO ESTADUAL

A DIRETORIA do Ginásio Estadual de Petrópolis comunica aos interessados, que tanto a prova escrita de matemática, como as demais provas, foram transferidas e se realizarão em data que será prèviamente anunciada.

DESAIX

CIRURGIÃO-DENTISTA

Largo da Carioca, 5 — sala 218

Telefone 42-5051

DOM CAMILO

A Itália após o pesadelo fascista

Breve na TRIBUNA DA IMPRENSA

TÓQUIO — *O general Van Fleet, comandante supremo do 8.º Exército, depois de revelar que os exércitos comunistas na Coréia do Norte tinham mais de um milhão de homens, declarou que o 8.º Exército estava pronto para enfrentar a campanha do inverno e possuía um equipamento muito superior ao do inimigo.*

Essas declarações foram feitas pelo comandante do 8.º Exército na sua primeira entrevista concedida à imprensa depois da visita do general Eisenhower à Coréia. Van Fleet não fêz comentário algum a respeito dessa visita, limitando-se a tratar dos problemas do seu comando. (AFP)

IKE IRRITADO

HONOLULU, 12 (UP) — Por intermédio de seus colaboradores, o presidente eleito Eisenhower mostrou hoje um pronunciado desagrado em face da acusação formulada pelo presidente Truman de que a sua viagem à Coréia foi o resultado de uma campanha de demagogia. Eisenhower, pessoalmente, nada teve a dizer em público a cêrca das declarações presidenciais relacionadas com a sua viagem de três dias à Coréia e visita aos campos de batalha cobertos por um espêsso manto de neve. Não obstante, os seus auxiliares não deixaram dúvida de que o presidente eleito encarou as observações de Truman com um sentimento que se aproxima um pouco do desprêzo.

Eisenhower, que aqui chegou ontem a bordo do cruzador "Helena", planejou para hoje um programa de trabalho e recreio.

Deverá realizar mais uma série de conferências de alto escalão para debater tópicos de natureza militar, mas também tenciona jogar um pouco de golpe na base aérea de Kanoe Mariene, na qual se acha hospedado em companhia de sua comitiva.

Jogou mal

O presidente eleito deverá partir daqui para Nova York ao meio-dia de amanhã. Em Nova York, poderá encontrar-se na semana próxima com o general Mac Arthur, a fim de ouvir o que o mesmo, que foi o comandante supremo no Extremo Oriente, descreveu como uma "solução clara e definida" para fazer cessar a guerra coreana. Acredita-se que a maior parte do trabalho que Eisenhower tinha a fazer foi concluída na viagem de Guam para Honolulu. Durante o dia de ontem, reuniu-se apenas ligeiramente com os seus conselheiros e depois foi jogar golf, mas jogou tão mal que nem se preocupou com a contagem de pontos.

Incendiou-se o carro do C. de Bombeiros

SÃO LUIZ, 12 (Asapress) Grave desastre verificou-se ontem com um carro do Corpo de Bombeiros.

Perdendo a direção, o motorista jogou o veículo de encontro a um poste de iluminação, ficando completamente destruído pelas chamas provocadas pela gasolina.

Diversos bombeiros saíram feridos levemente.

BANCO LINO PIMENTEL

CONSULTEM NOSSAS TAXAS

LIVROS INFANTIS PARA PRESENTE

LIVRARIA BRIGUIET

Travessa do Ouvidor, 11

Sabre do Xá foi roubado por Faruk

Mandou abrir secretamente a sepultura

CAIRO, 12 (AFP) — "Foram encontrados num cofre particular do ex-rei Faruk o sabre histórico, ornado de pedrarias e as condecorações do antigo imperador do Irã, Reza Pahlevi, relíquias que o govêrno de Teerã havia reclamado diversas vêzes", anunciam os principais jornais egípcios.

O xá Reza Pahlevi, pai do atual soberano do Irã, faleceu em Johannesburg, onde se encontrava exilado, em 1944, sendo provisòriamente inumado no Egito.

O rei Faruk teria feito abrir secretamente o ataúde do Xá colocado no jazigo da família real egípcia e se teria apropriado do sabre e das condecorações, destinando-os provavelmente ao seu museu militar privado. Faruk, em face dos pedidos de restituição formulados pelo govêrno iraniano, mandava responder que até agora ignorava a existência dêsses objetos.

Acrescentam os jornais que em consequência da abdicação de Faruk, Teerã voltará à carga.

Os primeiros inventários não permitiram a descoberta daquelas relíquias, mas, no começo desta semana, foram elas encontradas num dos cofres fortes do palácio de Kubbeh, nas proximidades desta capital.

O sabre e as condecorações do Xá serão restituídos ao govêrno iraniano.

Encarcerado no Brasil

A prisão de Carlos Lacerda, na imprensa americana

"EDITOR & Publisher", a melhor revista americana especializada em assuntos de imprensa, publicou em seu número de 6 de dezembro, o seguinte editorial:

"Encarcerado no Brasil — Quando, há dois anos atrás, o sr. Getúlio Vargas, presidente do Brasil, assumiu o cargo, anunciou a sua determinação de garantir a liberdade de imprensa naquele país. Tudo correu bem até agora, quando parece que os funcionários da polícia não estão de acôrdo com o sr. Vargas. Eles prenderam um jornalista militante, Carlos Lacerda, diretor da TRIBUNA DA IMPRENSA, porque se sentiram insultados e injuriados por êle haver publicado que êles recebiam subôrno. Uma alta Côrte ordenou a sua libertação.

Se o sr. Vargas foi sincero no que disse, precisa fazer alguma coisa a respeito dessa Lei de Segurança Nacional segundo a qual a polícia, aparentemente, pode aprisionar quem quer que seja sob o pretexto de segurança".

O Ministro e a Greve

Há, sem dúvida alguma, um engano intencional no fato de quererem responsabilizar o Chefe de Polícia pela greve dos tecelões. Se responsável existe — e ao que parece há alguém muito interessado no desenvolvimento da greve — é êle o ministro do Trabalho.

Não se trata de defender o general Ciro de Rezende — o que poderíamos fazer com autoridade, pois não têm sido poucas as críticas que temos dirigido à sua administração — e não se trata de defender porque o caso não permite defesa, uma vez que nenhuma intervenção sua poderia ser esperada, escapando, conforme escapa, à sua competência um assunto exclusivamente pertencente ao setor trabalhista do Govêrno.

Sua ação sòmente poderia se fazer sentir na ocasião em que a propriedade particular se viu ameaçada por grupos grevistas sob a ordem de conhecidos agentes do comunismo. E se o comportamento violento de alguns de seus auxiliares merece censura, nem por isso se poderá inverter os têrmos da questão, a fim de colocá-lo na situação de elemento propiciador da greve.

E' evidente que o movimento operário poderia ter sido evitado. O histórico do acontecimento bem o demonstra. Basta dizer que tudo teve origem numa decisão do Tribunal Superior do Trabalho, em dissídio coletivo, que sem desatender aos interêsses dos trabalhadores, estabeleceu bases para o aumento de salários dentro de limites concordes com julgados anteriores proferidos. Admitindo, porém, que êsse acórdão final não lhes fôsse totalmente favorável, já organizavam, há tempos, os operários êsse movimento agora deflagrado, sem segredo algum, e com o conhecimento do sr. Segadas Viana, que, aliás, para bem cumprir os seus deveres de ministro, não pode estar alheio aos casos que se criam entre patrões e empregados.

Todavia, apesar de saber, antecipadamente, da disposição em que se encontravam os tecelões em desrespeitar a decisão da Justiça do Trabalho, nenhuma providência adotou.

Não se quer negar ao operariado o direito de greve, de resto assegurado pela Constituição, mas não há dúvida que um dos deveres do ministro do Trabalho é o de evitá-las. Para manter em equilíbrio as classes dos patrões e empregados, evitando os abusos de um e outro grupo, foi que se criou êsse Ministério. No entanto, nem antes, nem depois de deflagrado o movimento, procurou o sr. Segadas Viana usar a sua função conciliadora. E se antes fingiu desconhecer o que se preparava, manteve-se, como se vem mantendo até hoje, quando a greve não pode mais ser desconhecida, completamente apático, ausente do exercício de suas funções, comportando-se com uma omissão verdadeiramente criminosa.

De tudo o que se conclui, aliás, lamentàvelmente, é que, com intenções demagógicas, procura essa autoridade não só colocar as emprêsas de tecidos como causadoras da discordância na fixação dos novos salários, quando justamente são elas que estão cumprindo as estritas determinações do Tribunal Superior do Trabalho, e inclusive propondo fórmulas de conciliação acima dos limites estabelecidos, mas também procura comprometer politicamente o Chefe de Polícia, lançando sôbre êste uma responsabilidade que, dentro da estrutura do Govêrno, só pode ser do ministro do Trabalho.

(Transcrito do "Diário Carioca" de ontem)

SOBRAL & SOBRAL LTDA.

UMA ORGANIZAÇÃO QUE INSPIRA CONFIANÇA

Incorporações, Construções, Administração de Imóveis e Condomínios

Rua Barata Ribeiro, 658-B — Loja — Copacabana — TEL.: 27-4730

VENDO

EDIFÍCIO "TEBAS"

À rua Souza Lima n.º 37, quase esquina da Av. Atlântica, com linda vista para a praia, apartamentos de saleta, quarto, varanda, banheiro e kitchenete; de frente, para entrega em janeiro próximo. Prêço: Cr$ 250.000,00; sinal de Cr$ 50.000,00, Cr$ 60.000,00 a combinar em 12 ou mais meses, e Cr$ 140.000,00 financiados pela T. Price.

EDIFÍCIO "DELFOS"

À rua Sá Ferreira n.º 142, apartamentos em construção, com: A) saleta, sala, quarto, banheiro, kitchenete, prêço Cr$ 240.000,00, sinal de Cr$ 50.000,00, 24 prestações de Cr$ 4.000,00 e Cr$ 94.000,00 pela tabela Price, depois do "habite-se"; B) hall, sala, quarto, banheiro, kitchenete, preço Cr$ 190.000,00; sinal de Cr$ 20.000,00, parte durante a construção e Cr$ 76.000,00 pela tabela Price depois do "habite-se"; C) hall, quarto, varanda, banheiro, kitchenete, preço Cr$ 170.000,00; sinal de Cr$ 20.000,00, parte durante a construção e Cr$ 64.000,00 financiados pela tabela Price, depois do "habite-se".

EDIFÍCIO "TRÓIA"

À rua Sá Ferreira n.º 138, apartamentos em início de construção, com: jardim de inverno, quarto, banheiro e kitchenete, preços a partir de Cr$ 185.000,00, sinal de Cr$ 80.000,00 financiados pela tabela Price, depois do "habite-se".

EDIFÍCIO "2 DE MAIO"

À rua Felipe de Oliveira n.º 19, construção a ser iniciada, apartamentos com: A) hall, sala, quarto, varanda, banheiro e kitchenete, preços a partir de Cr$ 215.000,00, com Cr$ 20.000,00 de entrada, parte durante a construção e parte financiada pela tabela Price; B) hall, sala, quarto, banheiro, kitchenete; preços a partir de Cr$ 170.000,00, sinal de Cr$ 15.000,00, parte durante a construção e parte financiada pela tabela Price.

CONSTRUÇÃO:

Emprêsa Construtora Orion Ltda.

FINANCIAMENTO:

Céres Edificadora Industrial S/A

VENDAS

JORGE M. DE ARAUJO

Rua México, 11, gr. 1301 - Fone 42-3574

TRIBUNA PARLAMENTAR

AMARAL VIROU VALENTE

É COMO na história do ratinho. O inglês tomava o seu drink quando viu um ratinho curioso no canto da parede. Divertiu-se molhando migalhas de pão no álcool e jogando-as ao ratinho. Depois que o camundongo comeu cinco ou seis foi-se chegando para perto do inglês. Parou, pôs-se de pé, alisou os bigodes e gritou:

— Pode mandar o gato agora: quebro-lhe a cara.

Amaral virou valente. Depois de uma farra chegou, de madrugada, no Ingá, reuniu os notívagos e gritou, como o ratinho:

— Vou mostrar que ninguém faz de mim fantoche.

Esta frase é textual dêle e não há jornal "pelego" que a possa desmentir. Notificou, então, a Getúlio que não admitia mais que o gato Jango estivesse pescando rato no PSD. E fêz sua notificação com veemência, com ênfase. Como disse, depois, um petebista metido a engraçado, chegou até a ameaçar que se demitia de genro.

Não há nada mais engraçado do que valentia de comandante naval que nunca comandou barcos: quando vê uma nuvem de poeira, treme logo pensando que é onda ou vagalhão. A valentia de Amaral, uma valentia súbita, da noite para o dia, verdadeira valentia do ratinho da anedota, chegou sem ninguém esperar, sem nenhum fato anterior que a anunciasse ou prenunciasse. Foi como o clarão de um raio que tem o destino de não durar.

Ora, Amaral, que agora não quer ser fantoche, foi escolhido presidente do PSD justamente para ser fantoche e fantochado ficou até agora. Por ser fantoche, levou, o ano passado, o govêrno a ser derrotado em vários vetos na chamada revolta do "eu me vingo no secreto". Por ser fantoche armou-se contra êle, dentro do PSD, uma verdadeira onda. Quis evitá-la dando audiências, na Câmara, aos Deputados. Anunciou-as largamente. Foi dar a primeira e nenhum deputado apareceu. Depois, por ser fantoche, armou-se contra êle, no partido, uma onda querendo destituí-lo da presidência. E não se completaram ainda dois meses do dia em que êle, numa reunião do partido, quis renunciar à presidência, porque, como fantoche, não agia a favor dos seus partidários.

Agora, numa súbita reviravolta do seu temperamento e de sua maneira de agir, já nos aparece Amaral valente, querendo brigar, gritando que não é nem será fantoche.

E a verdade é que, nesta valentia inusitada, ainda é como fantoche que Amaral está agindo. E' ou não é, dr. Antônio Balbino? Depois de uma longa preparação executada, com arte, por um conspirador de muita fôrça, é que Amaral, valente e valentão, assume a atitude do ratinho e desafia o gato.

A sua atitude, reagindo contra Jango, é tão destacada de tôdas as atitudes anteriores, tão sem raízes no seu próprio temperamento, tão invulgar em relação à sua normal linha de conduta, que desconfiamos dela. Desconfiamos de sua sinceridade, desconfiamos de sua iniciativa.

E tanto é para desconfiar que, enquanto numa declaração sêca ao jornal "pelego" Amaral diz que não mandou nenhuma carta a Lourival, os seus íntimos, ou os seus agentes na Câmara, continuam a informar aos pessedistas que êle mandou, realmente, a carta e que terá resposta escrita.

Se o seu protesto junto a Getúlio representasse, mesmo, uma atitude do partido, até mereceria apoio. E' um protesto suspeito, porém. Se êle nunca representou ou defendeu os interêsses do PSD, por que o faria agora e com tanta coragem? Não! Amaral brincando de ratinho valente é a melhor bola dêste fim de ano.

JOAO DUARTE, filho

PELÊGO AGE

"ULTIMA Hora" criou, a respeito de alguns repórteres e cronistas políticos, a designação de "Sindicato da Mentira". Fêz isto numa defesa a pretensos ataques a Francisco de Assis Barbosa, getulista desde os tempos da fundação de Guaratinguetá.

Ontem, mais uma vez, o jornal pelêgo usou a expressão a respeito da notícia, dada no "Diário Carioca" e nesta jornal, sôbre a atitude assumida por Amaral Peixoto contra Jango Goulart. O jornal pelêgo diz que o noticiarista estava muito mal informado e "possivelmente de má fé".

"Ultima Hora", como todo pelêgo, sente as costas quentes para insultar e para mentir. E mentir com descaramento e sem vergonha. Sabe que o noticiário é exato. Pode confirmá-lo com o próprio Amaral, com os pessedistas gauchos, com Antonio Balbino. Sabe que é verdade e mente o jornal pelêgo.

Quando utilizou, pela primeira vez, a designação de "sindicato da mentira" o jornal pelêgo ameaçou publicar o nome de cada um dos seus componentes se reincidissem. Pela sua nota de ontem verifica-se que considera aqueles jornalistas reincidentes. Por isto invocamos os bons ofícios de Xico Barbosa para que os nomes sejam publicados. Todo pelêgo tem imunidades. Acastele-se o jornal pelêgo nessas imunidades e tenha coragem de publicar os nomes.

IVETE E LUTHERO CABALAVAM CONTRA CAPANEMA E BROCHADO

Lima Cavalcanti renuncia à presidência da Comissão de Diplomacia — Motivo: criação de novos cargos de conselheiro comerciais

OS deputados Lutero e Ivete Vargas cabalaram ontem os deputados da maioria, falando em nome pessoal do seu pai e tio, sr. Getúlio Vargas.

CONSELHEIROS COMERCIAIS

Tratava-se da votação de uma emenda que restabelece o quadro extinto dos Conselheiros Comerciais, que é ainda elevado de 7 para 12 membros.

Originário de uma mensagem do Executivo, o projeto foi rejeitado pela Comissão de Diplomacia e julgado inconstitucional pela Comissão de Justiça.

Os interessados, entretanto, — à frente dos quais se encontravam os srs. Franchini Neto, Cassiano Ricardo, Osvaldo Orico, Egídio Câmara, Cesário Alvim — conseguiram apresentar na Comissão de Serviço Público uma nova emenda, com redação diferente, mas objetivando o mesmo fim.

Esta emenda foi apenas à Comissão de Finanças.

AVOCOU O PROJETO

O deputado Lima Cavalcanti, presidente da Comissão de Diplomacia, requereu a audiência do seu órgão técnico, que é específico para apreciar a questão.

Dificultou-se ao máximo a ida do projeto à Comissão de Diplomacia, pois sabiam os interessados que o sr. Lima Cavalcanti, apesar de irmão de um dos possíveis beneficiados pelo projeto (o sr. Caio de Lima Cavalcanti) era radicalmente contrário à sua aprovação.

Foi preciso, então, que o sr. Lima Cavalcanti avocasse o projeto, indo buscá-lo pessoalmente na Comissão de Finanças.

A MANOBRA

A sessão noturna de ontem havia sido convocada para discussão do Acôrdo Militar Brasil-Estados Unidos.

Mas, para surpresa dos que combatiam a emenda, foi o projeto dos conselheiros incluído em primeiro lugar na Ordem do Dia.

Os deputados Lutero e Ivete Vargas procuraram pessoalmente todos os deputados da maioria que se encontravam no plenário, dizendo-lhes que o presidente da República se interessava diretamente pela aprovação da emenda.

RETIRAM-SE OS LIDERES

Os deputados Gustavo Capanema e Brochado da Rocha retiraram-se do plenário, a fim de não se submeterem ao ridículo daquela cabala, que se realizava sob o patrocínio dos dois parentes do presidente da República.

E o sr. Lima Cavalcanti, que chegou ao plenário quando a votação já estava no fim, não concordou com o golpe de surprêsa e renunciou ao seu pôsto de presidente da Comissão de Diplomacia.

Reforma à vista na Câmara Municipal

DENUNCIANDO uma reforma que está sendo programada na Câmara Municipal, o vereador Osmar de Resende, do PSD, informou ao plenário que havia recebido uma sugestão, promovendo todos os oficiais legislativos a cargos do padrão PL-4, proposta que também foi feita a todos os outros vereadores.

"Uma reforma na Câmara seria um absurdo — declarou o vereador, dizendo que na Câmara já existem cêrca de 715 funcionários e que, portanto, não serão necessárias novas nomeações".

Embora a Mesa tenha declarado que não cogita disso, apesar de existirem certos funcionários que precisam ser melhorados, esta é a segunda vez, nestes últimos dias, que um vereador interpela a Comissão Diretora sôbre reforma na Secretaria.

CONTINUA DESMENTINDO

O sr. Mourão Filho, porém, continua desmentindo a reforma, apesar de revelar que existe um movimento dos próprios funcionários da Câmara pleiteando melhoria.

VOZES DA CIDADE

OS seis brigadeiros que completaram o curso na Escola Superior de Guerra aumentaram para 13 o número de oficiais generais da Aeronáutica que o ministro Nero Moura mantém sem comando ou chefia.

Cada brigadeiro, em média ganha Cr$ 30 mil por mês. Enquanto continuar a teima do sr. Nero Moura, a nação terá um prejuízo mensal de Cr$ 390 mil.

HÁ cêrca de um ano o Govêrno expediu um decreto revogando a legislação de registro de capital estrangeiro, condenando o Govêrno Dutra e os funcionários do Banco do Brasil pelo fato de estarem permitindo a remessa de capital nacional como estrangeiro. Agora, é o próprio Govêrno do sr. Getúlio Vargas que está vivamente interessado que seja aprovada a chamada lei de câmbio livre, que permitirá a remessa de todo o capital estrangeiro ou nacional independente de qualquer contrôle. Essa solução é mais grave quando se sabe que até esta data não terminou a revisão dos registros, determinada pelo Presidente da República.

HÁ poucos dias foi roubado do Serviço de Salvamento, da Prefeitura do D. Federal, o retrato do Gal. Mendes de Morais e, aberto inquérito, não foi possível apurar o responsável. O atual Diretor daquele Serviço, para maior segurança, mandou substituir o retrato roubado, no qual o General se encontrava a paisana, por um outro devidamente fardado.

O GENERAL Cyro Riopardense de Resende, Chefe de Polícia, deixou de comparecer ao desembarque do Presidente da República, quando do seu regresso da Cidade de São João del Rei. Foi êste o primeiro protesto contra a sua demissão, que se anuncia.

JOSE' DO RIO

Agravou-se a crise econômica

Resultados contraproducentes da política financeira oficial

O presidente da Comissão de Finanças da Câmara, sr. Israel Pinheiro, dá como malograda a política do Govêrno no setor econômico — Prejudicial o investimento na "Petrobrás" — Quadro pouco animador da balança comercial

"VERIFICAMOS que a situação das finanças continua a firmar-se de forma bastante promissora, ao passo que a situação econômica, ao contrário, veio a agravar-se sensivelmente até a crise aguda em que ora nos encontramos" — declarou ontem na Câmara o deputado Israel Pinheiro, cumprindo o dispositivo regimental que manda o presidente da Comissão de Finanças prestar contas sôbre a situação econômico-financeira do país.

O CUSTO DE VIDA

E continuou:

"A alta do custo de vida não pôde ser detida, mas, antes, acelerou o seu ritmo ascendente: a balança comercial, com saldo em 1950, deficitária em 1951, apresenta agora um quadro pouco animador, com um "deficit", em outubro, de 11.252 milhões.

Na apreciação dêsse desajustamento, na sua interpretação e na orientação das medidas a serem tomadas, as opiniões se dividem e se entrechocam.

Sustenta uma corrente que as restrições para o saneamento das finanças públicas agravaram a crise econômica e, outra, que a crise econômica decorre de outros fatores, e que sòmente mediante o prévio saneamento financeiro poderemos encontrar condições favoráveis ao desenvolvimento econômico seguro".

"O nosso desenvolvimento se vem processando sem o planejamento e, mais ainda, falho, mesmo, de qualquer orientação. Dessa circunstância resultou a situação em que nos debatemos, crise de enriquecimento desordenado, de consequências realmente graves para a evolução econômica do país, pois originou desequilíbrios e contrastes altamente prejudiciais.

O Brasil está dividido em duas civilizações: dez milhões de brasileiros que têm a ventura de viver nas cidades litorâneas e quarenta milhões que habitam os campos e não obtêm sequer um padrão de vida mínimo. Esse contraste, provocando a migração dos campos para as cidades — fenômeno comum em todo o mundo — atinge, no Brasil, nível calamitoso, tendente a se agravar cada vez mais.

Por falta de uma ação adequada e eficiente, que atentasse ao complexo especialíssimo do nosso país, ocorreram anomalias, erros de observação e tratamento, com sérias repercussões em nossa evolução.

E' grave êrro de observação admitir que o Brasil, econômicamente, se encontra, malgrado as aparências, no regime do pleno emprêgo, uma vez que milhões de brasileiros vivem, ainda, no interior, em condições incompatíveis com aquêle mínimo essencial, e que apenas produzem para sobreviver, mas que nada juntam ao patrimônio comum de economia nacional.

A inflação litorânea permanente é alimentada pela sucção dos recursos do interior, que luta e trabalha em deflação permanente".

INDICES

O sr. Israel Pinheiro relaciona, em seguida, alguns índices demonstrativos:

"Os índices de aumento do custo de vida, em relação a 1946, foram os seguintes: 1946, 100; 1947, 122; 1948, 126; 1949, 131; 1950, 139; 1951, 155; 1952, 178.

O custo de vida atingiu, em outubro de 1952, o índice de 178, em relação a 100, em 1946 e teve o seu ritmo acentuado em 50-52 com um aumento, nesse período, de 39%.

A austera e firme política financeira adotada pelo govêrno, equilibrando o orçamento e disciplinando o crédito, veio demonstrar, no entanto, que não basta atuar sôbre os fatores monetários para sustar o ritmo de crescimento do custo da vida.

Certas medidas dessa política financeira, tendo em vista as peculiaridades da nossa economia e a deficiência da organização bancária, ao invés de serem benéficas, levaram a resultados contraproducentes".

FUGA DAS ECONOMIAS

"O policiamento do crédito, em vez de reduzir o poder aquisitivo das populações urbanas, dificultando as inversões não reprodutivas, principalmente as imobiliárias, veio incentivar a fuga das economias para os grandes centros, em busca de maior rentabilidade, e aí concorreram para ativar a espiral dos preços. Não conseguiu deter a inflação no litoral, enquanto arrastou o interior a novas dificuldades e angústias, com a evasão de suas economias, aumentando a deflação permanente".

O NACIONALISMO

Falando depois sôbre a "Petrobrás", disse o sr. Israel Pinheiro:

"Tivemos oportunidade de manifestar o nosso ponto de vista, julgando excessiva a interferência do Estado sob a forma monopolista em tôdas essas atividades de produção, industrialização e transporte. Não deveríamos empregar nossos limitados recursos financeiros em atividades que poderiam caber à iniciativa privada, devidamente policiada ou sob a forma de contratos. Esses recursos poderiam ter melhor aplicação em atribuições específicas do Estado.

Tivemos oportunidade de referir à ação nefasta dos que procuram criar um clima de falso nacionalismo por um sentimento patriótico mal compreendido.

Já argumentamos contra êsse xenofobismo tão prejudicial ao nosso desenvolvimento econômico e repetimos agora porque a atual conjuntura econômica bem demonstra a importância e a necessidade da cooperação do capital estrangeiro.

Os processos de capitalização internos não bastam para acumular os recursos necessários. Já o dissemos e repetimos agora: é uma triste demonstração de fraqueza moral. Teremos que vencer e superar o complexo de inferioridade que nos põe a temer fantasmas e assombrações.

Nenhum país construiu sòzinho a própria grandeza. O Brasil não poderá construir a sua, enquanto esbarrar na muralha dos preconceitos erguidos contra o capital e a técnica estrangeiros. Sem capital e sem técnica — molas do desenvolvimento industrial — não poderemos mobilizar e pôr a serviço de nosso povo as fecundas riquezas do território nacional".

AGRADECIMENTO E PUBLICAÇÃO

O discurso do sr. Israel Pinheiro é longo. Estuda, ainda, as cifras do Orçamento, na receita e na despesa.

Termina agradecendo a dedicação dos membros da Comissão de Finanças e a cooperação dos funcionários e dos jornalistas que acompanharam os seus trabalhos durante todo o ano.

Quando êle terminou de falar, o sr. Flores da Cunha apresentou à Mesa um requerimento para que o discurso do sr. Israel Pinheiro seja publicado em avulso.

SÍTIO RETIRO FELIZ
WEEK-ENDS, ÓTIMO CLIMA
E VALORIZAÇÃO CONSTANTE
Condução gratis
Informações: MANOEL JACINTO FERREIRA
AVENIDA NILO PEÇANHA, 12 - 4.º ANDAR, SALA 425
TELEFONE: 42-6810

Contra a isenção de impostos para o Clube de Engenharia

"SE o Clube de Engenharia tem dinheiro para construir uma sede no local de maior valorização na cidade, na avenida Rio Branco, por que não pode pagar impostos?". Com essas palavras o vereador Gladstone Chaves de Melo, da UDN, combatendo o projeto que isenta de impostos o Clube de Engenharia, declarou que votava contra a preferência para discussão dêsse projeto.

Apoiou-o nesse sentido o vereador João de Freitas, que se declarou contrário ao regime de preferência pleiteado para a discussão do projeto, pois como disse:

"Não há motivos para a aprovação de afogadilho, como sempre acontece, de projetos que visam apenas a beneficiar uma entidade, isentando-a da cobrança de taxas municipais, enquanto existem outros muito mais importantes para ser discutidos."

NÃO REASSUMIRA' A PREFEITUDA DE S. PAULO

VENCENDO-SE hoje o período de 30 dias de licença solicitado pelo sr. Armando de Arruda Pereira, em consequência de representação feita pela Câmara Municipal de S. Paulo ao Supremo Tribunal Federal, informa-se que o prefeito licenciado deixará de reassumir hoje suas funções. Esta atitude do sr. Arruda Pereira foi motivada pelas notícias procedentes do Rio, informando que o Supremo só se manifestará sôbre o assunto na próxima segunda-feira.

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os últimos dez anos. A vidinha cotidiana de uma pequena cidade italiana, após o pesadelo fascista. Breve a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará, em folhetim diário, a publicação dessa joia de humor de Giovanni Guareschi.

DEIXARÃO O PR PARA LUTAREM PELA AUTONIMIA

CRITICANDO a atitude de quatro senadores republicanos que, deixando de cumprir os compromissos partidários, votaram contra a autonomia do Distrito Federal, o vereador Frederico Trota, líder do PR, após haver dito que seu partido está de luto, está se preparando para deixá-lo.

Acompanha-o nessa decisão o vereador Amandino de Carvalho, também do PR, que está disposto a ingressar no PSD.

O vereador Frederico Trota, em seu discurso, declarou que, tendo conhecido, como conheceu, dois anos de autonomia, lamentava que o Senado tivesse recusado conceder a máxima aspiração do povo carioca, por votos de republicanos que envergonhavam o passado de glórias do PR.

Abono do funcionalismo municipal

DEVERA ser enviada à Câmara Municipal, ainda êste ano, a mensagem do prefeito referente ao abono do funcionalismo da Prefeitura, nos moldes do concedido ao funcionalismo da União.

Os estudos nesse sentido, que já foram feitos pelo secretariado do ex-prefeito João Carlos Vital e importam numa despesa de cêrca de 700 milhões de cruzeiros, serão aproveitados pelo novo prefeito, que só terá o trabalho de mandar redigir a mensagem.

Perversidade no inquérito

O deputado Herbert Levy mostra os motivos pelos quais o seu nome foi incluído no relatório do procurador Miguel Teixeira — "Estes incidentes não me intimidam"

O DEPUTADO Herbert Levy explicou ontem, à Câmara, fatos relacionados com o inquérito do Banco do Brasil, no qual duas firmas de que participa foram incluídas.

PURA PERVERSIDADE

"A inclusão do meu nome e do Banco da América se resume num ato de perversidade.

Não existe, em todo o inquérito, qualquer assunto que se relacione, próxima ou remotamente, à firma de que faço parte. No entanto, através de um "post-scriptum", ou chamada de página, faz-se referência à firma a que pertenço — o Escritório Levy Ltda. — indicando como envolvida em processo que diz respeito à prática de negócios irregulares de câmbio.

Trata-se de uma questão puramente fiscal. Nada tem a ver com o inquérito do Banco do Brasil. Portanto, não poderia figurar qualquer referência no relatório, que, evidentemente, deve resumir os assuntos constantes do inquérito.

Esse processo fiscal originou-se de um assalto dado à nossa firma, em Santos, como é do conhecimento da Câmara, no dia seguinte àquele em que, desta tribuna, comprovei graves acusações contra personalidades da alta administração do Banco do Brasil".

O CORTE

E prossegue o deputado Herbert Levy:

"Quando tomamos conhecimento dêsse assunto, o deputado José Bonifácio e eu, entendemos que deveria ser publicado o inquérito. Mas, neste meio tempo, uma alta personalidade, intimamente ligada ao sr. Miguel Teixeira, manifestou a profunda estranheza de que o inquérito contivesse tal referência e entendeu, "sponte sua", de conversar sôbre o caso com o sr. Miguel Teixeira, que lhe afirmou, conforme declarou-nos esta alta personalidade, que de forma alguma havia referência à firma comercial de que faço parte, no original do inquérito.

Esta afirmativa foi repetida ao nobre deputado José Bonifácio, diante de comprovação indiscutível, por fonte insuspeita, de que se tratava de interpolação grosseira. Entendemos que deveria ser cortada esta parte. Mas, surgindo novas dúvidas e, podendo aparecer versões pouco lisonjeiras para o caso, voltamos a achar necessário se incluísse a interpolação, para que recebesse esclarecimentos a que não me furto, porque entendo que a vida comercial e profissional de um homem público deve ser examinada, à luz do dia".

"Minha defesa é a minha vida — continua o sr. Herbert Levy. Em S. Paulo, todos me conhecem, desde que nasci e sabem que me fiz à custa de trabalho que nunca medi horas, nem sacrifícios. Portanto, não é a S. Paulo, que me conhece, que eu dirijo esta defesa. E' a todo o Brasil".

O sr. Herbert Levy, nesta altura, recebe apartes apoiadores dos srs. Arnaldo Cerdeira, Carmelo D'Agostino, Nestor Duarte, Lauro Cruz e Amando Fontes.

"Repito que não tenho duas atitudes. Minha atitude é uma só, seja na campanha de defesa das nossas instituições democráticas, seja na minha atividade comercial e profissional.

Considero êsses incidentes como novas cicatrizes que se vêm acrescentar à luta em que os homens públicos sempre estão empenhados e se somam às seis prisões e aos dois processos do Tribunal de Segurança com os quais fui brindado pela ditadura.

Em vez de me intimidarem, constituem novo estímulo para que prossiga nessa campanha de defesa dos nossos costumes políticos".

O café não pode ser prisioneiro do câmbio

Conferência do sr. Luís Sousa Melo na Associação Comercial sôbre a política de câmbio

O SR. Luiz de Souza Mello, ex-diretor do Banco do Brasil, pronunciou ontem na Associação Comercial uma conferência sôbre "política cambial". O conferencista demorou-se em analisar a situação econômico-financeira da Europa e dos Estados Unidos e depois estabeleceu pontos de contactos com a posição do Brasil de hoje.

No seu entender a crise que agora atravessamos é de mais fácil solução do que a de 1934 e princípios de 1935.

Abordou o sr. Souza Mello os debates que vêm sendo realizados nas duas Casas do Congresso e na imprensa afirmando que é muito louvável o interêsse demonstrado pelo problema cambial mas que é possível que as soluções preconizadas ao invés de salvar o cruzeiro venham a debilitá-lo ainda mais.

Defendeu o sr. Souza Mello o estabelecimento de duas taxas — oficial e livre acrescentando à sua argumentação a afirmativa de que não é possível dar ao café a posição de um prisioneiro do câmbio oficial. Julga o conferencista que a Superintendência da Moeda e do Crédito tem habilitação legal para resolver algumas das questões atinentes ao câmbio.

E terminou sua conferência com a seguinte afirmativa: — "Uma vez que é imperativa necessidade caminhar resolutamente para solucionar as nossas magnas questões sem o atendimento do que fracassaremos estrondosamente, considero fundamental que, o mais rapidamente possível, possamos enfrentar a conjuntura econômico-financeira com a preciosa ação do Banco Central, qualquer que seja o sistema, dotado o país com uma lei bancária à altura das nossas realidades, necessidades e conveniências".

Sugestões bonitas e originais
para um presente distinto e de bom-gôsto...
Casa Levy
Rua do Rosário, 169
EM FRENTE AO MERCADO DAS FLORES

O NATAL DOS HOMENS
é n'A Esplanada!
Vendas a crédito em 10 prestações!
A Esplanada
ROUPA TRAN-CHAN
RUA MÉXICO-ESQ. NILO PEÇANHA

Café Fino? D'ORVILLIERS
PRODUTO PALHETA
TEL. 48-6299

A MELHOR GARANTIA
Banco Financial do Brasil S. A.
RUA DO OUVIDOR Nº 69
CONTA CORRENTE POPULAR
Consultem nossas taxas

MAGAZINE mesbla
hoje aberto até 22 horas
NÃO FECHAMOS PARA O ALMÔÇO

ADMISSÃO GRATUITO
AO GINASIAL E COMERCIAL
DIURNO E NOTURNO
Como vem fazendo há 15 anos, o
EDUCANDÁRIO RUY BARBOSA
Iniciou a 3 do corrente um Curso de Admissão inteiramente gratuito.
MATRICULAS ABERTAS — EXAMES EM FEVEREIRO
RUA GAGO COUTINHO, 25 — Largo do Machado

ESTADOS NERVOSOS
ANGUSTIAS — NEUROSES — DESEQUILIBRIOS SEXUAIS
DR. EDMUNDO HAAS
Reassume a clínica após longa estadia na Europa
AV. RIO BRANCO, 116 — 14.º ANDAR — 22-7893

Reportagem sôbre a greve

HÁ oito dias, cêrca de 30 mil operários da indústria textil estão parados no Distrito Federal. Ontem, saindo do seu silêncio, o ministro do Trabalho declarou que a greve é até certo ponto justa, pois — disse — resulta de um êrro judiciário praticado pela Justiça do Trabalho. Com isto, culminam as criticas feitas à justiça, que êle próprio criou, pelo sr. Getúlio Vargas. E prepara caminho à solução da greve por uma retratação da Justiça.

Nesses oito dias, a Polícia do mesmo sr. Getúlio Vargas matou um operário da fábrica Cruzeiro que ia, com um piquete de greve, impedir o trabalho dos da fábrica Confiança.

No mesmo período, evidenciou-se, cada vez mais acentuado, o comando comunista da greve, por intermédio do Sindicato, que o Partido Comunista controla.

Os fatos vão sendo baralhados, com o passar dos dias, de tal modo que afinal o público desconhece ou os vê desfigurados, segundo as convicções e sentimentos de cada qual.

Antes, pois, de qualquer conclusão, é preciso que os fatos sejam conhecidos em sua integridade.

Ei-los.

A INDÚSTRIA textil da região econômica em que se situa o Distrito Federal abrange também as fábricas do Estado do Rio. Há cêrca de dois anos foi suscitado um dissidio nas fábricas do 2.º distrito de Petrópolis (Cascatinha), sendo determinado pela Justiça do Trabalho um aumento de 15% nos salários. Seguiu-se um dissidio em Magé e outro em algumas fábricas do Distrito Federal, com o mesmo aumento de 15%. Em Valença, o aumento subiu a 22%. O aumento pleiteado pelos trabalhadores em tecidos de Friburgo chegou a 42%.

Tal foi a situação, nos dissidios anteriores.

MAS surgiu um dissidio mais importante, abrangendo as fábricas tôdas do Distrito Federal. Na primeira instância da Justiça do Trabalho, as emprêsas foram condenadas a dar um aumento de 60%. Elas pretendiam limitar o aumento a 15%, como em Petrópolis, alegando que operam na mesma região econômica, sendo pràticamente os mesmos os niveis do custo da vida e não podendo sofrer desigualdade que afetaria a paridade dos custos de produção.

Recorreram à instância final, que é o Tribunal Superior do Trabalho, órgão do Poder Judiciário para as relações industriais, correspondente, nessa esfera, ao Supremo Tribunal Federal nos litigios forenses.

No dia 4 dêste mês, com suas dependências repletas, sob gritos e apupos, o Tribunal decidiu que não era justo o aumento de 15% a que pretendiam cingir-se as emprêsas nem o de 60%, a que as havia condenado o tribunal regional.

BASEADO nas informações do Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho, sôbre o aumento do custo da vida, o Tribunal Superior decidiu que o aumento deveria ser de 42%. Para isto, além do seu próprio juizo, fundou-se na informação oficial do Ministério, que dava como de 42% a percentagem do encarecimento da vida, de janeiro de 49 até hoje.

Foi, pois, decidido pela Justiça, a 4 de dezembro, que o aumento dos tecelões seria de 42% em relação aos salários de janeiro de 1949.

Essa decisão foi tomada às 3 e pouco da tarde do dia 4. No mesmo dia um ofício do Sindicato dos Operários comunicava ao Sindicato da Indústria Textil que às duas horas da tarde, antes, portanto de conhecida a decisão, havia sido resolvida a greve na indústria, no Rio.

Os dirigentes dos tecelões, com essa decisão, quiseram significar, expressamente, que não reconhecem a Justiça do Trabalho.

ATE' agora, os julgamentos desta têm sido reconhecidos por empregados e empregadores, o que tem permitido uma pelo menos relativa paz social no Brasil. Uma vez enfrentada a Justiça, e desrespeitada, por uma ou outra parte, está aberto o caminho a tôda sorte de conflitos, na ausência de um órgão arbitral.

A greve tem, portanto, inequívoco, o sentido de uma manifestação revolucionária que usa o direito de parar de trabalhar para significar que a Justiça do Trabalho é um órgão a serviço dos patrões.

AS reivindicações dos grevistas, segundo a direção do Sindicato, são as seguintes:

1. Aumento de 60% em vez dos 42% decididos pela Justiça do Trabalho.
2. Supressão da cláusula de assiduidade integral (obrigação de comparecer ao trabalho regularmente, salvo em caso de fôrça maior comprovada, para fazer jus ao pagamento do salário também nos domingos).
3. Um mês de abono de Natal.
4. Pagamento dos dias que durar a greve.

O Sindicato dos empregadores oficiou ao Presidente da República pedindo providências. Ao ministro do Trabalho, com a mesma pretensão. Ao Tribunal Superior, apresentou uma petição pedindo o cumprimento da decisão judiciária. Ao Procurador Geral da Justiça pediu a apuração de responsabilidades pelo desrespeito à decisão do Tribunal.

Acontece que a Justiça é inerme. Ela pode requisitar fôrça para fazer cumprir uma decisão, mas não pode, materialmente, obrigar ninguem a trabalhar.

FINALMENTE o ministro do Trabalho foi ouvido. A diretoria do Sindicato dos empregadores procurou-o. Mostrou-lhe panfletos do Partido Comunista que demonstram ser comunista a direção da greve. O sr. Segadas Viana sorriu da ingenuidade dos "tubarões":

— Os srs. só têm isto?

Mandou um oficial de gabinete buscar um maço de folhetos e volantes. E mostrou tudo o que o seu Ministério recolheu, a respeito. Entre êsse material, está um folheto impresso com instruções minuciosas para a preparação e manutenção da greve dos tecelões, sob o título geral: TEXTIL. Outros folhetos existem para cada ramo da indústria.

A greve é de origem comunista, disse o sr. Segadas Viana. Mas está baseada num êrro judiciário.

O êrro, segundo o sr. Segadas Viana, consistiria em que o Tribunal baseou sua decisão em informações sôbre o custo da vida no Estado do Rio e não no Distrito Federal, fornecidas falsamente pelo Serviço de Estatística do Ministério do Trabalho. O diretor do Serviço nega essa alegação e afirma que fêz muito bem os seus cálculos. A Justiça do Trabalho alega que estudou bem a situação e que, além do mais, não estaria obrigada a decidir automàticamente de acôrdo com as informações do Serviço de Estatística; se assim fôsse a decisão seria da Estatística e não da Justiça.

Para o sr. Segadas Viana, no entanto, era preciso que houvesse um êrro judiciário. Porque êle está decidido a não intervir na questão.

A sua intervenção, se houvesse, teria de ser no Sindicato que aparentemente dirige a greve.

Alega o sindicato dos empregadores que cêrca de 90% dos operários desejam voltar ao trabalho. Mas são impedidos, especialmente as mulheres e menores, que constituem cêrca de metade do total de trabalhadores em tecidos, pelos piquetes de greve que cercam as fábricas e ameaçam também fora do local de trabalho os que voltarem às oficinas.

— Voltar, nós queremos. Mas, quem nos garante aqui?

— A policia.

— E em casa?

A POLICIA compareceu desde o primeiro dia, mas com a certeza da impunidade para seus crimes. Graças à presença do general Ciro de Rezende, aos seus atos e palavras de acumpliciamento com os crimes dos maus policiais, ela agiu a tiros e matou um jovem tecelão. (No dia seguinte matava outro jovem que estava jogando na rua, e agora ameaça o reporter que recolheu as últimas palavras da vitima, de acusação aos seus assassinos).

O ministro do Trabalho afirma que a competência, para fazer cumprir a decisão da Justiça, é do ministro da Justiça. Este, consultado, dispõe-se a garantir o direito de voltar ao trabalho, tão respeitável quanto o direito de parar de trabalhar. Mas não pode intervir no Sindicato.

Na sede dêste, em assembléias sucessivas, reunem-se cêrca de 500 pessoas, entre as quais o deputado comunista Roberto Morena, estudantes "ativistas", profissionais do Partido Comunista — além de tecelões autênticos. Os comunistas ocupam a maioria dos lugares na sala e discutem e votam, em nome da classe que se compõe de cêrca de 30 mil trabalhadores.

Discutem os 60% e os 42%, mas também a assiduidade integral e a guerra da Coréia e o acôrdo militar Brasil-Estados Unidos. Debatem, todos de acôrdo, aliás, depois decidem. A direção do Sindicato cumpre as decisões da misturada assembléia. E suas decisões aparecem como sendo a da classe dos tecelões.

O MINISTRO do Trabalho sabe disto, reconhece isto, confirma e apresenta documentos comprobatórios desta situação.

Mas na hora de se pronunciar de público êle insiste no "êrro judiciário" e afirma que nada pode fazer, que não está ao seu alcance a intervenção no Sindicato porque só intervém na hipótese de desvio no Fundo Sindical (sic).

O sr. Segadas Viana é o mesmo que a 29 de outubro de 1945, quando as fôrças armadas gentilmente convidaram o sr. Getúlio Vargas a deixar de ser ditador, sendo o sr. Segadas apenas funcionário de categoria do Ministério que hoje dirige, saiu à rua numa tentativa de organização de greve geral para sustentar o ditador contra as fôrças armadas.

Atrás de tudo, além do Partido Comunista, estão os interessados na desordem, os golpistas infiltrados no Govêrno, os aventureiros que pretendem, à custa dos trabalhadores e com sacrifício geral da população, impor um regime do tipo peronista no país.

À GREVE dos tecelões seguir-se-ão outras, já se falando em greve geral de solidariedade, o que não é provável, pois a conjugação das fôrças comunistas e getulistas ainda não é suficiente para tamanho empreendimento.

As outras greves virão a seu tempo. Outros folhetos contendo instruções já estão nas mãos do ministro do Trabalho.

A máquina da intriga e da desordem está em movimento. Isto vai acabar como a Argentina ou como o Egito. Pois entre um e outro exemplo, entre o triunfo da manobra golpista e comunista, e o surto de cesarismo militar, para salvar a República, os democratas conduzem-se como doidivanas, temendo enfrentar a demagogia, apavorados com as suas responsabilidades, a esconder a cabeça atrás do relatório Teixeira, ou do petróleo é nosso.

O Partido Comunista vem preparando a onda de greves desde que apoiou, subrepticiamente, a volta do sr. Getúlio Vargas ao Govêrno. Os orientadores da infiltração comunista sabiam que o sr. Vargas teria de desapontar as massas. À sua hora, então, havia de chegar.

ESTA chegando. Para ajudá-la, aí estão os Jango Goulart & Cia., a policia com êsse irresponsável chefe, o Ministério do Trabalho acumpliciado com a manobra, a máquina administrativa submetida ao contrôle dos agentes comunistas, desde a COFAP e o SAPS até o próprio Palácio do Catete.

CARLOS LACERDA

CARTAS DOS LEITORES

Impunidade

DO sr. Paulino Botelho Vieira, advogado e jornalista de S. Paulo:

"A imprensa critica o executivo e critica o legislativo.

Barreto Pinto é posto fora do Congresso, por agir indecorosamente.

Diretores de autarquias são demitidos, por prevaricação.

Tudo certo.

O que, porém, não está certo é a impunidade, a intangibilidade do Judiciário.

No caso Carlos Lacerda, certamente, o delegado será demitido e o chefe de Policia, também.

Tudo certo.

Ficará, porém, o honrado, justo, respeitável e meritissimo representante da magistratura o dr. Alcino Pinto Falcão.

Esse tem imunidades e impunibilidades. Vai ser desembargador ou Ministro. (Parece-me, até, que já foi felicitado por outros colegas).

A classe é unida.

Em S. Paulo, um delegado de policia exonerado por desonestidade... foi nomeado juiz de Direito. Outro, acusado de vários crimes, foi promovido de uma comarca do interior, para Campinas, e, como juiz de Menores, juntou os trapinhos com uma sua afilhada e, após, deixou-a abandonada num prostíbulo daquela cidade.

O advogado que denunciou êsses fatos foi processado e condenado. Ainda bem que não o foi pela Lei de Segurança.

Há necessidade da imprensa não só cuidar dos erros do Executivo ou do Legislativo, mas, notadamente dos do Judiciário.

São demitidos funcionários inidôneos, mas juizes igualmente inidôneos ficam... e sobem.

E' preciso acabar com êsse temor da ditadura judiciária.

Há, em S. Paulo, um Conselho da Magistratura, que nunca condenou um juiz relapso. O mesmo deve ocorrer nos outros Estados.

A vida e os bens dos cidadãos ficam, assim, entregues a pessoas sem compreensão de seus deveres e que, sendo juizes, podem, com ou sem razão, decretar prisão preventiva de qualquer desafeto.

E' necessário um apelo às autoridades competentes, para um expurgo na magistratura.

Não adianta demitir Picorelli e deixar Pinto Falcão. E nem é preciso começar por êsse Pinto, pois há outros da mesma marca, ou piores".

TRIBUNA DA IMPRENSA

Rua do Lavradio, 98

Registro 12.419 do Departamento Nacional de Indústria e Comércio

Propriedade da S. A. Editôra TRIBUNA DA IMPRENSA

CAPITAL: Cr$ 9 MILHÕES

ALUIZIO ALVES
Diretor-Gerente

CARLOS LACERDA
Diretor-Presidente

Diretor:
CARLOS LACERDA

Redator-Chefe:
ALUIZIO ALVES

Os únicos cobradores dêste jornal são os srs. PEDRO DOMINGUES VIANA e MANOEL DA FONSECA

TELEFONES

Geral	32-8188
Gerência e Superintendência	32-8186
Redação	32-8188
Direção e Publicidade	32-8186
Oficinas	32-8185

ASSINATURAS

Anual	Cr$ 240,00
Semestral	" 120,00
Trimestral	" 65,00
Número avulso	" 1,00
Número atrasado	" 1,20

VIA AEREA — Mesmo preço, acréscimo de porte

EXTERIOR: mediante consulta

SUCURSAL DE SÃO PAULO
Praça Ramos de Azevedo, 209, 1.º, salas 104/5 - Tel. 34-0473
São Paulo — Capital

A DIREÇÃO SE RESPONSABILIZA POR TODA A MATÉRIA PUBLICADA

VARIEDADES

REGISTRARAM-SE profundas modificações no mercado francês de arroz nestes últimos anos. Antes da guerra, a quase totalidade das necessidades francesas eram supridas pelas importações que se elevavam anualmente a uma tonelagem de cêrca de seiscentas mil toneladas. A Indochina era o principal fornecedor do mercado francês.

Durante a guerra, a cultura do arroz foi empreendida na Camargue. Apenas igual a 500 toneladas produzidas por cêrca de 500 hectares até 1945, essa cultura era feita sôbre 2.000 hectares em 1947, mais de 5.000 em 1948, mais de 10.000 em 1949 e ultrapassou de 16.000 hectares em 1951.

Este ano a colheita começou há algumas semanas e deve fornecer pelo menos 80.000 toneladas que suprirão, de agora em diante, a quase totalidade das necessidades do consumo na metrópole, de modo que, em compensação, as importações diminuiram consideràvelmente.

Liberdade de Imprensa

(Desenho de Hilde)



BILHETES DE NATAL

Escola Doméstica

A CIDADE de Natal tem umas coisas curiosas. Antes da última guerra, tinha uma população que não ultrapassava cinquenta mil habitantes. Mas a fama de "trampolim da vitória", trouxe para suas ruas muita gente de fora, alterando-lhe a fisionomia, sob muitos aspectos.

Passado o tufão da guerra, nem por isso perdeu o ritmo do crescimento demográfico, não tanto de natureza vegetativa, mas pelo fenômeno da atração de emigrantes do interior, embora não tenhamos indústrias para colocar operários. E o censo de 1950 revelou uma população de cem mil habitantes.

Mas, como iamos dizendo, entre as curiosidades de Natal está em que às vezes tomamos iniciativas arrojadas, que nos colocam em posição de vanguarda. Uma dessas iniciativas de vanguarda é a Escola Doméstica de Natal, fundada no distante ano de 1914, segundo o modelo das "Ecole Menagère" da Suiça, por inspiração e iniciativa do saudoso Henrique Castriciano.

Ela, agora, acaba de diplomar mais uma turma de donas de casa. Quinze moças, da capital e do interior, que tiram o diploma de "donas de casa".

Não se trata de nenhum curso profissional, é bom esclarecer. E' uma coisa muito mais importante. A moça aprende a ser "dona de casa", mãe de familia, espôsa, frequentando um curso de cinco anos, em que lhe são ministradas matérias para uma formação cultural comum, ao lado de uma formação especializada. Nesta última têm as moças aulas de puericultura, higiene, anatomia, cozinha, jardinagem, alimentação, pedagogia, avicultura, horticultura, cozinha artistica, costura, direito usual. Aprendem a dar injeções e as do último ano tomam conta, efetivamente, de crianças que permanecem no edificio da Puericultura. Tôda semana uma é dona de casa, responsável principal pelas refeições da casa, pelo arranjo, tendo suas ajudantes, de anos inferiores, e tudo isso desenvolvendo-se num ambiente puramente familiar, com formação religiosa adequada.

Saem, assim, as moças habilitadas a tomar conta de um lar, pondo em prática tudo aquilo quanto aprenderam, pela teoria e pela prática.

Todos os anos, no encerramento dos cursos, fazem elas uma exposição dos seus trabalhos, das costuras de que se encarregaram, um programa a que não faltam roupas para crianças e para homens (pijamas, camisas). Expõem também bolos artisticos e trabalhos de tricô.

Mas o principal é o que fica da sua prática de donas de casa, do treino de "mães de familia", que sabem cuidar de uma criança, mesmo recém-nascida e que não se apertam se faltar a empregada.

Goza a Escola Doméstica de Natal, por tudo isso, de uma fama merecida, já tendo tido alunas do distante Amazônas, do Ceará, da Paraiba, de Sergipe, de muitos pontos do Brasil. E o seu "livro de visitas" está cheio de impressões magnificas de ilustres personagens de ambos os sexos, que não regateiam elogios ante o que viram.

No Rio Grande do Norte, ela exerce uma função de pioneirismo, tendo espalhado pelos municipios do interior uma equipe sempre crescente de "donas de casa" conscientes da sua elevada missão.

Seria utilissimo que se multiplicassem pelo Brasil afora Escolas dêsse tipo. Na Bélgica e no México existem até ambulantes, indo até ao meio rural.

OTTO GUERRA

MEMORANDUM

Nota da Cúria

"CHAMANDO a atenção mais uma vez para os dispositivos do Sinodo Arquidiocesano que em seus Artigos 334, § 1, e 380, c, proibe fotografar e filmar nas Igrejas, vimos por meio desta nota protestar contra os inomináveis abusos e desordens que se cometeram num templo católico desta Capital, por ocasião de um casamento cuja publicidade atraiu a atenção do povo.

Além da violação da ordem e disciplina eclesiásticas, houve atos de verdadeira selvageria, do que resultou ficar bastante danificado o belo templo em sua parte artistica.

O Pároco, Mons. Henrique Magalhães, apesar das providências que de antemão tomou e com uma ajuda insuficiente, nada pôde fazer, o que muito deploramos.

Donde se vê que as exigências canônicas e sinodais não são descabidas nem arbitrárias, mas visam tão sòmente cercar de veneração e respeito, nos seus atos mais sagrados, o templo que é a Casa do Deus três vêzes santo. — (a.) *Cônego Cipriano Bastos, Chanceler.*"

Passatempo

EM Minas, o sr. Getúlio Vargas "realizou um verdadeiro roteiro místico", visitando velhas igrejas — é o que nos informa o meticuloso redator de "O Dia do Presidente". Regressando ao Catete, encontrou o Maneco Vargas, que é secretário da Viação e Obras do govêrno gaúcho, e foi logo desenrolando uma longa conversa sôbre complexos problemas administrativos do Rio Grande. A isto chama o redator da mencionada secção "atenuar, no presidente, as canseiras da viagem".

Sem tradução

O LIDER sindicalista norte-americano John Lewis, presentemente entre nós, é um homem discreto e monossilábico. Para que se espantasse e falasse um pouco mais, foi preciso que lhe dissessem, incidentalmente, existir no Brasil uma imprensa do govêrno, além do "Diário Oficial". Eram palavras estranhas e não houve tradução que servisse, no sentido de esclarecer suficientemente o assunto.

O DASP e os homens

CENTO e quarenta e três servidores do DCT — que percebem uma miséria — requereram transferência para o quadro permanente, baseados em lei cujos têrmos são bem especificados. O caso foi entregue ao DASP e está no fundo de uma gaveta. Fora dos testes e dos planejamentos, o DASP continua alérgico ao concreto. Principalmente quando êsse concreto diz respeito ao homem e às suas necessidades elementares.

Má propaganda

NO momento em que o ministro Horácio Lafer recomenda insistentemente maiores austeridades e cintos mais apertados, não é muito politico deixar-se fotografar "jantando e sorrindo", a exemplo do clichê publicado na coluna social de "Última Hora".

Precariedade

ATÉ o momento em que redigimos esta nota, continua o impasse da substituição do general Ciro de Rezende na chefia de Policia.

O sr. Danton Coelho foi definitivamente superado, diante de possiveis, ou mesmo prováveis, resistências opostas por circulos militares.

Pensou, então, Vargas no general da reserva Firmo Freire, cujo nome ainda está no ar. Há, por fim, a hipótese nada desejável, porém profundamente getuliana, de esperar um pouco, fumar um charuto e ver em que param as coisas. Nesse caso — informa um matutino — seria mantido, ainda por algum tempo, o general Ciro de Rezende, "a titulo precário". Não é muito honroso, mesmo para um "incondicional" como o sr. Ciro de Rezende.

A Lei de Segurança

OS nossos colegas do "Diário de S. Paulo" publicaram o seguinte, na sua edição de 4 deste mês:

"Vai em meio já a segunda legislatura constitucional, e muitas leis que deveriam regular dispositivos constitucionais, permanecem sem maior atenção da parte do Legislativo federal.

Indiscutivelmente, não é apenas a legislação referente aos dispositivos constitucionais que anda atrasada.

Há uma infinidade de projetos, esperando há mais de dois anos, que sejam tomados na devida consideração pelo Parlamento.

No entanto, agora, busca-se sanar um mal que vem de longe. Queremos nos referir à Lei de Segurança Nacional, de 1938, que de vez em quando vem à tona e que quando isso acontece é para recair sôbre jornalistas, como se estes fôssem os últimos remanescentes de brasileiros que devessem purgar pela permanência ainda da Lei tornada obsoleta, perante a existência de uma Constituição democrática no país.

Existem, aliás, para se substituirem à existência da Lei de Segurança Nacional, e às suas aplicações contra os jornalistas, duas outras — o projeto de Lei de Segurança e a Lei de Imprensa. Poderia o magistrado alvitrar que a última não alcança para efeito punitivo o jornalista como tal classificado, e que não é pois operante a Lei de Imprensa, nos casos em que a liberdade de imprensa venha a acobertar a subversão.

No entanto se existe uma Lei de Segurança Nacional tornada obsoleta, em razão da Constituição democrática sob a qual vivemos, que se deveria fazer? Tomar a iniciativa de acabar êsse novo instituto, de aprovar a nova Lei de Segurança, para que a outra não possa ser mais evocada pelos juizes.

Deu-se esta semana, no Rio de Janeiro, mais uma vez, a aplicação da velha Lei de Segurança Nacional, que deveria ter caido quando o ministro Sampaio Doria, em dezembro de 1945, decretou a extinção do Tribunal de Segurança Nacional. E com a aplicação da Lei de Segurança, contra um jornalista, o sr. Carlos Lacerda, evocou-se a possibilidade de acabar-se com aquela incrivel legislação, inteiramente desatualizada. O episódio parece que terá assim as suas consequências moralizadoras.

(Transcrito do "Diário de S. Paulo").

DOM CAMILO

Um dos romances mais traduzidos durante os últimos dez anos. A vidinha cotidiana de uma pequena cidade italiana, após o pesadelo fascista.

Breve a TRIBUNA DA IMPRENSA iniciará, em folhetim diario, a publicação dessa joia de humor de Giovanni Guareschi.

CARTA DE ROMA

Futebol na Cidade Eterna

Onde o fã chama-se "tifoso" — Burocracia e ministérios — Nomes escandinavos e Ademir

ROMA, novembro — O sr. Josué de Castro é um dos visitantes dêste frio outôno romano. Vem por razões de oficio, como presidente do Conselho da FAO. Mas traz consigo uma esteira de boatos e a atmosfera da reforma ministerial que Vargas está misteriosamente compondo em colaboração com a sua "intelligenza" politica.

Alguém explicou-me a razão daqueles numerosos ministérios, de grande e pequeno porte, que prometem sair da barrigada que se avoluma atualmente no Palácio do Catete. Não é que Getulio queira atrair com novas pastas um maior número de colaboradores, realizando dêsse modo o suspirado alargamento de sua base politica ou a oficialização de tôda a oposição, numa espécie de totalitarismo branco e legalistico. Vargas acredita sinceramente nas virtudes da reforma burocrática que propõe. O homem é apaixonado pela tecnocracia estatal e quer aparelhar o Brasil de modo perfeito e completo, como um gabinete de dentista com ferrinho por ferrinho no lugar competente. O diabo é que Vargas e os seus "boys", em que pesem todos êsses anos de professionalismo, são medularmente amadores, pelos defeitos próprios de sua formação cultural e de uma carreira transcorrida num ambiente que não exerce a necessária correção de outros climas mais ricos de sugestões históricas. Daí o perigo que decorre da solução acenada pelo Presidente: o Brasil a encher-se de órgãos burocráticos, teoricamente perfeitos, mas inúteis e supérfluos como os numerosos aparelhos que o Jacinto de Tormes (o do Eça, não o do "Diário Carioca") acumulou no seu palácio de Paris. E no fundo, como um catafalco obsoleto, a máquina enferrujada do Estado Novo, recolhida ao museu das coisas provisòriamente inoportunas.

NESSES meses de guerra fria e de outono gélido, as chamas da luta civil acenderam-se por um ou dois dias nas ruas de Roma. Não entre partidos politicos, entre comunistas e fascistas ou entre monarquistas e republicanos. A divisão mais profunda e que corta através de tôdas as camadas da população é a que existe entre os partidários dos dois clubes de futebol: o auri-rubro Roma e o Lazio branco e azul.

O Lazio ("la Lazio", dizem aqui, a "squadra" é sempre docemente feminina) esteve ameaçado há tempos de hospedar o Ademir, mas afinal a pescoçuda maravilha vascaina não se transferiu para as terras clássicas do "calcio". Mesmo sem o

ANTONIO SERRÃO
(Especial para TRIBUNA DA IMPRENSA)

auxilio do nosso craque, o Lazio está bastante formidável para deter o avanço do Roma, que vem se reabilitando de uma certa decadência que o precipitara no abismo da segunda divisão, há poucos anos passados.

O Roma, forte de esperanças, foi derrotado por 1 a 0 no chamado Derby da cidade.

Houve bofetões e pancadaria, mas a maior parte da população reagiu com o bom humor que deve ser o apanágio tradicional dos esportistas. Os "tifosi" (como aqui chamam os torcedores, por seu entusiasmo febricitante e contagioso) cobraram-se mùtuamente das apostas feitas e um ou outro cidadão "romanista" teve que percorrer o centro da cidade em cuecas, com o frio cruel que está fazendo. Outros iam lançar-se na Fonte de Trevi, mas a policia impediu essa tentativa de pneumonia. Um "romanista" postou-se na escadaria da igreja de São Carlos, pedindo esmolas que depois serviram para dessedentar os "laciais" enrouquecidos pela vitória. Ana Magnani esteve nêsse grupo de derrotados constrangidos a servir ao vencedor e outros populares atores cinematográficos, como Raf Vallone e Totó (Principe De Curtis) perderam alguns milhões de liras em apostas feitas de coração alegre.

Esses pequenos mas fervorosos incidentes são indices de como anda alta a paixão pelo jôgo da bola na cidade eterna. Não que o "calcio" (que tanto pode ser "coice" como futebol) não tenha os seus inimigos, mesmo entre os menos infensos às pugnas esportivas. Muitos ainda preferem o ciclismo. E os heróis da bicicleta, como Bartali e Coppi, são pelo menos tão populares como Amedei, que conquistou aos pontapés uma vereança, como se isso aqui fôsse afinal o nosso delicioso Brasil...

Pouco depois dêsse terrivel ensaio de "bellum civile", os dois times de Roma comungavam na derrota e sofriam ambos a humilhação do escore de 3 a 1, diante de dois clubes de Milão: o "Inter" e o "Milan". Os gansos do Capitólio não grasnaram diante do arremêsso dos invasores da bacia do Pô. Calaram-se de vergonha, enquanto cocoricavam escandalosamente os frangos perpetrados pelos defensores das balizas romanas.

A PROPÓSITO da fracassada vinda de Ademir para o "Lazio": no profissionalismo italiano não surgem mais nomes sul-americanos, como os que fizeram há alguns decênios a glória do futebolismo peninsular. Hoje, o "lansquenet" que empresta os seus músculos estrangeiros a essas campanhas de Itália é o sueco. Nomes escandinavos pintalgam quase todos os "elevens", fazendo destacar as consoantes teutônicas entre as vogais latinas: Sundquist e Skoglund, Larsen e Bredesen, Liedholm e Nordhal. No esporte como nas letras e nas artes, a atração do sul continua a exercer a sua influência entre os sub-árticos patricios de Ingrid Bergman.

DESFILE

Vera viaja

VERA Pacheco Jordão viajará para a Europa no fim dêste mês, mas voltará antes de março. Vai se aperfeiçoar nas técnicas modernas de ensino de línguas em Paris e Londres.

Em março, ela começará a dar um curso de literatura francesa adiantada no Colégio do Ar, da Rádio Ministério da Educação e um curso de francês adiantado, na Escola Brasileira de Administração Pública, da Fundação Getúlio Vargas.

A primeira

VERA será a primeira brasileira encarregada do curso de francês do Colégio do Ar, coisa muito natural, pois além de conhecer bem a Europa, ela nasceu na França.

Quanto ao cargo de professôra na EBAP, ela o conquistou num concurso em que tirou o primeiro lugar.

Da Europa, Vera mandará artigos para o suplemento literário do "Correio da Manhã".

O retrato

Vera tem uma filha chamada Vera Maria. Já é uma moça e muito bonita, de cabelos e olhos pretos como os de sua mãe.

Quando era menina, ela foi pintada por Portinari. Na casa das duas Veras, mãe e filha, na sala de visitas, está pendurado o retrato.

O curioso da história é que, quando a menina foi posar, Portinari perguntou-lhe:

— "Você está a cômodo, minha filha?"

— "Estou, sim senhor".

— "Precisa de alguma coisa?"

Vera Maria hesitou:

— "Eu queria pedir uma coisa ao senhor".

— "O que é?"

— "O senhor não podia me pintar de olhos azúis e cabêlo louro?"

O salto

O capitão Dickson Grael, do Núcleo de Pára-quedistas do Exército, foi um dos oficiais fundadores daquela unidade, tendo feito o curso em Fort Benning, nos Estados Unidos.

Outro dia lhe perguntaram o que havia sentido na ocasião do seu primeiro salto em pára-quedas.

— "No primeiro salto nada senti. Só no segundo" — respondeu êle.

— "Por que?"

— "Porque eu já sabia como havia sido o primeiro".

D. DARCY VARGAS — *Faz anos hoje a sra. Darcy Vargas, mulher do presidente da República, presidente da Legião Brasileira de Assistência.*

Voltando à presidência da LBA, a sra. Darcy Vargas reassumiu o seu posto de benemerência, focalizando agora, sobretudo, a maternidade e a infância. Muitos são aquêles que, no dia de hoje, formulam votos por sua felicidade.

Ontem, às 18 horas, os funcionários da Legião Brasileira de Assistência homenagearam sua presidente, tendo falado, em nome dos manifestantes, a sra. Leda de Albuquerque Noronha, que lhe fêz entrega de uma lembrança dos servidores da LBA. Agradeceu em nome da presidente o sr. Paulo Celso Moutinho, chefe do gabinete. Na foto, um flagrante da homenagem.

"O Sentido Atual da Palavra de Deus" na Palestra de Monsenhor Marinho

A palavra de Deus é o "Verbo" e é a exteriorização da doutrina — E' atual, não tem data, nem era — E' um depósito, um tesouro que deve ser guardado inviolável — As heresias não são originais — Pode haver uma pregação atualizada

MONSENHOR Benedito Marinho encerrou a série de conferências que a JICF da Paróquia São José da cidade vinha realizando tôdas as quintas-feiras, no auditório do Ministério da Educação, falando sôbre "O Sentido Atual da Palavra de Deus".

SENTIDO DA PALAVRA DE DEUS

"A palavra de Deus" — disse o orador — "é criadora, redentora e santificadora. Foi com uma única palavra, FIAT, que o mundo saiu do nada." Há quem duvide da possibilidade da revelação; no entanto não sòmente ela é possível, como constitui um fato, uma realidade.

O têrmo "palavra de Deus" tem dois sentidos: o primeiro é a palavra substancial, incriada, o "verbum" em latim, "logos" em grego; é o próprio Deus, a segunda pessoa da Santíssima Trindade, sentido que nos lança em pleno, no mistério da consubstancialidade do Filho e do Pai.

O segundo é a exteriorização da palavra, trazida ao homem pela Bíblia, a tradição, a pregação; é nesse sentido que a usamos mais; essa pregação é a apresentação de uma mensagem.

CARACTERISTICAS

A palavra de Deus é verídica, indestrutível, permanente e atual; participando da própria natureza divina é absoluta, infalível, enquanto a do homem tem as características de sua natureza, transitória e efêmera.

A palavra de Deus não tem data nem era; sua era é a eternidade; as teorias filosóficas passam ou são superadas; a palavra de Deus sendo uma só, permanece: o que era ontem é hoje e será amanhã. "O céu e a terra passarão, mas minhas palavras não passarão", diz o Cristo no Evangelho.

A palavra de Deus é o próprio Deus imutável: "No princípio era o Verbo — diz o Evangelho de São João — e o Verbo estava em Deus e o Verbo era Deus".

E mais adiante: "O Verbo se fêz carne e habitou entre nós, cheio de graça e de verdade". Santo Agostinho compara a pregação com a Eucaristia; assim como sob as espécies eucarísticas, está o Verbo, assim debaixo dos sons e vocábulos, está a palavra de Deus.

Ela é um depósito, um tesouro que foi confiado e que deve ser guardado inviolável, intangível, para restituí-lo tal qual. São Paulo, dirigindo-se a seu discípulo Timóteo, diz: "Guarda o depósito que te foi confiado". O período da revelação já se acabou; a igreja não cria novos dogmas, promulga aquêles que estão encerrados no depósito da fé.

AS TESTEMUNHAS DA PALAVRA

São os apóstolos, os profetas que prepararam a vinda do Senhor: "Assim como meu Pai me enviou, eu vos envio a vós. Ide, pregai o Evangelho a tôdas as criaturas. Eu estarei convosco até a consumação dos séculos".

Os 12 apóstolos cumpriram a sua missão e desapareceram, mas enquanto houver mundo, êles hão de se reproduzir, ensinando a mesma palavra, a palavra da doutrina cristã.

Pensam alguns que a palavra de Deus foi superada e que hoje é necessário recorrer a um sucedâneo, que é a ciência; que as velhas idéias não podem coexistir com as modernas, que é preciso uma renovação.

O homem parece que se cansou do tradicional e busca o original; mas nem as heresias são originais; o papa Pio X condenou no modernismo, as velhas heresias ressuscitadas. O moderno se distingue do atual; o primeiro destrói o antigo, o segundo atualiza o antigo, trazendo-o para o moderno.

Deixar a palavra de Deus, para ouvir quem? diz o conferencista. Os inovadores? A igreja é a guardiã do depósito, do tesouro da palavra de Deus. Pode sim haver uma pregação moderna, atual, acomodada ao auditório, interessante; devemos, porém, respeitá-la, mesmo quando se apresenta "mal vestida", por que o espírito de Deus sopra onde lhe apraz. A palavra de Deus pode ser definida pelos dizeres que estão gravados no obelisco da Praça de São Pedro em Roma: "Jesus Cristo ontem — Jesus Cristo hoje — Jesus Cristo por todos os séculos".

ANIVERSÁRIOS

FAZEM anos hoje:

Senhores: General Gois Monteiro, deputado Aramis Ataíde, engenheiro Manoel Azevedo Gordilho, engenheiro Conrado Niemeyer, Nilton Ramos Oliva, Djalma Bittencourt, Ivan Dias Braga, Osvaldo Feijó, Arnaldo Arena, Fernando Loreto Júnior, Irani Bastos da Costa, Manoel Seixas, José Valter Furtado de Oliveira, Valério Coelho Rodrigues, Valdemar Esteves Magalhães, dr. Roberto de Castro Moran, Angelino Brochado Dubois, Antenor Ferraz Lobo, Ciríaco José Luiz, Carlos Alberto Brandes, Cloris Martins Ferreira Smith Braz, Murilo Marques Magalhães, José Felix dos Reis.

Senhoras: Maria da Glória Santos, Olga Ferreira, Clarisse Arruda, Maria de Lourdes Salazar, Albertina Fifoli da Silva, Corina Rebuá, Letícia Barcelos Costa, Irene Nogueira de Souza.

Senhorinhas: Maria Luiza Flores, Alexandrina Tipoli da Silva, Dulce Marilda, Osvaldina Rebelo Peçanha, Maria da Glória de Oliveira Mota, Leonie Wilson da Silva, casada com o sr. Rui Pereira da Silva.

Crianças: José, filho do sr. Manoel Queiroz e sra. Flavia dos Santos Queiroz; Mario, filho do sr. Nelson da Costa Amaro e sra. Lícy Krober Amaro; Sérgio, filho do casal Benjamin Bevilaqua-Iolanda Lourenço Fraenkel; Paulo Roberto, filho do sr. Paulo Barragat e sra. Maria Luiza Zuconis Barragat; Luiz Ernesto, filho do sr. Cicero Menezes de Brito e sra. Maria do Carmo Peçanha de Brito; Emilde, filho do sr. Henrique Alves Pimentel e sra. Maria de Lourdes Cardoso Pimentel; Alair, filha do casal Gerson Nogueira-Hilda da Costa Nogueira; Regina Lúcia, filha do casal Osvaldo Oliveira Prado-Amélia Cardoso Prado; Neide, filha do sr. Valdemar Acioli e sra. Eda Pocinhas Acioli; Amíleia, filha do sr. Canuto Silva e sra. Gede Moreira da Silva; Dilene, filha do casal Manoel Raimundo-Diva do Nascimento.

FEZ anos, ontem, a sra. Maricel Azevedo, mulher do senhor Aguinaldo Azevedo, da Publicidade da TRIBUNA DA IMPRENSA, residente à av. 29 de Outubro 2.308 apt.º 101. A data foi comemorada na intimidade.

HOMENAGEM A UM SARGENTO FUZILEIRO NAVAL — *Foi feita pelo ministro da Marinha, almirante Renato Guillobel, no auditório da Rádio Nacional, a entrega da medalha "Honra ao Mérito", ao primeiro sargento fuzileiro naval Francisco Luciano de Oliveira, como justo prêmio por ter fundado sòzinho e dirigir, desde 1945 até hoje, uma escola primária para as crianças pobres de Natal. Esta escola teve primeiramente o nome da Escola da Boa Vontade, mais tarde denominada Escola Almirante Ary Parreiras*

Casamentos

LÉA DE AZEVEDO BRANCO-ANTONIO ALBERTO BRANCO BARRETO — **Realiza-se hoje, às 17 hs., na Igreja da Santíssima Trindade, à r. Senador Vergueiro, o casamento da senhorita Léa, filha do sr. Nelson de Azevedo Branco e da sra. Elza São Paulo de Azevedo Branco, com o sr. Antônio Alberto Branco Barreto, filho do deputado Alberto Deodato Maia Barreto e sra. Maria Augusta Branco Barreto. Servirão de padrinhos da noiva o dr. Walter Bellan e sua irmã sra. Erna Bellan e o sr. e sra. Manuel F. Garcia, testemunharão por parte do noivo, o ministro João de Deus Cardoso de Mello Netto e senhora e o sr. e sra. deputado José Monteiro de Castro.**

O ato civil será realizado às 15 horas, na residência dos pais da noiva, à rua Esteves Júnior 45, Laranjeiras. Serão testemunhas da noiva, o sr. e sra. Odir Silva Ribeiro e, do noivo, o sr. e srª. embaixador Lourival Fontes e o sr. e sra. Antônio de Lucena.

Depois da cerimônia religiosa, os noivos receberão cumprimentos nos salões do Hotel Glória.

O Instituto Brasil-EE.UU. breve em Copacabana

COM o primeiro trimestre de 1953, a ser iniciado a 9 de março de 1953, vai ser inaugurada uma nova filial do Instituto Brasil-Estados Unidos em Copacabana, à rua Sá Ferreira, 24. As matrículas para o próximo ano já poderão ser feitas na nova filial por aqueles que o desejarem.

Estão abertas, durante todo o mês de dezembro, na rua do México, 90, 10.º andar, as matrículas para o Curso Intensivo de Verão que o Instituto vai realizar em sua filial, no endereço acima citado, de 12 de janeiro a 13 de fevereiro do próximo ano.

Todos os cursos dos níveis 1 e 2 serão lecionados, além de duas turmas de conversação: intermediária e adiantada. Obtida nos exames a nota mínima de 60, no fim do curso, será o aluno promovido para o nível imediato.

VITRINES DA CIDADE

VOCÊ poderá encontrar em tôdas as perfumarias ou na própria casa de Helena Rubinstein, lindos conjuntos para presente de Natal, merecendo destaque um estôjo transparente com fundo de cetim branco, contendo uma caixa de pó e uma Colônia "Performance" — Esta caixa é amarrada por um simples mas elegante laço de fita dourada. Preço: 150,00.

GLORIANNA

A Irmandade de Santa Luzia comemora a festa de sua padroeira

A IRMANDADE de Santa Luzia está comemorando a festa de sua padroeira e de Nossa Senhora dos Navegantes, com uma semana de festividades que se iniciaram no dia 7 e que serão encerradas domingo, 14 do corrente.

Assim é que, domingo passado, depois da missa de 10,30, houve larga distribuição de esmolas a cegos pobres, em cumprimento do legado da Baronesa do Flamengo e de ofertas de vários irmãos.

Hoje termina o Tríduo que está sendo celebrado desde o dia 9, às 20 horas, tendo ocupado a tribuna os reverendos cônego Mário Couto, padre dr. Emilio Silva e monsenhor Benedito Marinho, que será o orador desta noite.

Sábado, dia 13, festa de Santa Luzia, missas de 40 em 40 minutos, com exposição da relíquia da Virgem Mártir, das 5 horas às 10. Às 11 horas, missa solene, com côro e orquestra, pregando o Evangelho, monsenhor Benedito Marinho. Às 20 horas, Te-Deum, com leitura da Nominata da Administração eleita para 1953, bênção do Santíssimo Sacramento e sermão por monsenhor José Joaquim Lucas.

Dia 14, às 17 horas, procissão sob a presidência de D. Pedro Massa, bispo de Hebran.

A festa de nossa Senhora dos Navegantes será celebrada também no templo de Santa Luzia, domingo, com missa solene às 10,30, devendo pregar o padre dr. Emilio Silva. Às 19 horas, haverá um *Te-Deum* para encerramento dos festejos, com sermão do cônego Otton Mota.

Tôda a parte litúrgica dêsses programas será dirigida pelo capelão da Irmandade, cônego Mário Couto e as festividades serão abrilhantadas com corpo coral e grande orquestra.

Palestra sôbre "O Natal e a Música", hoje na Exposição do Livro do Natal

HOJE, às 18 horas, na rua do México, 11, 16.º andar, a sra. Lia Roquete Pinto fará uma palestra sôbre "O Natal na Música", em cumprimento do programa traçado pela Liga Universitária Católica. A Exposição do Livro do Natal que ora se realiza, no endereço acima citado e que durará até o dia 31 de dezembro, das 10 às 19 horas, foi organizada por aquela entidade.

DOM CAMILO
Breve em folhetim diário na TRIBUNA DA IMPRENSA

É fácil culpar os pais

Você acha que os seus defeitos são culpa dos pais? Pensa que é tarde demais para mudar? Isso aconteceu a muitas crianças infelizes, que obtiveram sucesso em suas vidas. Leia em Seleções de dezembro essa interessante narrativa do Dr. Jacob H. Conn e mais 28 artigos de palpitante atualidade, além do resumo de um livro famoso: "Winston Churchill". Adquira hoje o seu exemplar de Seleções de dezembro, que você poderá encontrar em tôdas as bancas de jornais.

LIVRARIA FRANCISCO ALVES
Rua do Ouvidor, 166 - Tel. 23-2594

Passatempo

[illegible] N. 766 — EM 12-XII-952
(Sexta-feira)

Nome ....
....
Endereço ....
....

Horizontais — 1 — defendais; 5 — parafusaram; 8 — batráquio; 9 — estás; 10 — vereador municipal; 11 — concede; 12 — senhor; 13 — piratas; 14 — cheia de rubor.

Verticais — 2 — província da República Argentina; 3 — do Rotary Club; 4 — que envolve agressão; 6 — lavrado; 7 — mulher formosa.

CHARADA NOVISSIMA

Aqui está a pimenta que colhi na minha granja — 1-1.

CHARADA CASAL

E' muito negligente o encarregado do sitio onde se guardam passas — 3

CHARADA SINCOPADA

Da Capital eu vou direito ao pais — 4-2 (Carlinhos).

CARTOES DO DIA

Turis Correia
(Profissão)
(Armoço)

Lua, Chorei
Cidade do Brasil
(Armoço)

SOLUÇOES DO DIA 10-XII-52
(Quarta-feira)

Cartão — Patrocínio
Principiantes — (437) — Hor. Vert. — Nadir — alada — dados — boca — nasa.

DIOFRAN

Em nosso departamento para meninas, apresentamos BLUSAS DE CAMBRAIA com vivos de xadrez em azul, vermelho ou verde. Tamanhos para 4-6-8-10-12-14 anos. Cr$ 72.00 e as alegres SAIAS BANGÚ com "Zig Zag" no proprio tecido; cintura moderna corselete, cores variadas. Tamanhos para 7-9-10-12-14 anos. Cr$ 175.00

Uma exclusividade do Magazine Mesbla: Para os dias quentes do verão, VESTIDINHO COM CALÇA, em "Tobralco" com pois e peixinhos aplicados. Diversas cores; para meninas de 2-3-4 anos. As 2 peças: Cr$ 135.00

Para meninos e meninas, oferecemos esta JARDINEIRA listada, alegre e prática, ideal para brincar. Todos os tamanhos. Nossa exclusividade. Cr$ 65.00 Short do mesmo tipo: Cr$ 50.00

[illegible] VESTIDINHO em [illegible]

Especialmente confeccionada para o Magazine Mesbla: JARDINEIRA lisa, com punhos e guarnição listados, prática e confortável, para meninas e meninos. Todos os tamanhos. Cr$ 65.00 Short do mesmo tipo: Cr$ 50.00

[illegible] departamentos [illegible]

MAGAZINE Mesbla
... do Passeio

HORAS DE ABERTURA EM DEZEMBRO

DIAS ÚTEIS:	8.30 — 22.30
SABADOS:	8.30 — 18.30
DOMINGOS:	14.00 — 22.30
DIA 24:	8.30 — 20.00

LARANJEIRAS
Candidato à reeleição

A BALA ATRAVESSOU O CORAÇÃO DA MULHER

Crime ainda não esclarecido em Nova Iguaçu

SEM um gemido, Francisca Alves de Sousa, de 38 anos, morreu depois que uma bala de aço atravessou-lhe o coração, sem deixar vestígios aparentes.

O fato ocorreu em sua casa, à rua Mendonça Lima, 1009, no momento em que três desconhecidos ali entraram e passaram a espancar seu amante, que com ela discutia, Ademar Martins dos Santos, de 24 anos.

Houve luta e ouviram-se dois tiros. Francisca caiu morta.

Um dos desconhecidos foi à Delegacia, que é em Nova Iguaçu, e relatou o fato.

Policiais foram ao local, examinaram o cadáver e não encontraram manchas de sangue nem orifício de bala na vítima.

Mais tarde, entretanto, examinado o corpo no necrotério, foi localizado o ponto de perfuração. A bala de aço, pequenina, havia atravessado o coração, paralisando-o imediatamente.

A Polícia de Nova Iguaçu deteve pessoas suspeitas, liberando-as, porém, logo depois.

A versão do fato não está sendo aceita pela população daquele município fluminense.

Os bombeiros quando subiam os telhados, começando a luta contra o fogo devastador

Farsa para encobrir os policiais assassinos

PROSSEGUE, no 25.º distrito policial, a farsa engendrada pela Polícia para salvar os policiais da R.P.-47 que mataram o operário Anito Antunes Belmonte na estação de Magalhães Bastos.

A única versão aceita pelo delegado é a de que a vítima foi assassinada por desconhecidos, os quais não foram identificados nem presos pela R.P.-47, apesar de terem sido os disparos feitos na presença dos patrulheiros...

As três testemunhas do assassinato estão sendo alvo de atos de intimidação por parte dos policiais acusados, a fim de que "não falem demais".

DEPOSITO DE MERCADORIAS DESTRUIDO PELO FOGO

Prejuizos superiores a milhão e meio de cruzeiros — A falta d'água agravou o incêndio — Os gatinhos morreram carbonizados — A Polícia investiga o sinistro no estabelecimento de "Zica" — Bombeiros feridos e pânico na vizinhança

UM INCENDIO, de origem ainda desconhecida, destruiu, esta manhã, um milhão e meio de cruzeiros em mercadorias de Zica, o "rei da Praça Mauá", saindo feridos quatro bombeiros. A falta d'água favoreceu o crescimento das chamas iniciais, e os soldados do fogo tiveram de recorrer a carros-pipas.

O INICIO

Cêrca das 6,30 horas da manhã, a senhora Francisca Fonseca da Silva, viúva, moradora no 1.º andar da rua do Rezende n. 101, estava fazendo café quando ouviu estalos de vidros partindo-se. E logo começou a sentir calor. Correu à janela e viu que chamas subiam do térreo, onde está estabelecida a firma de Zica, Herotildes Ribeiro da Fonseca. E' um grande depósito de mercadorias, desde meias de nylon a tecidos caros, perfumes estrangeiros, rádios, tudo produto de arrecadação nos leilões da Alfândega e, segundo alguns, resultado de contrabando.

Solicitado o comparecimento dos bombeiros pelos vizinhos, acorreram ao local três socorros do Pôsto Central, comandados pelo coronel Sadock de Sá, tendo como chefe do socôrro, aspirante Jorbas Simplicio, manobras d'água a cargo do capitão Alvaro e serviço de proteção pelo ca[illegible] Fraga.

FALTA D'AGUA

A maior luta que os bombeiros tiveram que travar foi com a falta d'água, pois, somente 40 minutos depois é que chegou pequena quantidade, assim mesmo logo acabou. Tempo depois foi que chegou do Quartel Central um carro-pipa n.º 1, a fim de fornecer água para o combate às chamas.

Além do prédio 101, que ficou totalmente destruido e era de propriedade do sr. Manoel Miguez Gonzalez, da rua Torres Homem 247, o fogo atingiu também, os prédios 97, 99 e 103, que foram isolados pelos bombeiros. Houve pânico e seus ocupantes tiveram que retirar todos os seus pertences.

A MORTE DOS GATOS

O fogo teve inicio no interior do depósito e logo alastrou-se para o primeiro andar. D. Francisca, que criava muitos gatos, perdeu tudo, inclusive seus bichanos. Num dos quartos da frente morava o tenente reformado do Corpo de Bombeiros, Carlos Adolfo Bastidos, que ficou somente de pijama, perdendo todos os seus objetos.

A firma Herotildes Ribeiro da Fonseca & Cia., estava segurada em 500 mil cruzeiros em várias companhias e seus prejuizos montam em mais de 1 milhão de cruzeiros, segundo nos declarou o sr. Herotildes Ribeiro da Fonseca, da ladeira Frei Orlando, 95.

O prédio estava no seguro e ficou totalmente destruido.

OS BOMBEIROS FERIDOS

Sairam feridos, em consequência da luta contra o violento fogo, o capitão Alcides Cardoso Fraga; cabo 1.077, Epitácio Costa, que sofreu ferimentos na mão esquerda produzidos por vidro; soldados: 901, que caiu da escala e recebeu queimaduras pelo corpo, e 665, que sofreu contusões e escoriações, juntamente com o capitão Fraga.

O comissário Levi Carvalho, de serviço no 6.º distrito policial, juntamente com a RP-49, chefiada pelo investigador Milton, compareceram ao local bem como uma patrulha da Policia Militar, que fêz o isolamento do local.

Foi aberto inquérito na delegacia distrital, a fim de ser apurada a causa do incêndio, pois "Zica", dono do depósito, tem vários concorrentes e rivais no negócio.

DESESPERO

D. Francisca estava em desespero quando a abordamos. Não se consolava ante a morte de seus gatinhos, aos quais queria demasiadamente. Haviam morrido quase todos. E era de desesperar ouvir-se o miado dos felinos na iminência de serem carbonizados.

O sócio do estabelecimento destruido pelo fogo, sr. Herotildes, socio de "Zica", falando à reportagem. Ao lado aparece um patrulheiro da R. P. 49

Decisão depois de amanhã de ruidoso caso sindical

Em ambiente agitado, as novas eleições na Federação Nacional dos Marítimos

DECIDE-SE depois de amanhã um dos casos mais ruidosos da política sindical: a presidência da Federação Nacional dos Marítimos.

Trata-se de federação das mais importantes do país, reunindo cêrca de 90 mil marítimos.

FRAUDE

O atual presidente e "pelego" dos mais destacados, sr. João Batista de Almeida (mais conhecido por Laranjeira), foi acusado de fraude nas eleições que realizou há cêrca de um ano, resultando na sua reeleição. A fraude: colocou elementos sem credenciais como membros do Conselho, com o objetivo de conseguir mais votos a seu favor.

Com o recurso e despacho favorável do ministro do Trabalho foi obrigado a marcar novas eleições.

PRESSAO

A ofensiva contra o "pelego" Laranjeira comandada pelo Sindicato dos Oficiais de Máquinas. Ontem reunido, êsse sindicato resolveu dirigir um "ultimatum" ao presidente da Federação: afaste-se do cargo até a realização das eleições.

Foi também estudada hipótese de mandado de segurança. Antes, oito sindicatos haviam pedido ao ministro do Trabalho que tomasse conta da Federação, até que novo presidente fôsse escolhido. Pedido negado.

Os oficiais de máquina estão em assembléia permanente.

REELEIÇÃO

Apesar da pressão de sindicatos filiados, o sr. João Batista de Almeida é candidato à reeleição — a uma segunda reeleição, portanto.

O programa do 3.º ano do Instituto de Educação

A TERCEIRA série normal do Instituto de Educação será lecionada, em 1953, em caráter intensivo, como medida de emergência e em dois periodos: o 1.º, de janeiro a março, e o 2.º, de abril a junho. Foi o que determinou, ontem, o secretário de Educação, que deverá deixar o cargo hoje.

Os programas de cada disciplina serão ministrados de acôrdo com a seguinte distribuição:

1.º periodo — Psicologia Educacional, Sociologia Educacional, História e Filosofia da Educação, Higiene e Puericultura e Metodologia do Ensino Primário.

2.º periodo — Desenho e Artes Aplicadas, Música e Canto Orfeônico, Prática de Ensino e Educação Física, Recreação e Jogos.

Estádio ou armazém municipal?

O ESTADIO Municipal do Maracanã, terá, agora, uma nova função, completamente diversa daquelas para as quais foi construido, segundo se depreende de uma publicação feita no "Diário Oficial", pelo coronel Santa Rosa, presidente da ADEM.

E' o seguinte o texto do edital: "A Administração do Estádio Municipal comunica aos interessados que aceita propostas de arrendamento de 3 depósitos para armazenamento de mercadorias, excetuando-se as polvetrosas, inflamáveis e gêneros sujeitos a deterioração, com a área total de ...... 10.280 metros quadrados devidamente iluminados e ventilados, com acesso para viaturas até 20 toneladas e cuja altura não exceda a dois metros. As propostas serão recebidas em 23 do corrente, às 10 horas".

— PUBLICIDADE —
Babcock & Wilcox (Caldeiras) S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social, à Avenida Almirante Barroso n.º 72, 10.º andar, nesta Capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria,
H. R. PRITCHARD,
Diretor Presidente

Dificultada aos Paulistas a Entrada no Rio

Empecilho ao turismo interestadual — Declarações de um conselheiro do CRT de São Paulo — Explicação do diretor do Trânsito

AS autoridades policiais do Rio estão causando dificuldades aos motoristas provenientes de S. Paulo — afirmou o conselheiro Francisco Silva Júnior, numa das últimas sessões do Conselho Regional de Trânsito do Estado de S. Paulo.

Contou o sr. Francisco Silva Júnior que, certa vez, tendo chegado ao Distrito Federal, em seu automóvel, sem encontrar qualquer barreira ou parada obrigatória para fiscalização, foi surpreendido, à saída, com a exigência do cartão de Permanência que (segundo lhe informou o policial) devia ter obtido ao entrar no Rio.

De outra vez, antevendo a exigência, pediu o documento de permissão. Observou, então, que outros motoristas, menos avisados, estavam sendo impedidos de sair do Distrito Federal, à altura da variante Rio-Petrópolis. Só saiam, depois de chegar a um "acôrdo" com os guardas, uma vez que não há multa claramente estabelecida por lei para esta infração.

FICHA DE INGRESSO

Temos, assim, instituida, definitivamente, a exigência de verdadeiro passaporte ao motorista que ingressa no Distrito Federal, mesmo que por apenas algumas horas.

Êste passaporte, que tomou o nome de Ficha de Ingresso, muito parecido com os que vigoram em cidades fronteiriças estrangeiras e nas zonas de ocupação de paises retalhados, é um cartão com os seguintes dizeres: (Armas da República) — Ministério da Justiça e Negócios Interiores — Departamento Federal de Segurança Pública — Serviço de Trânsito. — Ficha de Ingresso — Nome do condutor .... Auto n.º .... Motor .... Fabricante .... Municipio .... Data de entrada .... Saida .... N.º do guarda ....

No verso:

(Carimbo) Prazo .... horas — Data.... Hora.... Guarda....

E, mais abaixo, impresso:

"Para permanência no Distrito Federal, além das 48 horas concedidas por êste cartão, torna-se necessário visar a licença na Delegacia de Emplacamento, à avenida Francisco Bicalho, 250, entre 11 e 16 horas, e registrá-la com a carteira de habilitação no Serviço de Trânsito, à praça Tiradentes, entre 11 e 17 horas, apresentando esta ficha com uma estampilha de Cr$ 2,00 e sêlo de Educação no valor de Cr$ 1,50, obtendo assim trânsito por 60 dias".

A PROCURA DE ARMAS

Assim, o motorista que fôr ao Rio a negócios, precisa perder horas a fim de obter o Visto nesse Passaporte, que exige seu comparecimento a duas repartições públicas localizadas em endereços diversos. Isto para quem está numa cidade estranha não é fácil.

Por outro lado, quando o motorista paulista consegue satisfazer plenamente a tôdas as exigências, acusa o sr. Francisco Silva Jr., a polícia carioca utiliza outro estratagema: revista o veículo e as malas, em busca de armas. E quando encontram um revólver, levado pelo motorista que sabe estar viajando por uma estrada sem iluminação e sem policiamento adequado, a arma é confiscada, embora exista o porte de arma fornecido pela polícia de S. Paulo. Alegam que essa autorização deixa de ser válida... no Distrito Federal.

CONSULADOS

Em seguida o sr. Francisco Silva Jr. pede ao presidente do Conselho que se estabeleça consulados de ambos os lados das divisas territoriais, criando-se, assim, também, em S. Paulo, barreiras com iguais exigências à entrada da capital paulista, justificando os motivos que impedem qualquer programa de turismo interestadual.

EXPLICA O DIRETOR DO SERVIÇO DE TRANSITO

O diretor do Serviço de Trânsito, sr. Edgard Estrêla, a respeito, declarou-nos: "Realmente, também sou de opinião que entre os Estados do Brasil não deve haver fronteiras, mas isto é de lei. Senão vejamos: pelo decreto n. 20.483, de 24 de janeiro de 1946, temos para o trânsito interestadual, segundo o artigo 69, que todos os veículos procedentes dos Estados terão trânsito livre por 60 dias."

"O artigo 70 diz que será fornecida, nas barreiras, aos veículos que ingressarem no Distrito Federal, uma permissão de trânsito por 48 horas.

"O artigo 71 reza: quando de mais de 48 horas e até 60 dias, a permanência do veículo obriga ao registro da licença no Serviço de Trânsito, e ao licenciamento na Prefeitura do Distrito Federal se maior de 60 dias.

Neste artigo temos o parágrafo único: para requerer o registro é concedido o prazo de 24 horas de tolerância, a partir do término da permissão referida no artigo 70."

Solidariedades a Carlos Lacerda

Cartas, telegramas, cartões, bilhetes e telefonemas enviados de todos os recantos do país e do mundo

O JORNALISTA Carlos Lacerda continua a receber manifestações de solidariedade por sua prisão baseada em uma lei remanescente do Estado Novo, e congratulações pela decisão do Supremo Tribunal Federal que concedeu, por unanimidade, sua libertação. São cartas, telegramas, bilhetes, cartões e telefonemas enviados de todos os cantos do Brasil e do mundo por diversas espécies de classes e associações, que ainda repudiam o delegado de Polícia e o magistrado que transformaram o jornalista de testemunha e acusador em acusado.

Recebemos manifestações das seguintes pessoas:

De S. Paulo — Elcio Batista.

Do Estado do Rio — Francisco Xavier da Rocha Branca, João Miranda Vieira, Armando Sales Teixeira, do primeiro sargento da Polícia Militar Alcebiades de Melo Soriano, Raul Mattos, M. Alves Barbosa, Floriano Werneck, Davino Jorge Stellet, José Maximo Lobo e Enéas Ferreira da Silva.

De Minas — José Maria Vilela, José G. Vieira de Souza, V. de Azevedo e Altino Machado.

De Floriano, Piauí — José Nunes Meireles.

De Natal — Luiz Viana.

DE UM JORNALISTA ARGENTINO

O jornalista Agustin Rodriguez Araya, de Montevidéu, enviou a seguinte mensagem, datada de 3 de dezembro: "Receba as expressões de minha solidariedade. Sua conduta mostra como se defende a liberdade de imprensa. Disponha. Estou às suas ordens".

PROGRAMA RADIOFONICO

O vereador e jornalista de Juiz de Fora, Dormevilly Nóbrega, ofereceu ao jornalista Carlos Lacerda seu programa radiofônico das 19 horas, do dia 3 de dezembro, na Rádio Industrial.

Diz o final do programa:

"Não duvidem. A prisão de Carlos Lacerda, como incurso em dispositivos da Lei de Segurança, é um aviso de que a Constituição, até agora com pequenos arranhões, teve, ontem, algumas páginas rasgadas. Acautelem-se os amigos da verdade..."

Prosseguirá a ação criminal contra o militar

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO PELO S.T.F. AO MAJOR LEANDRO DE FIGUEIREDO

O SUPREMO Tribunal Federal devolveu, ontem, ao Superior Tribunal Militar o processo instaurado contra o major Leandro José de Figueiredo Junior, pôsto em liberdade, em virtude da concessão, pela nossa mais alta Côrte de Justiça, de uma ordem de "habeas-corpus" em favor daquele militar.

Esclarece o S.T.F., através de comunicado à imprensa, que a ordem de "habeas-corpus" em nada prejudica o prosseguimento da ação criminal movida contra o major Leandro José de Figueiredo Junior.

Medidas para evitar que menores viajem como pingentes

O SR. Waldyr de Abreu, juiz de Menores em exercício, enviou um ofício ao diretor do Serviço de Trânsito, encarecendo a êste a adoção de medidas tendentes a evitar que menores viajem nos bondes, como pingentes.

DOM CAMILO
Breve em folhetim diário na TRIBUNA DA IMPRENSA

"Matei em legítima defesa e não por ciumes"

Deprimido e acompanhado do advogado apresentou-se o professor assassino

"MATEI em legitima defesa e não por ciumes", confessou o professor e advogado José Correia Filho ao delegado Hermes Machado, às 22 horas de ontem, no 2.º Distrito Policial, onde se apresentou, de óculos escuros e aparentemente deprimido pelos acontecimentos. Estava acompanhado do advogado Alfredo Tranjan.

O assassino do comerciante Luís Augusto Ferreira contou, em seguida, como fôra o assassinio, negando que a jovem Alfa de Sousa Ferreira Dias (17 anos) fôsse amante sua:

— Alfa mostrou-se, no Pedro II, aluna dedicada aos estudos e pessoa merecedora de amizade. Por fôrça dessa amizade, tornei-me confidente dela e pessoa das relações de sua familia. Ela me revelou, há pouco, seu namôro com Luís Augusto Ferreira, que lhe confessara ser desquitado. Mas como o namôro continuasse, levei à familia dela a revelação do fato impróprio. Certamente daí começou o ódio de Luís Augusto a mim.

Depois o professor passou ao crime: estava jantando, cêrca das 20 horas, com sua espôsa, quando Luís Augusto telefonou, intimando-o a telefonar para Alfa a fim de anunciar que não se opunha ao casamento no Uruguai. Passados 45 minutos, Luís Augusto telefonou novamente, perguntando se já se entendera com Alfa. Ante resposta negativa, ameaçou-o de morte. O professor, prevenindo-se, apanhou o revólver do sogro, enquanto sua espôsa, aflita, pedia a intervenção de seu irmão, o delegado municipal Azeredo Lopes, telefonando ainda para a Rádio-Patrulha, que não apareceu. Chegado o cunhado, passaram, o professor e êle, a conversar na garage, ocasião em que desceu de um automóvel Luís Augusto e um oficial da Aeronáutica, o tenente Jorge. O delegado municipal adiantou-se, identificou-se e pretendeu revistar o tenente que o repeliu, alegando sua qualidade. Houve discussão e Luís Augusto agarrou-o, ao professor, pelo blusão, pedindo uma arma ao tenente. Nessa ocasião o professor sacou do revólver do sogro e disparou em direção ao desafeto, sem saber, ao fugir, que havia atingido a vítima. Depois homisiou-se na casa de um irmão.

A familia da vitima já contratou os advogados Evandro Lins, Romeiro Neto e Raul Lima para colaborarem na acusação.

ADIADO O JULGAMENTO DE DINAURA

FOI adiado pela terceira vez o julgamento de Dinaura Cruz, acusada de co-autoria no assassinio do marido, investigador Jansen Nascimento Cruz.

No caso de um quarto julgamento, será nomeado um defensor público (devido aos sucessivos recuos do sr. Celso Nascimento), possivelmente o advogado Everardo Moreira Lima.

Tempo instável

TEMPO instável, sujeito a chuvas e trovoadas, é a previsão do Serviço de Meteorologia para hoje. A temperatura manter-se-á estável (calor). Soprarão ventos variáveis, de moderados a frescos. Máxima de ontem, 34,8; minima, 22,7.

DISCUSSÃO E TIROS NO VIADUTO DE MANGUEIRA

DEPOIS de forte e longa discussão que se prolongou do Morro dos Telégrafos à ponte de Mangueira, o operário Alberto Ventura Filho, solteiro, de 23 anos, da rua Jaulete 140, em Rocha Miranda, e o individuo que atende pelo vulgo de "Toninho", empenharam-se em luta no curso da qual êste baleou o contendor no ventre, fugindo em seguida.

A rixa teve origem num almôço que um reclamava do outro, culminando na rua Visconde de Niterói, bem defronte do viaduto Alberto, com a barriga sangrando, foi internado em estado grave no Pronto Socorro.

A polícia do 19.º Distrito está no encalço do criminoso, que se evadira aproveitando-se da confusão após o delito.

"HABEAS-CORPUS" CONCEDIDO

FOI concedido "habeas-corpus" ao motorista Abel Antonio da Cruz, acusado de ter atropelado a mãe do chefe de Polícia. Segundo a Polícia, o motorista tentou pregar um susto na senhora, terminando em atropelamento. Teria assim procedido com dolo eventual (assumir o risco de produzir o resultado lesivo).

O octagenário matou-se

Aos 81 anos de idade, José Mario Mitcheiro, residente nos fundos da rua Senador Dantas 77, matou-se por enforcamento, ontem, sem deixar qualquer bilhete explicativo.

Alguns repórteres, quando procuravam esclarecimentos sôbre a ocorrência, na casa do suicida, foram personagens de incidentes com o delegado da Polícia Municipal Nelson Barbosa da Silva, genro do octogenário, que não queria permitir-lhes a apuração do caso.

O cadáver foi removido para o necrotério do Instituto Médico Legal.

No elisha, e suicida.

— PUBLICIDADE —
S. A. CASA PRATT
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
Convocação

São convidados os srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar na sede social da S. A. Casa Pratt, à rua da Quitanda ns. 46/8, nesta Capital, no dia 22 do corrente, às 15 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre proposta da Diretoria, aprovada pelo Conselho Fiscal, de aumento de capital: a) pela incorporação de reservas; b) pela reavaliação do ativo na forma da Lei n. 1.474, de 26 de novembro de 1951.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1952. — Pela Diretoria, J. Bayiongue, Diretor Vice-Presidente.

QUASE 37 À SOMBRA

ONTEM foi um dos dias mais quentes do verão dêste ano. O termômetro chegou a registrar 36,3 graus, no Méier, onde a temperatura mínima do dia foi de 23,3 graus. Foram assinaladas, ainda, as seguintes temperaturas máximas (à sombra): 35,6, na Penha e em Bangu; e 34,1 no centro da cidade (praça 15 de Novembro).

CHEGADA DE NAVIOS

SÃO esperados, hoje, no porto do Rio de Janeiro, segundo comunicações rádio-telegráficas recebidas pela estação do Arpoador, os navios "Pelópidas", "Nakasa-Maru" e "Santa Helena", às 6 horas; e "Golden Ocean", às 18 horas. O navio "Asian" era esperado às 3 da madrugada.

OUTRAS OCORRÊNCIAS POLICIAIS

QUEDA — Vitima de queda na plataforma da estação de Madureira, na noite de ontem, o funcionário público José Alves da Mota, casado, de 35 anos, da av. Joaquim Magalhães 497, foi medicado no Carlos Chagas por ter sofrido várias fraturas na perna esquerda.

Depois dos curativos, foi removido para o Hospital dos Servidores do Estado.

BALEADO — Baleado no tornozelo esquerdo na noite de ontem, por "Moleque Januario", quando, em companhia de sua esposa Odilia Rodrigues, esperava na fila a vez para apanhar um pouco de água numa bica da rua Flavia Farnese, o operário José Ari Rodrigues, de 29 anos, morador num barraco s/n.º da favelinha perto da estação da Rádio Tamoio, em Ramos, foi internado no Getúlio Vargas.

Praticada a agressão, "Moleque Januario" fugiu.

O desentendimento se deu por ter o malandro, por simples implicância, exigido a retirada de José, que lá já se encontrava quando o desordeiro chegou.

FALECEU NO HPS — Vitima de atropelamento na avenida Mem de Sá, no sábado passado, tendo sofrido fratura da bacia e contusões pelo corpo, o pintor Artur Tavares Guerra, português, de 65 anos, da rua Itapirú 221, faleceu ontem no Pronto Socorro, para onde tinha sido levado em seguida ao desastre.

Seu cadáver foi removido para o necrotério do I.M.L.

ATROPELADO — "Lotação" de chapa desconhecida colheu, ontem, na esquina de Presidente Vargas com Pedro Rodrigues, o funcionário municipal Antonio Domingos Alves, casado, de 47 anos, da estrada do Rio do Pau 136, em Anchieta, quebrando-lhe a cabeça e a perna esquerda e contundindo-lhe o corpo.

Conduzido para o Pronto Socorro, depois dos curativos, foi êle removido para o Hospital dos Servidores Municipais.

COLISÃO — Vitima de colisão do próprio auto, sob sua direção na noite de ontem na estrada Rio-Petrópolis perto de Caxias, com um auto de chapa ignorada, o corretor Antonio Rodrigues Chaves, solteiro, de 52 anos, da rua Ramiro Gonçalves 10, apt.º 301, em S. João de Meriti, sofreu fratura do joelho, das costelas e teve o peito contundido.

Levado ao Getúlio Vargas em estado de choque, lá ficou em tratamento.

VIUVA ATROPELADA — Auto de chapa ignorada atropelou, ontem, na avenida Presidente Vargas perto da Ponte dos Marinheiros, a viúva Sofia Siqueira Braga, portuguêsa, de 65 anos, da rua Cintra 149, na Circular da Penha, fraturando-lhe o crânio e contundindo-lhe o corpo.

Levada para o Pronto Socorro, lá ficou em tratamento.

ESFAQUEADO — Esfaqueado na barriga, ontem, na avenida Rodrigues Alves defronte do armazém 8, por um companheiro de serviço cujo nome ignora, o mecânico Milton Pedro dos Santos, solteiro, de 21 anos, da rua Dr. Marchi, 1868, em Niterói, foi internado em estado grave no Pronto Socorro.

GUIA MÉDICO

Análises Clínicas

DRS. A. B. HARGREAVES e PASCHOAL MARTINO — Exames de sangue, urina, escarro e fezes. Diagnóstico rápido da gravidez. R. México, 41, 8.º, grupo 806. Tel. 32-3881 — Diariamente.

DR. ADHEMAR FERRARI — Exames de sangue e urina — Diagnóstico precoce da gravidez — Rua Miguel Lemos 44 s/801 — Tels.: 47-3947 — 47-7055.

Aparelho Circulatório

DR. JOÃO REGALLA — Do Serviço de Cardiologia do H. Pedro Ernesto — Cardiologia — Eletro-Cardiografia — Gasoterapia — Cons.: Av. Rio Branco, 173, 13.º — Tel. 42-8494 — Res.: Rua S. Francisco Xavier, 371 — Tel. 48-5537.

DR. PIRES SALGADO — Doenças do coração — Eletro-Cardiografia — Clínica geral — Rua da Quitanda, 45-A, 3.º — Tel.: 22-7391 — Res.: 26-3976.

DR. SABIONE FILHO — Doenças do coração - Eletrocardiogramas — Doenças do Sangue — Clinica Geral — Cons.: Av. Rio Branco, 106/108, s. 1001, 10.º andar — 2as., 4as. e 6as.-feiras, das 2 às 6 horas — Tels.: 32-7870 e 26-8265.

Aparelho Digestivo

DR. HÉLIO DE SOUZA LUZ — Aparelho Digestivo — Nutrição — Rua Alcindo Guanabara, 15-A — 10.º and. — Tel.: 42-1518 — Consulta com hora marcada.

DR. HELIO SILVA — Intestinos - Retus - Anus - Rua Rodrigo Silva, 14 - 3.º and. — Tels.: 42-3189 e 26-0318.

DR. MANOEL M. TOURINHO — Clinica Médica — Aparelho Digestivo — Av. Graça Aranha, 206 - s. 1008 2as., 3as. e sábados — das 14 às 16 hs. — Res.: 26-8864.

PROF. RENATO SOUZA LOPES — Clinica Médica Geral — Aparelho Digestivo e Nutrição — Raios X — Rua México, 98 — Tel.: 22-7237 — As 16,30 hs.

Cardiologia

DR. A. CARVALHO AZEVEDO — Curso na Universidade de Michigan e no Hospital Henry Ford USA — Clinica geral — Coração — Eletro-Cardiografia — Cons.: Av. Nilo Peçanha, 12, s/407 — Tel. 52-1355, das 16 às 18 horas — Resid. 37-8585.

DR. EUGENIO DA SILVA CARMO — Doenças do coração e vasos — Eletrocardiografia — Radioscopia — Oxigenioterapia — Prática nos hospitais de New York, Chicago, Ann Arbor e Boston — Fellow do "American College of Cardiology" — Membro da "American Heart Association" — Consultório: Rua México, 41 — 12.º and. - s/1.304 — Fone 22-8233 — Diariamente depois das 14 horas.

Clínica Geral

DR. ALFREDO PEREIRA BRAGA — Clinica médica — Consultório: Travessa do Ouvidor, 36, 1.º.

Cirurgia

DR. ARTHUR BREVES — Urologista da Beneficência Portuguêsa - Cirurgia - Vias Urinárias - Rua da Assembléia, 98 — das 17 às 19 horas.

DR. FERNANDO PAULINO — Cirurgia — Urologia — Casa de Saúde São Miguel — Rua Conde de Irajá, 110 — Tels.: 46-0909 e 26-2041.

DR. JESSE TEIXEIRA — Cirurgia Pulmonar — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 801 — Tel.: 42-9646 — Depois das 17 hs.

DR. JORGE GREY — Cirurgia Geral — Tels.: 42-9040 - 25-4621 — Av. Rio Branco, 128 s/1016.

Doenças de Crianças

DR. ALVARENGA FILHO — Cons.: Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 - s. 814/5 — Tel.: 22-8856 — As 2as., 4as. e 6as., das 15 às 18 hs. — Tels.: 37-8558 ou 26-8063.

DR. RINALDO DE LAMARE — Av. Nilo Peçanha, 26 - 2.º and. — Das 9,30 às 12 horas — Telefone: 42-9638.

Doenças Nervosas

DR. J. DE ABREU PAIVA — Psicanálise — Psicoterapia - Rua Santa Luzia, 799 - 2.º and. - sala 204 — Das 8 às 12 hs. — Telefones: 52-1104 — Res. 22-8067.

PROF. J. ALVES GARCIA — Rua do Rosário, 135 - 3.º andar. — Marcar hora. das 16 às 18 hs. — Tel.: 32-7559.

Doenças dos Olhos

DR. CALDAS BRITO — Largo da Carioca, 5 — 4.º and. — Tel. 22-3348 — Das 2 às 6 hs.

Doenças Pulmonares

DR. E. GRAÇA MELLO — Clinica Médica — Doenças Pulmonares - Raios X — Novo Endereço. Rua México, 41 - 9.º and. - Grupo 908 — Diàriamente, das 14 às 18 horas — Tels.: Res. 48-2696 — 28-7802.

PROF. A. IBIAPINA — Catedrático de Tisiologia da Universidade do Brasil — Doenças Pulmonares — Av. Graça Aranha, 326 - Apto. 33 — 2as., 4as. e 6as., das 14 hs. em diante — Tel.: 42-6776.

Doenças de Senhoras

DR. ELIAS GREGO — Ginecologia Clinica e Cirúrgica — Partos — Praça Floriano, 31/39 (Edificio Glória) s. 301 — Das 2 às 5 hs. — Tels.: 23-7247-23-2849.

DR. JOSÉ NOBRE MENDES — Cirurgia — Moléstias de Senhoras — Varizes — Hemorróidas e suas complicações - Consultório: Edificio Cinesc Trianon s. 704 — Tel.: 22-6879 — Av. Bartolomeu Mitre, 204 - Apto. 101 - (Leblon) Tel.: 47-1826.

DR. LUIZ FERNANDES BARBOSA — Ginecologia — Partos — Cirurgia — Av. Princesa Isabel, 72, s. 201 - Tels.: 37-2886. Res.: 37-3075.

DR. LUIZ FERNANDO — Cirurgia — Ginecologia — Avenida Rio Branco, 114 - 10.º and. s. 1002 — 2as., 4as. e 6as., das 2 às 4 horas — Tel. 22-1136.

DR. MARIO MARQUES — Doenças de Senhoras — Partos — Av. 13 de Maio, 13 — 19.º and. s. 15 — Tel.: 52-3324 — 3as., 5as. e sábados, das 16 às 18 horas. Res.: 37-4380.

DR. OSMAR TEIXEIRA DA COSTA — Ginecologia — Cirurgia — Obstetrícia — Rua Araújo Pôrto Alegre, 70 — 8.º and., salas 318/320. Tel. 42-5333 — 2as., 3as. e sábados, das 14,30 às 16,30 hs.

Doenças Sexuais

DR. GILVAN TORRES — Impotência — Doenças do sexo — Urinárias — Pré-Nupcial — Rua da Assembléia, 98 - s. 12 — Tel.: 42-1071 — Das 9 às 11 e das 15 às 19 horas.

DR. SPINOSA ROTHIER — Doenças Sexuais e Urinárias — Rua Senador Dantas, 45-B - 9.º andar — De 1 às 7 horas — Telefone: 22-3367.

Hemorróidas

DR. LUIS SODRÉ — Tratamento das Doenças Anu-Retais das Colites e Reto-Colites Amebianas, hemorróidas por processo próprio, sem operação — Rua Rodrigo Silva, 14 - 2.º andar — Tel.: 22-0686.

Homeopatia

DR. J. BRAGA — Av. 13 de Maio, 23 — 7.º and. - s. 736/7 — Das 15 às 17 horas, exceto aos sábados.

Oculista

DR. JOVIANO DE REZENDE FILHO — OPERAÇÕES — TRATAMENTOS ÓCULOS — Assembléia, 104 — Tel.: 42-8053.

Ortopedia

DR. ORLANDINO FONSECA — Cirurgia Ortopédica — Av. Rio Branco, 257, salas 512/3 — Telefones: 22-8737 — 37-1537 — Hora marcada.

Ouvido Nariz e Garganta

DR. ALVARO COSTA — Ouvidos — Nariz — Garganta — Olhos — Rua Debret, 23 — 11.º andar, das 15 às 18 hs. Telefones: 42-1065 — 25-0208.

DR. ARTHUR LAVIGNE — Ouvidos — Nariz — Garganta — Brônquios — Esôfago — Rua Miguel Lemos 44, 10.º — Fone: 47-0400 — Copacabana — Das 16 às 19 — Resid.: Fone: 27-9775.

Raios X

DR. ATTILIO CONTE — Avenida 13 de Maio, 23 — 3.º andar — salas 327-8 — Edificio Darke — Tels.: 32-5036. Residência: 25-0039 — Diàriamente, das 16 às 19 horas — Pela manhã, exame marcado.

DR. OSBORNE — Tomografia — Exames em residências — Edificio Odeon, 7.º and. - salas 718/9, das 9 às 12 horas — Tels.: 22-8034 - 26-9238 - 37-6227.

Radioterapia

DR. CASSIO NOGUEIRA — Assist. Fac. Medicina. Radioterapia — Raios X — Nas doenças e câncer da pele — Assembléia 104, 5.º s/502 (Ed. Gonçalves Dias) — Diàriamente das 13 às 18 horas — Tel. 42-2249.

Urologia

DR. RUY GOYANNA — Av. Franklin Roosevelt, 84 - 5.º andar — Tel. 42-9093 — De 2.ª a 6.ª-feira, das 13 às 19 horas — Hora marcada.

Ultra-Som

DR. FRANCISCO CATALDI — Sinusite — Bursite — Ulceras Gástricas e Duodenais — Rua México, 41 — 7.º andar — grupo 703 — Telefone: 22-9071.

Vias Urinárias

DR. OCTACILIO GUALBERTO — Cirurgia — Endoscopia — Radiologia especializada — Rua México, 41, 8.º andar, gr. 801-803.

SOCIEDADE

REALIZOU-SE sábado último, às 18,15 horas, na Igreja Imaculada da Conceição, em São Paulo, o enlace matrimonial da srta. Romilda, filha do sr. Sem Pasqualini e da sra. Iracema Pasqualini, com o sr. Djalma, filho do sr. Joaquim Tavares e da sra. Marcília Azevedo Tavares. Na foto um aspecto da cerimônia religiosa.

ESCOLA TÉCNICA DE COMÉRCIO "MODÊLO"
Fiscalizada pelo Govêrno Federal
Rua Joaquim Meyer, 104 – Meyer
Telefone 29-4206
EXAMES DE ADMISSÃO
FEVEREIRO
CURSO DE FÉRIAS GRATUITO
Aulas Diurnas e Noturnas
Inscrições abertas

Mesa-redonda sôbre "Menores e o Rádio"

RADIALISTAS, jornalistas, comissários de menores e os dois curadores de menores, reunir-se-ão em mesa redonda para debater o tema: "Os menores e o Rádio".

A reunião presidida pelo juiz Waldir de Abreu, será às 17 horas de 2.ª feira próxima, tendo sido especialmente convidado o presidente da Associação Brasileira de Rádio.

O objetivo principal da mesa redonda será o de acertar providências, em comum, para impedir que as estações, inclusive a Televisão, utilizem menores em programas impróprios e que se permita o ingresso de crianças em auditórios de estações, desde que a idade não autorize o ingresso ou que os programas sejam inconvenientes, quer quanto à questão das instalações, do horário e do ambiente.

Dr. Carvalho de Britto

FALECEU ontem, o dr. Carvalho de Brito, político militante, tendo sido deputado estadual, depois federal e secretário de Finanças de Minas. Companheiro e amigo de Ruy Barbosa, na primeira campanha civilista, foi, entre os mineiros, o grande animador dêsse movimento. Mais tarde, foi diretor do Banco do Brasil, presidente do Banco do Comércio e presidente da Companhia Brasileira de Artefatos de Borracha (Pneus Brasil). Representou o Brasil várias vêzes, em missões de caráter econômico.

Nasceu a 17 de janeiro de 1872, na cidade de Antônio Dias, em Minas; seus pais eram o coronel Fabriciano Felisberto de Britto e a sra. Ana Angélica de Carvalho Britto. Era casado com a sra. Elisa Robertina de Albuquerque Britto e deixa os seguintes filhos: sra. Elvira de Castro, casada com o deputado Berbert de Castro, srs. Gastão de Carvalho Britto, industrial; Raul Carvalho Britto, industrial, casado com a sra. Yedda Lagoeiro Britto, senhoritas Elisa, Célia e Nair, vários netos e bisnetos. Era irmão do dr. Eusébio Thomaz de Carvalho Britto.

O Centro Excursionista visitará o Instituto Osvaldo Cruz

O CENTRO dos Excursionistas realizará, amanhã, uma visita ao Instituto Osvaldo Cruz, sob a direção do professor Francisco Pacheco da Rocha. Não há limite de inscrições, estando convidados todos os interessados, associados ou não, daquela agremiação excursionista.

As Bandeirantes vão confeccionar bolos de Natal

COMO todos os anos, as Bandeirantes vão reunir-se domingo, na cozinha do SAPS da Praça da Bandeira para o preparo de 500 bolos de Natal que serão vendidos ao preço de 50 cruzeiros e cujos lucros destinam-se a auxiliar as despesas da Região do Rio de Janeiro. Os bilhetes podem ser adquiridos na rua Benjamin Constant, 42 ou pelo telefone 22-7050.

Exposição do Livro

PROMOVIDA pela Liga Universitária Católica, está aberta até o dia 31 de dezembro, das 10 às 19 horas, à rua México, 11, 18.º andar, a Exposição do Livro de Natal.

Amanhã, às 18 horas, será proferida, no local da Exposição, uma palestra, por Lia Roquette Pinto, sôbre "O Natal na música".

NOVOS MÉDICOS — *Realizou-se ontem, no Municipal, a solene colação de grau dos doutorandos de Medicina. Da turma de 1952 faz parte Simão Colowsky, redator da TRIBUNA DA IMPRENSA. No clichê, um aspecto do juramento.*

CENTRO DOS EXCURSIONISTAS

O DEPARTAMENTO Técnico do Centro dos Excursionistas, programou para domingo próximo, as seguintes excursões:

Cachoeiras de Itimirim e Itinguçu: direção de Almir Collares Chaves e de José Vasco Serrinha. A localidade fluminense, situada entre Coroa Grande e Itacuruçá, será visitada por 20 integrantes do Centro dos Excursionistas. A referida excursão, que terá caráter recreativo, tem encontro marcado para as 7 horas, em frente ao Edifício "Rio", no Tabuleiro da Baiana.

Cantagalo, via "Paredão Walmir de Castro" (Nova via de acesso): — Escalada semi-pesada, sob a direção de Walter Quintas e Gilberto de Oliveira Coutinho. A Nova Via de Acesso, recente conquista de montanhistas do Centro Excursionista Pico do Itatiaia, recebeu aquela denominação em homenagem ao confrade recentemente vitimado, no Pão de Açúcar. E' a primeira vez que integrantes do Centro dos Excursionistas escalam pelo referido acesso, homenageando seus coirmãos, conquistadores do CEPI. O encontro será na Praça Eugênio Jardim, às 7,30 hs.

Equipamento — Sapato de corda, cantil e farnel.

NATAL DOS POBRES NA SERRA DOS ORGÃOS

Como faz anualmente, o Centro dos Excursionistas, por iniciativa de seus associados, Alfredo Maciel e Icléa de Lemos Freixo, em colaboração com todo o quadro social, e amigos do Excursionismo, fará realizar no dia 21 próximo, no recinto do Parque Nacional da Serra dos Orgãos, a Festa de Natal, contando para isso, já, com a adesão espontânea das referidas pessoas.

Em circulação a revista "Ariake"

ESTA em circulação o n.º 2 da revista "Ariake", publicação mensal de cultura nipo-brasileira, dirigida pelo jornalista Pedro Paulo Barbosa Júnior.

O presente número de "Ariake" contém reportagens, artigos, flagrantes fotográficos de todo o Brasil e dois belos contos selecionados, um dêles de Lima Barreto.

"Ariake" vale como uma mensagem de fraternidade e de fé a todos os homens.

TERRITORIAL SÃO JOÃO LTDA.
Terrenos à vista e a prazo
Loteamento de áreas por conta própria e de terceiros
— Compra e venda de imóveis —
Operações imobiliárias em geral
RUA SENADOR DANTAS, 39, 2.º, SALA 204
TELEFONE 42-9839
Em Nova Iguaçu: Rua Mal. Floriano Peixoto, 2161,
Sala 3 — Edifício Fla-Flu

TRIBUNA ECONOMICA

Petróleo

O PRESIDENTE da República deu parecer favorável à exposição de motivos do Conselho Nacional do Petróleo no sentido de ser contratado nos Estados Unidos um consultor técnico que será incumbido de efetuar estudos para construção de unidade para lubrificantes.

Os engenheiros Petrônio Barcelos e Carlos Eduardo Paes Barreto acompanharão os estudos que serão feitos nos Estados Unidos.

Trecho final do despacho do sr. Getulio Vargas: "Coordene-se o estudo e planejamento de refinação com o programa de óleo cru e intensifiquem-se esforços no sentido de ampliar as reservas de petróleo conhecido na Bahia".

Absurdo

A *"LEI clandestina" aprovada pela Câmara Municipal e sancionada pelo prefeito em 2[illegible] de novembro estabelece, para os que se atrasarem no pagamento do imposto de indústria e profissões, mesmo que por um dia, juros de mora de 20%.*

Essa percentagem, além de absurda, vai de encontro à lei de usura e é um dos pontos vulneráveis da "clandestina" 746.

CIÊNCIA PARA TODOS

O tifo vem com o verão

A PARTIR de novembro, a Saúde Pública e os jornais começam a relatar, cada vez em maior número, casos de febre tifóide. E ela o espantalho do carioca no verão, que tira mesmo a alegria do pai de família, quando chega esta época de festas e de férias para as crianças. E porque é esta época a escolhida pela doença?

E fácil se compreender a razão dos surtos no verão, considerando que o tifo resulta puramente de deficiências de higiene individual e coletiva — por isso é importante que se conheça a maneira de se transmitir a doença, para que cada qual contribua com a sua parcela dentro das medidas gerais de proteção contra o tifo.

O tifo é causado por um bacilo descoberto pelo cientista alemão Eberth, sendo em homenagem a êle chamado de bacilo de Eberth ou Eberthela tífica. A sede da infecção está sempre no homem, no doente. As roupas, os objetos de uso caseiro, as instalações sanitárias, tudo enfim com que êle entra em contato vira foco de infecção, passível de transmitir o tifo, pois o germe resiste às condições mais adversas sem perder a sua virulência.

E, o que é mais grave, o portador de tifo não só é capaz de transmiti-lo enquanto é doente, senão também muito tempo depois em suas dejeções, ainda são encontrados os bacilos de Eberth. Desta maneira, um individuo tífico que não tenha hábitos higiênicos vai contaminar as águas, o leite, as verduras etc.

São tais individuos, residentes na zona rural em volta dos grandes centros urbanos, os responsáveis pela transmissão do tifo a milhares de pessoas por meio das verduras que plantam ou que vendem, das águas que são recolhidas para o abastecimento da cidade ou do leite que é por êles extraido manualmente das vacas.

Conhecidos êstes perigos, é fácil se entender porque grassa o tifo na época do calor, mas também não é difícil compreender que o tifo pode ser evitado e pode ser combatido graças à educação do povo nas medidas higiênicas de profilaxia.

1 Apartamento em Copacabana
APENAS POR
CEM CRUZEIROS
TOMBOLA em benefício da Costura e Lactario Pró-Infância
Autorizado pelo Exmo. Snr. Ministro da Fazenda
SORTEIO PELA LOTERIA DE NATAL
BILHETES À VENDA:
COLÉGIO JACOBINA, R. São Clemente, 117 • CASA DOL, R. Ouvidor, 129 CASA FORMOSINHO, Av. Copacabana, 582 • CASA FORMOSINHO, Rua Visc. Pirajá, 106 (Pça. Gal. Osorio) • CASA FORMOSINHO, Pça. Saenz Peña, 11 • CASA CHIC - Bom sucesso • CASA NOVA ESPERANÇA - Madureira • Aª CIDADE DO MEYER - Meyer.

credenciais
de bom-gôsto e distinção!
Realmente, a alta qualidade e a beleza sem par dos artigos importados por Mappin & Webb, de afamados centros da joalheria e da alta marroquinaria mundiais, constituem verdadeiras "credenciais" de bom-gôsto e distinção! Na riquíssima e moderna coleção de Mappin & Webb, V. S. encontrará o relógio, a carteira, a cigarreira, a pasta ou qualquer outro objeto que gostaria de possuir ou de ofertar a um amigo a quem estime!
Carteira para notas, em couro de crocodilo ou de porco. Modêlo distinto e fino acabamento
Relógio de pulso, da marca "Universal", de ouro, com pulseira também de ouro.
Luxuosa cigarreira em prata de lei, desenhada em lindo estilo elegante e de sóbria beleza.
Moderníssimo isqueiro de ouro de 18 quilates, em belo e elegante estilo. Presente útil.
BY APPOINTMENT
Mappin & Webb
OUVIDOR • 101
LONDRES • BUENOS AIRES • JOANESBURGO • BOMBAIM
SN-488

NO MUNDO DA PUBLICIDADE

INAUGURADAS EM S. PAULO AS NOVAS INSTALAÇÕES DAS INDÚSTRIAS ARNO S.A.

COM solenidade, foram inauguradas as novas instalações industriais de Arno S. A. — Indústria e Comércio. Ao ato compareceram personalidades do mundo político paulista, do setor econômico e financeiro, da imprensa, rádio e televisão, além de pessoas de projeção da sociedade bandeirante. Vê-se na foto um grupo formado na seção de motores, destacando-se ao centro o governador Lucas Garcez, ladeado pelo presidente da Arno, sr. João Arnstein Arno; sr. Sgismundo Brentani, diretor, e pelos secretários de Estado, José Alves Cunha Lima e Mário Beni.

A Propaganda dos Festejos Comemorativos do IV Centenário de S. Paulo

INSTITUIDO UM CONCURSO ENTRE AS EMPRÊSAS DE PUBLICIDADE PARA A ESCOLHA DO PLANO A SER ADOTADO

COM a presença de grande número de representantes das agências de publicidade, realizou-se, na sede da Comissão do IV Centenário da Cidade de S. Paulo, uma reunião para apresentação das bases de um concurso para a escolha do Plano de Propaganda dos festejos comemorativos do grande fato.

Resultante de minuciosa análise da relevante questão da propaganda das festas de 1954, o concurso tem a finalidade de despertar a colaboração equânime de tôdas as emprêsas de publicidade e seu regulamento estabelece como tema: a) a afirmação de S. Paulo como centro civilizador e núcleo propulsor do progresso nacional; b) apresentação da Exposição - Feira Internacional não só como motivo de atração turística, mas ainda como demonstração viva do atual desenvolvimento técnico da indústria, do comércio, da agricultura e da pecuária. Está assentado que as inscrições encerram-se às 18 horas do dia 20 de fevereiro de 1953 e que à emprêsa vencedora dêsse concurso será conferido um diploma alusivo ao fato e, a título de compensação, ser-lhe-á paga a importância de Cr$ 300.000,00. Poderão ser concedidas, ainda, até 4 menções honrosas aos planos que forem julgados merecedores dessa distinção, atribuindo-se a cada uma das emprêsas assim contempladas a importância de Cr$ 25.000,00 a título de ajuda de custo.

Campanha de Natal

CASSIO Muniz S. A., Exposição, Ducal, Mesbla, Sears, Camiseiro, Leão da América, Mappin Webb, Sofá-Cama Drago e outras firmas já iniciaram sua campanha de propaganda de fim de ano.

E a intensificação de anúncios em jornais e rádios, se segue à apresentação de bonitas vitrines, que dão um colorido especial à vida da cidade.

Escola de Propaganda

S. PAULO, 10 (Sucursal) — O sr. Edmur de Castro Coti, diretor da McCann Erickson, foi o convidado especial em duas das últimas aulas de "Rádio e TV", dadas pelo sr. José Scatena na Escola de Propaganda, do Museu de Arte.

O sr. Castro Coti discorreu, em ambas as oportunidades, sôbre os aspectos e possibilidades da televisão como média especializada.

Os alunos da Escola de Propaganda, além dos exames de "Rádio e TV", fazem atualmente (primeira quinzena de dezembro), os de Elementos de Propaganda, Pesquisas de Mercado, Promoção de Vendas, Média, Cinema, Produção Mecânica e Artes Gráficas, Layout e Arte-Final, Redação e Psicologia.

DOM CAMILO
A Itália após o pesadelo fascista

Dia Panamericano de Propaganda

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Os publicitários paulistas comemoraram, a 4 de dezembro, o "Dia Pan-Americano de Propaganda".

As comemorações foram patrocinadas pela Associação Paulista de Propaganda e outras entidades de classe, em colaboração com a imprensa, rádio e televisão.

Entre as festividades programadas para a primeira semana de dezembro, destacou-se a que se realizou dia 6, sábado, no Hotel Esplanada. Constou de um grande jantar, às 20 horas, seguido de um interessante "show", do qual participaram artistas de emissoras locais, e, finalmente, baile.

Durante a festa, a Associação de Emissoras de São Paulo, comandando uma cadeia de emissoras, transmitiu a mensagem dos publicitários paulistas aos homens de negócio e ao povo.

Durante o banquete, o deputado Cunha Bueno fêz elogiosas referências ao Supremo Tribunal Federal, pela sua recente decisão de restituir à liberdade o jornalista Carlos Lacerda.

A propaganda serve à política

S. PAULO, 10 (Sucursal) — Mostrando vulgaríssimos e errados conhecimentos do assunto, durante mais de 3 horas, falaram sôbre o Dia da Propaganda, na Câmara Municipal de S. Paulo, os vereadores Agenor Lino de Matos, Cantídio Sampaio, Alberto Azevedo, Elias Shamass (todos do PSP) e ainda, Berlink Cardoso e Bruno Filho, da coligação situacionista.

Todos visavam obstruir os trabalhos e ganhar tempo para que não fôsse votado o projeto do vereador André Franco Montoro (PDC), líder da coligação oposicionista, projeto que veda a abertura do comércio noturno na capital.

Provocou pena entre os que escutavam a sessão, o conceito que certos vereadores fazem da propaganda. O sr. Agenor de Matos, por exemplo, em tom grave e redundante, chegou mesmo a declarar que, quando médico no interior, conseguiu reconciliar vários casais que se separavam — usando, para isso, fazer propaganda recíproca das boas qualidade dos rixentos...

Melhor campanha de 1952

S. PAULO, 10 (Sucursal) — A Standard Propaganda, filial de S. Paulo, foi conferido o troféu "Antônio Calmasini", como autora da melhor campanha publicitária de 1952, aquela feita recentemente para os tecidos Albene e Rhodia, da Cia. Rhodiaceta.

O julgamento se realizou na sede da Associação Paulista de Propaganda, através de mesa-redonda, da qual participaram representantes de agências desta capital e uma comissão, composta dos srs. Carlos Alberto dos Santos, presidente da Associação Paulista de Propaganda; Sebastião Carlos Cesar, presidente do Sindicato de Agências de Propaganda; Milo Gambini, presidente do Sindicato dos Profissionais de Propaganda, e Geraldo Santos, representando o diretor da Escola de Propaganda do Museu de Arte.

No julgamento, feito por critério de pontos, analisaram-se os seguintes elementos de cada campanha: concepção, títulos, "layouts", arte final e produção gráfica.

Outras agências vencedoras: Agência Pettinati, com a campanha "Philipps Longa Vida"; CLAP, com a do Banco do Comércio, e McCann Erickson, com a da Goodyear.

A campanha da Panam Propaganda, "Lendas e Fatos do Brasil", de autoria de Antônio Calmasini (redator recentemente falecido e que deu o nome do troféu para a escolha da melhor campanha), recebeu menção honrosa.

Associação Brasileira de Propaganda

Jubileu Publicitário

COMO parte dos festejos comemorativos do Dia Pan-Americano de Propaganda, a Associação Brasileira de Propaganda realizou, no dia 4 do corrente, nos salões do Automóvel Clube do Brasil, um almôço de confraternização publicitária. Nesta oportunidade foram homenageados, com a medalha do Jubileu, cinco dos mais antigos profissionais da propaganda: srs. Santiago Infante, diretor da Companhia Interestadual de Propaganda; Albino Serpa, da Rádio Jornal do Brasil; Aldo Xavier e Artur Vasconcelos, de "A Noite", e Dioclécio de Souza, de "O Globo". Sôbre cada um dos homenageados o presidente da Associação Brasileira de Propaganda, sr. Georgino Bande Pagano, teceu ligeira biografia. As medalhas foram entregues aos detentores das mesmas pelo sr. Leônidas Bastos, diretor da ABP.

O "TRIO DE OURO" na PRA-9

Herivelto Martins! Lurdinha Bitencourt! Raul Sampaio!

Hoje, às 20 horas, na RÁDIO MAYRINK VEIGA!

Patrocínio do "PÓ DE ARROS TORMENTO"

MÚSICA

NOTICIARIO

MÁRIO CABRAL

FREI PEDRO SINZIG — Desde 1893 que Frei Pedro Sinzig, alemão de nascimento, vivia no Brasil e aqui se notabilizou. Conhecido em todo o país pelo seu apostolado e pelas suas virtudes foi também um musicólogo ilustre. Fundou a Editora Vozes de Petrópolis, fundou a revista "Música Sacra", a Escola de Música Religiosa e a Sociedade Pró-Arte. Além disso havia publicado recentemente um precioso Dicionário Musical e como compositor deixou uma grande obra de sentido religioso representada por cânticos sacros, ladainhas, oratórios e a ópera Frei Antonio. A notícia que trouxe a sua morte, em Dusseldorf, acrescentou que seu corpo virá para o Brasil e que morreu falando com carinho e saudade na terra onde passou tôda a vida. Brasileiro pelo sentimento, querido por todos, membro da Academia Brasileira de Música, certamente que os despojos de Frei Pedro serão recebidos aqui com as homenagens e a gratidão comovida que merece pelo muito que o Brasil ficou lhe devendo.

QUARTO CURSO INTERNACIONAL DE FÉRIAS — São os seguintes os seminários organizados para o IV Curso Internacional de Férias, a realizar-se êste verão em Teresópolis: Composição — H. J. Koellreuter; Canto — Celina Sampaio e Hilde Sinneck; Piano — Maria Amélia de Rezende Martins, José Klian e Sebastian Benda; Violoncelo — Jacques Ripoche; Regência — H. J. Koellreuter; Harmonia e Contraponto — Damiano Cozzella; Iniciação Musical e Pedagogia — Geny Marcondes e Dança Clássica — Jana Rodzka. O setor de artes plásticas será dirigido por Guignard. O curso abrange conferências, debates, concertos, audições, festivais e passeios.

RENUNCIA DA COMISSAO ARTISTICA DO MUNICIPAL — Em reunião realizada anteontem, a Comissão Artística e Cultural do Teatro Municipal, deliberou o seguinte:

1.º — Considerando que a Câmara de Vereadores consignou no orçamento para 1953 uma dotação de apenas Cr$ 2.000.000,00 (dois milhões de cruzeiros), para a Temporada Lírica Internacional; 2.º — Considerando que por determinação de lei, tôda a renda de bilheteria, no que concerne à Comissão, deverá ser recolhida ao Banco da Prefeitura, como renda comum da Municipalidade; 3.º — Considerando que, com a mudança de govêrno no Distrito Federal, são demissionários três membros da Comissão, srs. Alair Antunes (secretário geral da Educação), Celso Kelly (diretor do Departamento de Educação de Adultos), e Antonio Vitor (chefe do Serviço de Teatros da Prefeitura); 4.º — Considerando, finalmente, a precariedade de meios para a realização do programa elaborado para o próximo ano e a necessidade de deixar o novo prefeito em liberdade de escolher seus colaboradores, resolveu a Comissão Artística, por proposta do sr. Eurico Nogueira França, renunciar e aguardar a nomeação dos novos membros.

Rio de Janeiro, 10 de dezembro de 1952 — (aa.) **Andrade Muricy, Miranda Neto, Aires de Andrade, Thomaz Santa Rosa, Eurico Nogueira França e Reis e Silva".**

Comemorações da "Semana da Marinha"

DELEGAÇÕES da Câmara Municipal de S. Paulo, da Confederação Nacional da Indústria, das Federações e Centros das Indústrias dos Estados de Minas Gerais, S. Paulo, Rio e do Distrito Federal visitaram, demoradamente, na manhã de ontem, o Arsenal de Marinha e a Fábrica de Artilharia em companhia dos membros da comissão organizadora dos festejos da "Semana da Marinha".

Após a visita foi oferecido um almôço aos visitantes, no salão nobre do Arsenal de Marinha, durante o qual falaram os srs. Oscar Reinaldo Muller Caravelas, da Federação das Indústrias de S. Paulo, André Nunes Júnior, presidente da Câmara Municipal de S. Paulo, Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional da Indústria, e Orlando Soares de Carvalho, da Federação das Indústrias do Rio de Janeiro, tendo o diretor do Arsenal encerrado com um brinde de honra ao presidente da República.

NA QUINTA DA BOA VISTA

O Jardim Zoológico e o Parque Shangal, da Quinta da Boa Vista, foram franqueados, ontem à tarde, ao pessoal da Marinha e a suas famílias.

As 15.30 realizou-se um espetáculo teatral para as crianças do Centro de Recuperação Infantil da A.M.S.A.

No programa "A Voz do Brasil" foi proferida uma palestra pelo sr. Prado Kelly. À noite, realizou-se uma festa dançante na sede esportiva do Clube Naval, na ilha do Piraquê.

PROGRAMA PARA HOJE

As 10 horas as delegações da Câmara Municipal de S. Paulo e das Federações das Indústrias dos Estados de S. Paulo e Minas Gerais visitarão o Ambulatório e o o Hospital N. S. da Glória, da Assistência Médico-Social da Armada.

As 12 horas, será oferecido um almôço pelo Rotary Club às altas autoridades navais, em homenagem à Marinha de Guerra; às 15.30, inauguração do busto do patrono da Marinha, na Escola Almirante Tamandaré, à estrada da Gávea, 601.

As 20 horas, no High Life, festa oferecida pela Seção de Assistência Social da Diretoria do Pessoal aos marinheiros, serventuários e operários da Marinha e suas famílias.

A SAUDAÇAO DO SR. PRADO KELLY

Na saudação à Marinha que proferiu na "Voz do Brasil", o sr. Prado Kelly acentuou o papel relevante da Marinha através da História, cheia de feitos de nossos marujos que souberam com sua coragem, paciência e arrôjo humano escrever páginas que todos cultuam.

"A civilização brasileira, acentuou, nasceu no mar, da audácia e da previsão dos navegantes; as suas origens estão no promontório de Sagres".

O PROGRAMA

OS festejos comemorativos da "Semana da Marinha" encerram-se sábado, com o seguinte programa:

As 10,30 — Cerimônia, com a presença do Presidente da República, na estátua do Patrono da Marinha, Almirante Joaquim Marques Lisboa, Marquês de Tamandaré. Falará o deputado Euvaldo Lodi, presidente da Confederação Nacional de Indústrias.

11,30 — Inauguração, com a presença do Chefe do Govêrno, de importantes dependências e instalações do Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

12,30 — Almôço oferecido pelo ministro da Marinha, ao Presidente da República, no Arsenal de Marinha do Rio de Janeiro.

16 horas — Vesperal dançante, na Escola Naval, oferecida pelos aspirantes às suas relações.

19 horas — Recepção do ministro da Marinha às altas autoridades nacionais e estrangeiras, no salão nobre do Ministério da Marinha.

19,30 — Palestra radiofônica de encerramento da "Semana da Marinha", pelo chefe do Estado Maior da Armada, almirante Raul de San-Tiago Dantas, na "Voz do Brasil".

20,30 — Iluminação em festa dos navios da Esquadra, fundeados na enseada do Flamengo.

21 horas — Queima de fogos de artifício na enseada do Flamengo.

22 horas — Festa dançante no High Life, oferecida pela Seção de Assistência Social da Diretoria do Pessoal da Armada às praças, serventuários e operários da Marinha e suas famílias.

CINEMA

VIVA ZAPATA!

A TRANSFORMAÇÃO de um acontecimento histórico em lenda, com o cavalo branco em câmera lenta simbolizando o herói morto cavalgando montanhas, destrói quase todo o esfôrço de Elia Kazan em realizar um bom filme.

"Viva Zapata!" realmente agrada como espetáculo épico. A fotografia de McDonald é muito boa, chegando mesmo a superar Figuerôa no próprio ambiente onde o fotógrafo mexicano ganhou fama mundial. Tem momentos de grande beleza. Mas abandona quase que por completo a verdade histórica, reduzindo as nove "espôsas" de Emiliano Zapata a apenas uma. Também evita os massacres, tão característicos da onda de violência que assolou o México depois da morte de Juarez.

Dos atores, a nosso ver Anthony Quinn é o que revela maior talento e melhor identidade com o papel. Lou Gilbert (o psicopata de "Chaga de Fogo") é outro dos bons, como coadjuvante. Marlon Brando, ajudado pelo tipo, está amadurecendo. Jean Peters, bonita e impecável, como espôsa do revolucionário. — N.C.

AS CHAVES DO REINO — Baseado na novela de A. J. Cronin "As Chaves do Reino" — uma das maiores realizações do cinema moderno — forçosamente exigiria um grande elenco. Daí, ter a Twentieth Century Fox reunido nesta sua produção uma plelade de consagrados astros como Gregory Peck, Rosa Strandner, Jane Ball, Thomas Mitchell, Vicent Price, Sir Cedrick Hardwicke, Edmund Owen, Roddy McDowall e Peggy Ann Garner, dois astros infantis de excepcional valor.

"As Chaves do Reino" é um filme que está sendo aguardado com grande expectativa e que brevemente será lançado nos cinemas da cidade.

MARIA MONTECRISTO — A PELL MEX vai lançar "Maria Montecristo", que tem como artistas principais Zully Moreno e Arturo de Cordova, a aplaudida dupla de astros do cinema latino.

A VOLTA DE DOM RICARDO — Os cinemas Império, Avenida, Maracanã e Mem de Sá vão lançar brevemente "A Volta de Dom Ricardo", uma superprodução da Cadef, interpretada por Fred Coby, Isabelita, Paul Newian, Anthony Warde, David Leonard, Martin Ganalaga, Claire Du Brey e Michael Vizaroff.

A CONDESSA DE CASTIGLIONE — Doris Durantl, Andre Checci, Enzo Biliotti e outras figuras do cinema italiano, estão reunidos no filme "A Condessa de Castiglione", que a Art Films está anunciando para a próxima segunda-feira pelos cinemas Pax e Rivoli.

BERLIM NA BATUCADA — Com Francisco Alves, Procópio Ferreira, Pada Santoro, Dalva de Oliveira, Silvino Neto, Chocolat, Jararaca e Ratinho, Alvarenga e Ranchinho e diversas outras figuras do rádio, do cinema e do teatro nacional, a Cinédia vai exibir na próxima segunda-feira, nos cinemas Pathé, Para Todos, Presidente, Mauá e Art Palácio, o filme brasileiro "Berlim na Batucada", dirigido por Adhemar Gonzaga.

TAYLOR NOVAMENTE — Técnicos e equipamentos de filmagem da Metro Goldwyn Mayer deixarão esta cidade em princípios de janeiro rumo a Kingston, na Jamaica, onde iniciarão a filmagem de "All The Brothers Were Valiant". A película será co-estrelada por Robert Taylor e Stewart Granger, com Richard Thorpe na direção. (UP).

Cinelândia

CAPITÓLIO (22-6788) — Desenhos, comédias e jornais.
IMPÉRIO (22-9348) — Uma rua chamada pecado — 2, 4,30, 7 e 9,30.
METRO-PASSEIO (22-6490) — Dupla redenção — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.
ODEON (22-1508) — Mara-Maru — 2, 4, 6, 8 e 10.
PALACIO (22-9838) — Viva Zapata — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
PATHE' (22-8796) — Homens do deserto — 2, 4, 6, 8 e 10.
PLAZA (22-1097) — Voragem do vicio — 2, 4, 6, 8 e 10.
REX (22-6327) — Segrêdo das viúvas e Ladrão que rouba ladrão.
RIVOLI (42-9525) — Milhões da viúva.
VITORIA (42-9020) — Epopéia trágica — 2, 4,30, 7, e 9,30.

Centro

CENTENARIO (43-8543) — Romance dos sete mares.
CINEAC-TRIANON (42-6024) — Passatempo.
COLONIAL (42-8512) — Voragem do vicio.
FLORIANO (43-9074) — Mara-Maru.
GUARANI (32-5651) — Patrulha da morte.
IDEAL (42-1218) — Mara-Maru.
IRIS (42-0763) — Três vagabundos.
LAPA (22-2543) — Mil e uma noites.
MARROCOS (22-2979) — Gunga-Din.
MEM DE SA' (42-2232) — Tesouro perdido.
PARISIENSE (22-0123) — Voragem do vicio.
PRESIDENTE (42-7128) — Homens do deserto — 2, 4, 6, 8 e 10.
PRIMOR (43-6681) — Cidade atômica.
RIO BRANCO (43-1639) — Rainha do Nilo.
S. JOSE' (42-0592) — Madragôa — 12, 2, 4, 6, 8 e 10.

Zona Sul

ALVORADA (27-2936) — Rei dos mendigos — 2, 4, 6, 8 e 10.
ART-PALACIO (37-8443) — Milhões da viúva — 2, 4, 6, 8 e 10.
ASTÓRIA (47-0466) — Voragem do vicio — 2, 4, 6, 8 e 10.
AZTECA — Viva Zapata — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
BOTAFOGO — Viva Zapata.
DANUBIO (Bar Alpino).
FLORESTA (26-6257) — Mercado de paixões.
GUANABARA (26-9339).
IPANEMA (47-3806) — Três vagabundos.
LEBLON (27-7805) — Mara-Maru — 2, 4, 6, 8 e 10.
LEME (37-6412) — Homens do deserto.
METRO-COPACABANA (37-9898) — Dupla redenção — 2, 4, 6, 8 e 10.
MIRAMAR — Viva Zapata.
NACIONAL (26-6072) — Com o diabo no corpo.
PAX — Milhões da viúva.
PIRAJA' (47-2667) — Bandeirantes do oeste.
POLITEAMA (25-1143) — Um passo do fim.
RIAN (47-1144) — Mara-Maru — 2, 4, 6, 8 e 10.
RITZ (37-7224) — Voragem do vicio.
ROXY (27-8245) — Viva Zapata.
ROYAL — Desenhos, jornais, comédias, etc.
S. LUIZ (25-7679) — Mara-Maru — 2, 4, 6, 8 e 10.

Tijuca

AMERICA (48-4519) — Viva Zapata — 1,20, 3,30, 5,40, 7,50 e 10.
CARIOCA (28-8178) — Mara-Maru — 2, 4, 6, 8 e 10.
METRO-TIJUCA (48-8840) — Dupla redenção — 2, 4, 6, 8 e 10.
OLINDA (48-1032) — Voragem do vicio — 2, 4, 6, 8 e 10.
TIJUCA (48-4518) — Três vagabundos.

Petrópolis

BOGARI — Comprador de fazendas.
CAPITÓLIO (2626) — Testamento de Deus.
D. PEDRO (3400) — Três vagabundos.
ESPERANTO (8787) — Homens do deserto.
IMPERADOR (8781) — Monstro de um mundo perdido.
PETRÓPOLIS (3232) — Epopéia trágica.
SANTA TERESA (4607) — Tico-Tico no fubá.

TEATRO

Récita do Tablado

CLAUDE VINCENT

HOJE às 21 horas, sábado e domingo, às 18 horas, e segunda-feira às 21 horas, (em homenagem ao Teatro do Estudante), o "Tablado" vai repetir seu duplo programa de "Todo mundo e ninguém", diálogo dos diabos e do rico e do pobre, de Gil Vicente, dirigido por Martim Gonçalves; e de "Sganarelo", de Moliere, traduzido por Artur de Azevedo, dirigido por Brutos Pedreira. Quem não foi, que tome o ônibus 111, 108, 104 ou 70 e vá lá, no Patronato da Gávea, 795, Avenida Linneu de Paula Machado!

A primeira peça, um duplo diálogo, curta, espirituosa, trata do rico "Todo-Mundo" que busca a honra, a fama, o poder — homem bem vestido, auto-suficiente, e do cadavérico "Ninguém" à cata de valores espirituais. Os dois diabos, Belzebu e Dinato, escrevem, no registro de Lucifer, os resultados desta conversa entre os dois tipos, e o fazem com reflexões alegres, sôbre o estado da humanidade.

Sob a boa direção de Martim Gonçalves, Jorge Leão Teixeira e Marcelo Aguinaga foram os dois diabos — de verde e de vermelho. O primeiro, de gestos e expressões fisionômicas bem dosadas, terá que colocar a voz com mais segurança, mas se destacou. O segundo, com bastante desembaraço, no entanto abusou de gestos "mímicos" que lembraram a sua atuação no Mercúrio de "Romeu e Julieta", que fêz com o Teatro do Estudante. Cesar Tozzi precisa de mais treino no Todo-Mundo; Oswaldo Neiva emprestou sua linda voz e sua máscara expressiva à figura de Ninguém. As roupas desenhadas por Athos Bulcão e executadas por Carmen Silvia Gurgel, são da época, sendo muito bonitas. O cenário, de praticável, me convenceu menos, não pela execução, mas pela concepção.

Êste diálogo que tem 320 anos, é surpreendentemente atual, e merecia ser encenado.

Da segunda peça, falarei noutro artigo, mas, antes de mais nada, quero expressar aqui minha admiração por Carmen Silvia Murgel, a responsável pela execução da indumentária das duas peças. Começou ela com o Tablado, tendo executado as roupas japonesas de "O Moço bom e Obediente". Mas as épocas de Gil Vicente e Molière são bem mais difíceis. Com a colaboração de Kalma Murtinho (que fêz os chapéus), e de Sras. Alba de Rezende, Marina Macedo, Helena Gomes e Miriam Gurgel, ela fabricou não só os vestidos mas as cabeleiras também!

COLEGA DE MORINEAU ENSINA RACINE ÀS INGLÊSAS

RECEBO uma carta da minha amiga Marcelle Gabarre, ex-"pensionnaire" da Comédie Française, com a qual visitou o Brasil em 1939. No Conservatório de Arte Dramática de Paris, era colega de Madame Morineau, que — é bom lembrar — antes de dirigir e representar no Brasil, tinha um curso de francês falado para uns alunos que hoje brilham com os "Comédiens de l'Orangerie".

Diz Marcelle, de seu lado, que, se deixou de ser artista da "Comédie", para se casar com um inglês, não deixou inteiramente o teatro: "Pouco depois de chegar a Bristol, encontrei por acaso o professor de literatura francesa da Universidade. Quando ouviu falar na Comédie Française não me largou, e foi assim que, durante os últimos anos, tenho ensinado aos estudantes da universidade de Bristol como dizer a poesia francesa. Até encenamos "Esther" de Racine, com um sucesso que eu nem sonhava, e com M. Massigli na assistência! Inspirei-me, naturalmente, na *mise-en-scène* tão perfeita de Georges Le Roy, que êste fêz para a Casa de Molière. Eu tinha elementos notáveis entre as universitárias, que falavam francês de maneira impecável. Os coros, sob a direção musical do professor Stanton (um nome na música inglesa, C.V.) foram simultâneamente falados e cantados. As quatro récitas foram esgotadas, com algumas pessoas assistindo a tôdas quatro. Êste ano me pediram que encenasse "Les Femmes Savantes", mas não posso me encarregar do serviço por causa da minha saúde. Limitar-me-ei, assim, a dar conselhos aos alunos, dois meses antes da apresentação."

E' assim que a cultura francesa continua sendo divulgada, às vêzes pelo acaso de umas artistas de valor mudarem de domicílio!

A viagem de Cacilda Becker

RECEBEMOS da sucursal a notícia de que Cacilda Becker ainda não decidiu, finalmente, se vai ou não aos Estados Unidos, trabalhar numa rádio-televisão de Nova York. Muitas providências deverão ser tomadas, caso ela resolva ir. Esperamos notícias definitivas em breve.

Caso de teatro radiofônico

A CRONISTA desta coluna, que é amiga de Maria Inês e Alfredo Souto de Almeida, soube com tristeza que o colunista J. Fomm disse, na sua seção de sábado passado, de "Ronda de Meia-Noite": "Quando regressarem, encontrarão seus lugares tomados. Ao que consta, Brício de Abreu, Claude Vincent e José Oiticica escreverão o novo programa de teatro."

Brício de Abreu, conforme publicado nesta coluna, vai dirigir o Curso de História do Teatro Brasileiro, para o qual tem não só a competência, mas a documentação muito reconhecida. O curso faz parte dos do Colégio do Ar, que nada têm que ver com "Cenas e Bastidores". O grande professor José Oiticica dirige, há um ano, um curso admirável de português falado, com o concurso da sua filha Sônia, que lê trechos de peças e poesias. Também faz parte do Colégio do Ar. A cronista foi convidada a fazer um curso de teatro no mundo, visando a aproximar o espectador do teatro universal. Isso também faria parte do Colégio do Ar. Alfredo Souto de Almeida é do corpo estável da Rádio Ministério da Educação, e, ao voltar dos Estados Unidos, terá muito que fazer, sem dúvida alguma. Nunca iria encontrar seu "lugar tomado", muito menos pela cronista da TRIBUNA DA IMPRENSA. Mas muito me admiro e lamento a insinuação, tão aberta, da qual muita gente me falou.

Jacques Mauclair ganha um prêmio

SANTA ROSA, ao voltar de Paris, elogiou muito Mauclair pela sua produção de "L'Eternel Mari" de Dostoiewski. Agora o júri do Prêmio H. R. Lenormand (cujo valor é de 100.000 francos) conferiu por unanimidade o prêmio a esta adaptação.

"Occupe-toi d'Amélie"

A PEÇA de Feydeau, que Madeleine Renaud, Pierre Bertin, Dessailly e Jean-Louis Barrault levaram aqui com tanto brilho, num cenário de Felix Labisse, fêz agora um sucesso ainda muito maior nos Estados Unidos. "E grande teatro, e o público ficou encantado, desde o início até o fim," segundo as notícias recebidas pelo "Figaro" em Paris, mandadas de Nova York.

Convocados os críticos teatrais

O SR. Lopes Gonçalves, presidente da Associação Brasileira de Críticos Teatrais, convida todos os críticos para uma reunião segunda-feira, dia 15, às 17 horas, na sede do Serviço Nacional de Teatro, à avenida Presidente Vargas 418, 11.º andar, a fim de estudarem a possibilidade da realização de um grande espetáculo, com o desempenho dos elementos da imprensa especializada.

— PUBLICIDADE —

Universal Filmes S. A.

Ficam à disposição dos Srs. Acionistas, na sede social da Universal Filmes S. A., à Rua Senador Dantas n.º 39, nesta capital, todos os documentos de que trata o artigo 99, da Lei de Sociedades por Ações.

Rio de Janeiro, 8 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria,
RUDI GOTTSCHALK
Diretor Gerente
DANIEL MICHAEL TIKHOMIROFF
Diretor

Bolos e Salgados

Dia 16 — Frutinhas diversas de marsipan, lindo presente para Natal. Cr$ 35,00 a aula.

Dia 18 — Tôdas as alunas estão convidadas a assistir essa aula de encerramento, com um majestoso prato "Peru de Natal", acompanhado de deliciosos frios — Cr$ 35,00 a aula.

Mme. CARVALHO — Rua Abade Ramos n. 108, apt. 301
Telefone: 26-1347

Aumento do auxílio funeral

O PRESIDENTE do IAPI, sr. Afonso César, encaminhou ao Ministério do Trabalho um pedido, pleiteando o aumento do auxílio-funeral dos segurados daquele Instituto, de Cr$ 500,00 para o valor correspondente ao salário mínimo, como já é previsto no projeto de reforma de lei orgânica de previdência social, de autoria da Comissão Nacional de Bem-Estar Social, que recentemente mereceu a aprovação do presidente da República.

VAI FALTAR LUZ

PARA permitir a execução de consertos, ampliações e outros serviços na rêde elétrica, serão interrompidos amanhã, dia 13, os seguintes circuitos, nos logradouros abaixo mencionados:

NILÓPOLIS (Município de Nilópolis) — 12 às 16 horas — Ruas Coronel Soares, Vitor Braga, Otávio Braga, Maria José, Dr. Godoy, Maria Tomázia, Otávio Ascoli, França Soares, Coronel França Leite, Manoel Reis, Almirante Batista das Neves, Alfredo Ludolf, Comendador Joaquim Cardoso, Roldão Gonçalves; Alameda Maria de Lourdes; Travessas Alentejano, Cota, Maria da Luz e Cotinha e Avenida Mirandela.

Playground

CAMPEONATO DE BANDEIRINHAS NO "PLAYGROUND" DE BOTAFOGO

Grande expectativa em tôrno da revanche no futebol mirim — Impossível a realização de corridas de bicicletas

UM campeonato de revezamento de bandeirinhas entre garotos flamengos, vascaínos, tricolores e americanos será outra das grandes atrações do "Playground" de domingo na praia de Botafogo, junto à estátua de Tamandaré. Esta prova, que não é realizada há alguns domingos, voltará ao cartaz para alegria da garotada.

"REVANCHE" DO FUTEBOL-MIRIM

Por outro lado, a "revanche" que os garotos do Fluminense concederão aos do Flamengo, vencidos no último domingo por 10x7 no futebol-mirim, deverá atrair um grande número de participantes e torcedores, pois no futebol-mirim todo mundo toma parte (jogando ou assistindo).

BICICLETAS, NAO

Quarta-feira, durante a distribuição de exemplares da revista juvenil "Bamba", alguns meninos frequentadores daquela praça, perguntaram se realizaríamos corridas de bicicleta. Infelizmente não poderemos atender aos pedidos que nos fizeram, uma vez que as corridas de bicicleta exigem uma pista que ofereça segurança, o que não acontece com a pista que rodeia a estátua de Tamandaré, em Botafogo.

Haverá, entretanto, corridas de velocípedes e automovinhos para petizes. Provas, aliás, que sempre empolgam os que pedalam como os que ficam na torcida.

FUTEBOL MIRIM NA EXCURSÃO DOS PEQUENOS REPÓRTERES

Notas sôbre o passeio ao Alto da Boa Vista

PARTE do material do "Playground" será levado na excursão do Clube do Pequeno Repórter ao Alto da Boa Vista, no dia 27.

Haverá, nestas condições, um pequeno "Playground" que contará com alguns dos jogos comumente realizados aos domingos nas praças públicas, pela "Tribuna da Imprensa".

FUTEBOL-MIRIM

Assim, o material do futebol-mirim com sua bolinha de meia, suas pequenas balizas e os goleiros de madeira Pegatudo e Nadapassa estarão incluídos no rol de brinquedos para os pequenos excursionistas.

CADA UM LEVA DOIS

Cada pequeno repórter poderá levar dois amiguinhos ao passeio ao Alto da Boa Vista, que se estenderá até a Cascatinha e Capela Mayrink.

TRANSFERIDA A RODADA

Ainda em exames colegiais os finalistas do certame

SOMENTE na próxima semana poderá prosseguir o campeonato de botões do PLAYGROUND, cuja sexta rodada estava programada para ontem e que, todavia, não pôde ser realizada, porque os meninos de Ipanema e alguns do centro, classificados para as finais, ainda permanecem em provas parciais. Somente na próxima semana estarão livres de seus compromissos colegiais, que evidentemente estão no 1.º plano.

A MESMA TABELA

Nessas condições, a programação dos jogos não sofrerá qualquer modificação. Permanecerão os mesmos jogos.

CLUBE DO PEQUENO REPORTER

TODOS os pequenos repórteres deverão iniciar as providências com relação ao campeonato de botões entre os bairros da cidade, que se iniciará brevemente e que apontará o campeão da cidade.

SE você quer ser um pequeno reporter do "Playground", preencha êste cupon e envie para o seguinte endereço: "Playground" — TRIBUNA DA IMPRENSA — Rua do Lavradio, 98.

QUERO SER UM PEQUENO REPORTER

Nome: ....

Endereço: ....

Idade: .... Telefone: ....

O Serviço Metrológico do I.N.T.

Forma técnicos, mas não os aproveita — Fiscalização insuficiente — Remédios que não curam — Falta de maior apoio do govêrno

EXISTE, quase desconhecido do povo carioca, um serviço de fiscalização metrológica brasileira, subordinado ao Instituto Nacional de Tecnologia, sediado à Av. Venezuela, n. 82. E' a Divisão de Metrologia, que tem por finalidade, entre outras, a aferição de pesos e balanças.

Criado, para preencher as exigências do decreto-lei n. 592 de 4 de agôsto de 1938, que instituiu a Lei Metrológica Brasileira, vem êste setor do I. N. T. dispendendo o melhor de seus esforços para transpor sérios obstáculos, que o próprio govêrno não ajuda a remover.

TECNICOS INAPROVEITADOS

Embora mantendo cursos especiais, a partir de 1943, com a consequente formação de técnicos, a Divisão não os aproveita em seus quadros, nas funções para as quais êles seriam os únicos indicados. Não possuindo pessoal suficiente, faz apenas o humanamente possível, o que é realmente pouco para as necessidades de uma grande cidade, como o Rio.

REMÉDIOS INEFICAZES

A começar pelos produtos farmacêuticos, a nossa fiscalização é reconhecidamente insuficiente. Não é raro o médico receitar drogas a seus clientes e verificar depois que não produzem o efeito esperado. E' que o remédio não possui as substâncias que diz possuir ou pelo menos as possui em quantidade e qualidade diferentes do que vem escrito nas bulas de propaganda. Vêem-se, portanto, os médicos na contingência de confiar apenas na idoneidade de laboratórios, que, como tudo no mundo, não podem ser totalmente infalíveis.

HONESTIDADE NAS TRANSAÇÕES

Sob o ponto de vista metrológico, deve haver honestidade na transação comercial. Um produto acusando 200 mg de ácido ascórbico deverá possuir esta quantidade ou quantia a ela proporcional, pois não é justo que alguém pague o preço estipulado, com o fito de usufruir determinado benefício — no caso a melhora de seu padecimento — e não o consiga por culpa exclusiva da desonestidade do fabricante.

"COMANDOS"

A prova principal da necessidade de um serviço de fiscalização permanente está nas irregularidades que, não faz muito tempo, os Comandos Sanitários constataram em suas investidas.

Seria, pois, indispensável que um órgão do govêrno controlasse tudo, fiscalizando tôda transação comercial, em defesa do povo, que, na maioria das vezes, é vítima dos espertalhões e vigaristas.

O QUE EXISTE

A Divisão de Metrologia tem feito, é mistér reconhecer, alguma coisa em benefício do carioca. Entrou em entendimento com a Prefeitura do Distrito Federal para que o serviço de aferição de pesos e balanças seja efetuado nas fábricas e nos distribuidores, isto desde 1939.

Concertou com o Ministério da Agricultura um plano para que fôssem fiscalizados os caminhões-feiras e feiras-livres, o que vem sendo executado a partir de setembro de 1951. Enfim, tem apreendido balanças viciadas, constatado irregularidades em pesos, reprimido desonestidade de maus comerciantes. Os seus laboratórios de química orgânica, química inorgânica, de metalurgia, de indústrias têxteis, têm fornecido muitos trabalhos de pesquisa e análise, para contrôle de produtos diversos. Falta, entretanto, uma maior equipe de técnicos e maior apoio do govêrno para um setor que, se melhor amparado e organizado, seria a defesa de que tanto necessita êste enganado e explorado povo.

Como funcionará a Rádio Patrulha

AINDA não está marcada a data em que a Polícia Militar iniciará o Serviço de Rádio Patrulha, atualmente feito por investigadores, detetives e P.E.

Trinta guarnições já estão sendo intensamente treinadas no Regimento de Cavalaria da Polícia Militar, utilizando as próprias instalações e recursos da corporação. Cada guarnição se constituirá de um tenente e dois sargentos. Oito capitães funcionarão na tôrre.

O subchefe da R.P. será um dos oficiais. Todavia, a R.P. continuará no DFSP, seus homens ficarão subordinados à chefia de Polícia. A cooperação foi solicitada pelo próprio chefe de Polícia. As guarnições trabalharão uniformizadas.

O subchefe da R.P. será o capitão Hélio Miranda Quaresma.

Leia quinta-feira
Tribuna da Mulher
UM SUPLEMENTO DA TRIBUNA DA IMPRENSA

Guia imobiliário

IMÓVEIS

ANTONIO SAAD e DECIO LEFEVRE — Av. Erasmo Braga, 277 — s. 907/12 — Tel. 22-6670

JULIO C. SANTORO — Corretor de Imóveis — Av. Rio Branco, 106/8 — 7.º andar — sala 713 — Tel. 42-2633

Guia profissional

Despachantes

DESPACHANTE PORTO — Oficial — Transferência de automóveis no mesmo dia — Licenças, Escrituras e Alvarás rápidos — Rua Santa Luzia, 338 — Tels. 42-2997 — 52-3021

Guia jurídico

Advogados

DARCY RIBEIRO — Rua do México, 74 - 11.º andar - s. 1105 — Tel. 52-5066

J. GERALDO GARCIA DE SOUZA — Advocacia Cível e Trabalhista — Avenida Rio Branco, 85, 6.º andar — Tel. 52-5066.

JORGE F. MARIANI MACHADO — Rua Alvaro Alvim, 33/7 s. 415/6 — Tel. 42-1405 das 17 às 19 horas

— PUBLICIDADE

International Harvester Máquinas, S. A.

ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA
CONVOCAÇÃO

São convidados os Srs. Acionistas desta Sociedade a comparecer à Assembléia Geral Extraordinária, a se realizar, na sede social da International Harvester Máquinas, S. A., à Avenida Barão de Tefé, n.º 74, nesta Capital, no dia 19 do corrente, às 14 horas, para o fim especial de deliberarem sôbre o aumento do capital social.

Rio de Janeiro, 9 de dezembro de 1952.

Pela Diretoria,
LUTHER EDWARD POWELL
Diretor Presidente
O. H. MEYER
Diretor Tesoureiro

O NATAL DA LEGIÃO BRASILEIRA DE ASSISTENCIA

OS últimos detalhes do grande "show" artístico que a Legião Brasileira de Assistência levará a efeito no dia 21 do corrente, no Estádio Municipal, como parte dos festejos de Natal, foram estabelecidos na conferência que teve, ontem, a presidente da LBA, d. Darcy Vargas, com os srs. Genolino Amado, diretor da Agência Nacional, e Vitor Costa, da Rádio Nacional.

Além dêste "show", constam dêsses festejos a distribuição de presentes na sede da Legião, no Palácio do Catete, e nas casas do Pequeno Trabalhador e do Pequeno Jornaleiro.

A começar de amanhã terá início a distribuição dos cartões necessários ao recebimento de pacotes contendo os presentes de Natal, em diversos locais a serem divulgados pela imprensa e pelo rádio.

HOJE NOITE COMERCIAL em Copacabana

Copacabana, o bairro elegante de que a cidade se orgulha, é o primeiro a iniciar sua vida comercial noturna.

Tôdas as sextas-feiras, as boas casas do bairro permanecem abertas até as 22 horas, o que vem dando novo e salutar impulso à sua vida noturna.

Parabéns, pois, aos moradores de Copacabana, que, às sextas-feiras, podem fazer suas compras no próprio bairro, cômodamente e sem atropelos.

ROUPAS SO' ROUPAS...
PARA HOMENS E RAPAZES

LOJAS DUCAL

Copacabana

Abertas diàriamente até as 10 hs. da noite

Av. N. S. Copacabana – Esq. Const. Ramos

CONFECÇÃO PRÓPRIA – MODELOS EXCLUSIVOS
— FINA LINGERIE –

MADEMOISELLE MODAS

(Próximo ao Cine Metro)

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 769-A

Tecidos para decorações
Tapetes – Passadeiras
Coberturas

TAPEÇARIA RODRIGUES

REGISTRADA

AV. N. S. DE COPACABANA, 485
Telefone 37-7244

ANTES DE COMPRAR... DEPOIS DE COMPRAR...

CONFEITARIA COLOMBO

Ponto elegante de reunião

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 890



CALÇADOS DE LUXO

AV. N. S. DE COPACABANA, 985
(Esquina de Xavier da Silveira)

SOBRAL

Copacabana

CALÇADOS DE LUXO

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 787-B

PERFUMES –:– DROGAS

Farmácia Rápida **NOITE E DIA**

PREÇOS DE DROGARIA

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 1039-A

Indústrias Reunidas
Sofá-Cama



Ltda.

AV. PRINCESA ISABEL, 72-A — TEL. 37-1533
(Próximo ao Túnel Novo)

SULAMAR

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–:– CONFECÇÃO PRÓPRIA –:–

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 584

ARTIGOS FINOS PARA HOMENS
–o– ESPORTE E PRAIA –o–

GONG

AV. NOSSA SENHORA DE COPACABANA, 959-A

TEL. 47-6900 **(Próximo ao Cine Roxy**

WALTER SILVA

Especialidade em Porta-retratos
Papelaria — Livraria

Galeria Atlântica

AV. N. S. DE COPACABANA, 630 — TEL. 27-2645

FARMÁCIA NATAL LTDA.

–o– PERFUMES — DROGAS –o–

PREÇOS REDUZIDOS — ENTREGA A DOMICILIO

AV. N. S. DE COPACABANA, 74 — TEL. 37-3120

AUTO COPA LTDA.

Automóveis de todos os tipos e marcas - Facilidade de troca e facilidade de pagamento

RUA BARATA RIBEIRO, 323-A

Tecidos – Sedas
Lãs – Algodões

CASA BRANCA

AV. N. S. DE COPACABANA, 1032-B

Sedas – Lãs
Linhos – Algodões

CASA GEBARA

AV. N. S. DE COPACABANA, 583

Recusada a renúncia do lider do PTB

O SR. Gomes de Oliveira, lider do PTB no Senado, reuniu ontem à tarde, os seus liderados para que tomassem conhecimento de uma carta, pela qual renunciava à liderança do partido naquela Casa, endereçada ao sr. João Goulart.

Compareceram os srs. Alberto Pasqualini, Landulfo Alves, Marcondes Filho, Alencastro Guimarães, Vivaldo Lima e o novo trabalhista Arêa Leão.

Os motivos da renúncia contidos na carta do sr. Gomes de Oliveira são os seguintes:

1. Profundas divergências entre as suas convicções e atitudes pessoais dos seus liderados.
2. Orientação traçada pela direção do partido à bancada de senadores.

RELUTANCIA

A posição do sr. Gomes de Oliveira, como lider do PTB, há vários meses que evoluia para essa atitude.

Os senadores trabalhistas, especialmente os srs. Pasqualini e Landulfo Alves, não aceitavam, em muitos casos, as ponderações do lider, embora tivessem por êle todo o aprêço e todo o respeito. E' que o trabalhismo que praticam, muitas vêzes entra em choque com a politica seguida pelo govêrno, e êles desejariam que a bancada tomasse uma posição firme nas questões mais graves, nos projetos de maior envergadura, discordando da orientação do Catete. Com isso, evidentemente, não podia concordar o sr. Gomes de Oliveira que repetidamente era obrigado a deixar as questões em aberto, na impossibilidade de controlar totalmente a sua bancada.

Por outro lado, os senadores trabalhistas têm orientações completamente diferentes. O sr. Alencastro Guimarães tomou posição contra o sr. Lafer, o que muitas vêzes provocou a intervenção do lider trabalhista em defesa do ministro do sr. Getúlio Vargas. O sr. Marcondes Filho, também, mantém uma atitude de completa independência. Restava, portanto, o sr. Vivaldo Lima que, na maioria das vêzes, seguia o rumo traçado pelo sr. Gomes de Oliveira.

A crise se agravou neste final de sessão legislativa. Os projetos da maior importância estão passando pelo Senado a toque de caixa, cumprindo uma simples formalidade constitucional, sem que haja um estudo mais apurado da matéria. Esse fato irrita profundamente os trabalhistas ortodoxos do Senado. Acham êles que há uma preocupação do govêrno em relegar o Senado a um plano inferior, neutralizando a sua alta função de câmara revisora.

"Quando um projeto de importância chega ao Senado — disse-nos um dêles — já vem com a recomendação: tramitação urgente e nada de emendas para que vá logo à sanção".

Esse foi o clima criado para o sr. Gomes de Oliveira, que não conseguia levar avante a liderança que lhe foi conferida.

Posta a questão na Mesa, ouvidas as ponderações da bancada, ficou resolvido que não seria aceita a renúncia do sr. Gomes de Oliveira.

Também o sr. João Goulart não aceitou a renúncia e, logo que recebeu a carta do sr. Gomes de Oliveira, chamou-o para uma conferência.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 4

entretanto, ação imediata dos parlamentares que dirigem o movimento e que não acreditam na capacidade de luta do sr. Amaral Peixoto. Conseguiram levá-lo a tomar, agora, esta atitude mas pretendem criar, imediatamente, um aparelho que o envolva, evitando que, mais tarde, êle possa recuar, envolvido que já esteja pela Comissão de Orientação Politica que vai ser instalada no sábado. Querem, enfim, colocar o presidente do PSD numa posição de inocente útil, assessorado pela comissão.

A COMISSÃO DE ORIENTAÇÃO

A Comissão de Orientação Politica que vai ser instalada no sábado na sede do PSD era, originàriamente, uma simples Comissão de Queixas. Ontem resolveram instalá-la imediatamente, mudar-lhe o nome, dar-lhe grande amplitude. O seu objetivo é o de planejar a ação politica do partido, estudar problemas e projetos de leis e desenvolver ação politica pròpriamente dita.

Os seus membros principais serão: senador Carlos Lindemberg, indicado para a presidência, Antonio Balbino, também indicado para a presidência, Filinto Muller, Oscar Carneiro, de Pernambuco, Daniel Faraco, representante dos dissidentes gaúchos. O representante gaúcho seria o sr. Godoi Ilha, que foi trocado pelo sr. Daniel Faraco por ser o primeiro considerado um elemento fraco na oposição ao sr. Getúlio Vargas.

Com esta comissão, dizem os pessedistas que orientam a luta contra o sr. João Goulart, não temos receio de nenhum recuo, pois que tomaremos, pràticamente, conta da direção do partido.

Teses da Câmara de Comércio para a reunião internacional

A CÂMARA de Comércio dos Paises Latino-Americanos, em reunião de diretoria, por proposta de seu presidente, dr. Mário de Oliveira Brandão, resolveu dirigir-se às firmas filiadas, solicitando sugestões para orientação e estudo das teses a serem levadas pela delegação da referida Câmara ao Congresso Ibero-Americano de Cooperação Econômica, a realizar-se em Madrid, Valência, Barcelona e Bilbão, de 25 de maio a 10 de junho de 1953.

As sugestões deverão ser encaminhadas à Secretaria da Câmara de Comércio dos Paises Latino-Americanos, à Avenida Rio Branco, 177, 3.º andar.

As Classes Trabalhadoras Paulistas Repelem o Monopólio de Acidente do Trabalho

MEMORIAL DOS TRABALHADORES DE S. PAULO À CÂMARA DOS DEPUTADOS APOIANDO O PROJETO 1.138 — REPUDIO AO PROJETO DA LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Federações e Sindicatos de trabalhadores do Estado de São Paulo acabam de dirigir à Câmara dos Deputados o seguinte memorial:

— "Exmo. Sr. Congressista.

Os trabalhadores de S. Paulo, através suas entidades de classe, em defesa de sagrados direitos, vêm se pronunciar sôbre o debatido projeto 1.138/52 que trata dos riscos de acidentes do trabalho.

1 — Enquanto de um lado as companhias de seguros e do outro as instituições previdenciais se debatem numa verdadeira luta, cada grupo defendendo seus pontos de vista, não se teve o cuidado de ouvir o verdadeiramente interessado no assunto que é o trabalhador, justamente aquêle que sofre na carne as conseqüências de qualquer mau serviço assistencial;

2 — Assim, sôbre tão palpitante problema não deve deixar de prevalecer o ponto de vista do trabalhador, porque, no caso, êle é a mola essencial;

3 — Inicialmente, deve ser esclarecido que o ideal seria, em que pese a antipatia que gera qualquer monopólio, ficasse o seguro de acidente do trabalho inteiramente a cargo das instituições de previdência social;

4 — Mas todo mundo sabe que nem mesmo os atuais encargos de assistência e previdência vêm sendo cumpridos a contento dos trabalhadores pelas instituições previdenciais e, dêsse modo, seria verdadeiramente temeridade entregar a estas entidades um monopólio tão sério como o de que se trata;

5 — Em face dessa situação desaparecem todos os demais interêsses, devendo apenas prevalecer a situação dos beneficiarios que são os trabalhadores e, então, é de se perguntar se o atual serviço de acidentes do trabalho vem sendo praticado a contento pelo sistema em vigor;

6 — E a resposta do trabalhador, especialmente daquele que já foi acidentado é pela afirmativa, pois o atual sistema de livre concorrência é uma segurança para o aprimoramento dos encargos do acidente do trabalho, acontecendo justamente o contrário se houver para isso qualquer monopólio;

7 — E', pois, com o pensamento voltado em prol de um maior confôrto para o trabalhador quando êle mais precisa, ou seja quando se acidenta e que, em caso de morte, sua familia não terá dificuldade no recebimento das indenizações legais, que as classes trabalhadoras paulistas repelem o monopólio de acidente do trabalho em favor das instituições previdenciais, devendo estas concorrer e, consequentemente, apresentarem um melhor serviço para terem a preferência na cobertura dos riscos dos acidentes.

Em face dessas claras considerações, os trabalhadores de S. Paulo se colocam inteiramente favoráveis ao substitutivo aprovado pela Comissão de Legislação Social originário do voto vencedor do ilustre deputado Hildebrando Bisaglia que, como outros parlamentares, sempre se tem colocado na defesa dos sagrados direitos dos trabalhadores.

Assim procedendo as entidades signatárias mais uma vez estão convictas de estarem defendendo os elevados anseios dos trabalhadores paulistas.

Sem mais apresentamos a V. Excelência os nossos protestos de elevada estima e mui distinta consideração".

— FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO DO ESTADO DE SÃO PAULO, Luiz Menossi, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS QUIMICAS E FARMACEUTICAS DE S. PAULO, Reynaldo dos Santos, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NO COMERCIO ARMAZENADOR DE SÃO PAULO E DE SANTO ANDRE', Antônio Moreira Lima, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE SÃO PAULO, Pedro Gilardi Filho, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE MARMORES E GRANITOS DE SÃO PAULO, Marcelino Marques, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE CERAMICA PARA CONSTRUÇÃO DE JUNDIAÍ, Albino Tomin, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA DE S. PAULO, Geraldo Camilo Antunes, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ENERGIA HIDRELETRICA DE S. PAULO, José Alonso Garcia, presidente;
— ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES FERROVIARIOS DA ZONA SOROCABA, Luiz de Souza Negrão, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE ARTEFATOS DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA DE S. PAULO, Heitor Theodoro Mendes, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO AÇUCAR E DE TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DE S. PAULO, Fortunato Romano, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PAPEL E PAPELÃO DE S. PAULO, Abilio Davelli, presidente;
— SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESCRITORIOS DE EMPRESAS DE TRANSPORTES RODOVIARIOS NO ESTADO DE S. PAULO, Afonso Teixeira Filho, presidente;
— FEDERAÇÃO DOS TRABALHADORES NA INDUSTRIA DE PAPEL, PAPELÃO E CORTIÇA NO ESTADO DE S. PAULO, Olavo Carminati, presidente;
— ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES FERROVIARIOS DA ZONA NOROESTE, Antônio Ferreira de Menezes, presidente;
— ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES FERROVIARIOS DA ZONA ARARAQUARENSE, Osvaldo Santos Ferreira, presidente;
— SINDICATO DA INDUSTRIA DA CONSTRUÇÃO E DO MOBILIARIO DE SANTOS, João Magno, presidente;
— SINDICATO DOS EMPREGADOS DA ADMINISTRAÇÃO E SERVIÇOS PORTUARIOS DE SANTOS, Jorge Pacheco dos Santos, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS URBANAS DE SANTOS, SÃO VICENTE E GUARUJA, João Morais Chaves, presidente;
— SINDICATO DOS EMPREGADOS EM ESTABELECIMENTOS BANCARIOS DE SANTOS, Fortunato D. Martins, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS DE COMUNICAÇÃO DE SANTOS, Antônio Mastrangelo, secretário-geral;
— SINDICATO DOS ENFERMEIROS, EMPREGADOS EM HOSPITAIS E CASAS DE SAUDE, DUCHISTAS E MASSAGISTAS DE SANTOS, Evangelista Damelon, presidente;
— SINDICATO DOS PESCADORES DE SANTOS, João Pereira da Silva, presidente;
— SINDICATO DOS MOTORISTAS E CONDUTORES DA MARINHA MERCANTE DE SANTOS, Odair Ribeiro Leal, presidente;
— ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE LATICINIOS E PRODUTOS DERIVADOS DO AÇUCAR E DE TORREFAÇÃO, MOAGEM DE CAFÉ DE SANTOS, SÃO VICENTE E GUARUJÁ, Manoel da Cunha Bueno, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS METALURGICAS, MECANICAS E DE MATERIAL ELETRICO DE SANTOS, Domingos Alvarez, presidente;
— SINDICATO DOS CONFERENTES DE CARGA E DESCARGA DO PORTO DE SANTOS, Remo Petrarchi;
— SINDICATO DOS EMPREGADOS EM CASAS DE DIVERSÕES DE SANTOS, Renato Ferreira Rocha, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE CERVEJA E BEBIDAS EM GERAL, DO FRIO E DE CARNE E DERIVADOS DE SANTOS, Benedito Lourenço da Costa, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE SANTOS, Alcemiro S. Ramos, presidente;
— SINDICATO DOS OFICIAIS DE BARBEIROS E SIMILARES DE SANTOS, Pedro Frumente, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS DE PANIFICAÇÃO E CONFEITARIA, MASSAS ALIMENTICIAS, ÓLEOS E AZEITES ALIMENTICIOS, DOCES E CONSERVAS ALIMENTICIAS, TORREFAÇÃO E MOAGEM DE CAFÉ DE CAMPINAS, Francisco Lopes, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIARIAS DA ZONA PAULISTA, Moacyr Prado, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIARIAS DA ZONA MOGIANA, Hélio Carvalhinho Pompeu, presidente;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDUSTRIAS GRAFICAS DE CAMPINAS, Humberto Mascoli, presidente;
— SINDICATO DE SALÕES DE BARBEIROS, CABELEIREIROS E INSTITUTOS DE BELEZA DE CAMPINAS, J. Mancesson, presidente;
— SINDICATO DA INDUSTRIA DE CONSTRUÇÃO E MOBILIARIA DE CAMPINAS, Osvaldo Betanho, secretário;
— SINDICATO DOS TRABALHADORES NO CALÇADO DE CAMPINAS, Alberto Paulo Barnabé, presidente.

—oOo—

REPUDIO À LEI ORGANICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL

Os mesmos signatários acima relacionados enviaram à Câmara o seguinte memorial:

— "Exmo. Sr. Congressista.

Os trabalhadores de São Paulo, representados pelas suas entidades de classe infra assinadas, tendo em vista o projeto de Lei Orgânica da Previdência Social em curso na Câmara Federal, vêm expor e solicitar de V. Exa. o seguinte:

1 — Que algumas das classes signatárias já desfrutam dos benefícios concedidos pela Lei 593, de 1948;

2 — Que a maior parte não é regida pela referida lei de Previdência Social;

3 — Que tanto uma como outra das partes trabalhadoras desejam, realmente, a aplicação dos benefícios concedidos pela aludida Lei 593, de 1948, já pelos ótimos resultados obtidos em todos os sentidos e já pelo sistema humano que a mesma encerra;

4 — Tanto mais quanto, assim pensando e desejando, estão os trabalhadores paulistas de pleno acôrdo com o preclaro presidente Getúlio Vargas, pois são de S. Exa. as seguintes palavras proferidas a 1 de maio do corrente ano na saudação aos trabalhadores:

"Também está sendo estudada a concessão de aposentadoria aos trabalhadores por limite de idade e tempo de serviço, isto é, aposentadoria com salário integral aos que contarem mais de 55 anos de idade ou mais de 35 anos de serviço, calculando-se os benefícios nos demais casos em base nunca inferior ao salário mínimo de cada região do pais";

5 — Nessa conformidade as classes operárias de São Paulo repudiam como desumano, anti-social e até mesmo incentivador do mal-estar dos trabalhadores o projeto da Lei Orgânica da Previdência Social de autoria do Deputado Aloysio Alves, que contém no seu bôjo o que todos nós repudiamos, uma verdadeira afronta, uma verdadeira provocação às coletividades trabalhistas, que é a aposentadoria limitada a 65 anos de idade;

6 — Que está sobejamente provado pelas estatisticas que o trabalhador brasileiro não vai além dos 60 anos e que no norte do pais apenas 12% atingem essa idade, sendo, dessarte, a aposentadoria preconizada pelo Deputado Aloysio Alves UMA APOSENTADORIA PARA OS MORTOS.

Assim, os trabalhadores representados pelas entidades abaixo, não só credenciam o Comitê Trabalhista Ferroviário para defender seus interêsses em tão magno assunto, como apelam para V. Exa. no sentido de conceder aposentadoria a todos os associados da Previdência Social, na forma determinada pela Lei n. 593, 1948.

E V. Excelência, atendendo a êsse humano anseio dos trabalhadores de São Paulo, será, sem dúvida, credor da eterna gratidão não só da nossa parte como, igualmente, de todos os trabalhadores do Brasil.

Aproveitamos a oportunidade para apresentar a V. Excelência os nossos protestos de elevada estima e mui distinta consideração."

(Transcrito do "Correio da Manhã" de 12/12/52)

Conferida a ordem do Cruzeiro do Sul ao irmão marista Aluizio

HOJE, às 11 horas, no gabinete do ministro das Relações Exteriores o irmão marista Aluizio, (Jean Louis Galidie, de seu nome de batismo) receberá a Ordem do Cruzeiro do Sul, pelos serviços relevantes que tem prestado ao magistério entre nós, durante 55 anos.

E' o primeiro da ordem dos maristas a receber essa distinção. O homenageado nasceu em Tulle no departamento de Corrèze, na França, no ano de 1879, formou-se na Europa e veio para o Brasil com a idade de 18 anos, tendo chegado aqui a 15 de outubro de 1897. Serviu a princípio na primeira casa marista de Congonhas do Campo, em Minas Gerais; tem lecionado nesse Estado, em São Paulo e no Distrito Federal, no antigo colégio do Rio Comprido, em tôdas as séries, desde a primária até a ginasial, sobretudo francês, português, inglês e latim.

Está atualmente em Mendes, Estado do Rio, na Casa Provincial, para onde foi há 26 anos, a fim de preparar os noviços. Entre os seus antigos alunos, conta-se o cardeal de S. Paulo, D. Carlos Carmelo de Vasconcelos. Escreveu vários livros didáticos, entre outros, a "Seleta Latina" e orientou a composição de vários outros, ainda em uso nos programas escolares.

Prorrogação do racionamento

A LIGHT pediu prorrogação do racionamento de energia elétrica, o qual deveria extinguir-se no próximo dia 31 deste mês. E' provavel que a medida restritiva seja prolongada até o final de março de 1953, dependendo ainda o prazo de resolução do Conselho Nacional de Água e Energia Elétrica, onde se encontra o ofício da companhia concessionária. Há possibilidade, também de que o pedido seja recusado pelo Conselho.

Enquanto isso, continuam as punições aplicadas aos infratores do racionamento. Este, apesar de bastante suavisado em suas restrições, continua em vigor. Vários comerciantes, não compreendendo bem a permissão concedida pelo CNAEE para iluminação dos letreiros externos (no periodo das 20 às 24 horas), têm incorrido em infração. Apenas os letreiros internos tiveram seu uso inteiramente liberado.

Permitiu, também, o Conselho a iluminação de monumentos, marquises, fachadas de edificios públicos, campos esportivos (um por semana), durante o mês de dezembro. A situação, embora menos grave, exige ainda um contrôle no consumo de eletricidade. Em 1953 — espera-se — haverá novo racionamento.

Helena Antipoff, catedrática da Faculdade de Filosofia de Minas

O MINISTRO DA Educação, em exposição ao presidente da República, propôs a nomeação da professôra Helena Antipoff, para exercer, efetivamente, a cátedra de Psicologia Educacional da Faculdade de Filosofia da Universidade de Minas Gerais.

Esclareceu o ministro que, em 1949, por ocasião da federalização da Faculdade, não foi possivel a nomeação visto ser a professôra, naquela época, estrangeira. Agora que ela já se naturalizou, cessou o impedimento.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 2

expectativa para então poder falar sôbre o novo govêrno da cidade.

NOVO CANDIDATO

A Comissão de Justiça da Câmara dos Deputados deu parecer favorável à designação de deputado para exercer cargo de secretário da Prefeitura do Distrito Federal.

Devido ao interêsse com que acompanhou os trabalhos o deputado Fontes Romero, já falado para uma das secretarias, acredita-se que venha a ser nomeado para a Secretaria [illegible] Saúde, em substituição ao sr. Alvaro Dias, também do PSD.

INTEGRARÃO O SECRETARIADO DO NOVO PREFEITO

Já estão designados para integrar o novo secretariado da Prefeitura do Distrito Federal, os srs. Mourão Filho, que irá para a secretaria do Interior; Roberto Acioli, para a de Educação; Alvaro Dias, para a de Saúde; João Luís de Carvalho, para a Agricultura e Julio Catalano, para a Administração.

Para a secretaria de Viação irá o sr. Helio de Brito e para a de Finanças, o sr. Henrique Alberto Orciolli, suplente de deputado pelo PSP.

Diante da repulsa dos engenheiros da Prefeitura, o sr. Yedo Fiuza desistiu de ir para a secretaria de Viação.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 3

de Farias, seu antecessor e verdadeiro fundador da Escola.

GENERAL CORDEIRO

Antes do novo comandante, fêz um discurso o general Cordeiro de Farias. Recordou o general seus tempos de escola, falando palavras amigas para com seu sucessor. Fêz, ainda, um ligeiro histórico da Escola Superior de Guerra, fundada nos moldes do "National War College" americano.

"Os resultados alcançados" — salientou — "se devem à conjugação das três fôrças que aqui se têm harmonizado multissimo bem: ao nosso corpo permanente, incluindo-se nele a parte administrativa, elemento realmente de elite; aos nossos conferencistas, que têm sido de um carinho e dedicação à Escola, que jamais cansamos de exaltar; e ao espirito público e devoção ao trabalho de nossos estagiários".

CERIMÔNIA

A cerimônia de transmissão do cargo realizou-se, ontem, às 11 horas. Estiveram presentes ministros de Estado, todos os chefes dos Estados-Maiores do Exército, Marinha e Aeronáutica e diversos oficiais das nossas fôrças armadas.

Compareceram, ainda, membros do Corpo Diplomático, da Missão Militar Norte-Americana, da imprensa e das turmas diplomadas pela Escola (civis e militares).

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 5

cia Politica como conhecidos agitadores vermelhos.

CHAPA VERMELHA

A chapa "Pela União da Classe Médica" é a comunista. Isso, apesar de ser encabeçada pelo professor Ermiro de Lima, presidente da Associação nos dois últimos anos. O professor, dentro da chapa, faz o papel de inocente-útil.

Há, ainda, os que são inocentes-inúteis e os que não são nem inocentes, nem úteis. Estes, os comunistas.

TELEGRAMA ESCLARECEDOR

Um telegrama enviado, há pouco tempo, pela Policia carioca à Policia mineira, por ocasião da 1.ª Assembléia Geral da Associação Médica Brasileira, esclareceu devidamente a posição politica de alguns dos membros da diretoria da AMDF: eram comunistas (a agitadores). Tivesse cuidado a Policia mineira.

Foram citados nominalmente os seguintes: drs. Afonso Taylor Cunha Melo, Washington Loyello, Manuel Venâncio Campos da Paz Jr., Isnard Teixeira, José Homem da Costa e William Asmar.

PERTENCEM À CHAPA

Todos, com exceção do último, são candidatos pela chapa "Pela União da Classe Médica", encabeçada pelo professor Ermiro de Lima. Concorrem êles aos seguintes cargos: secretário geral e segundo secretário, na diretoria geral; e a membros das comissões Social, de Defesa Profissional e de Finanças.

PROGNOSTICOS

Em ligeira enquete feita na manhã de hoje, pudemos concluir pela vitória da "Chapa Democrática", por pequena diferença. Ouvimos médicos de ambas as correntes, ficando patenteada a preferência pela chapa que não possui elementos comunistas como candidatos.

O prestigio pessoal do professor Ermiro de Lima contribuirá para diminuir a diferença de votos em favor dos democratas.

MESMO PROGRAMA

Em declarações feitas à imprensa, ambos os candidatos à presidência da AMDF definiram sua posição e comunicaram suas diretrizes à frente da Associação (se eleitos). O candidato da chapa "Pela União da Classe Médica", repetidas vêzes, disse que dará prosseguimento ao programa seguido nos dois últimos anos.

O candidato pela "Chapa Democrática", por sua vez, contesta as promessas do professor Ermiro de Lima e afirma: "A atual diretoria nada fêz em benefício dos médicos. O prosseguimento de seu programa significará, portanto, nenhum trabalho pela classe".

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 1

nistro Caldeira Neto, presidente do Tribunal Regional do Trabalho, comentando a nova ofensiva iniciada por elementos do govêrno interessados em agitação.

Segundo o ministro Caldeira Neto, só o Tribunal reunido pode estudar o assunto e pronunciar-se a respeito. Informou também que a sentença não pode ser reformada *ex-officio*, por iniciativa do Tribunal. Deu a entender, entretanto, que cabe recurso dos prejudicados.

Auxílio

Ontem, os tecelões resolveram recorrer ao presidente do PTB, deputado João (Jango) Goulart. Foram recebidos pelo deputado Gurgel do Amaral (o presidente não estava), que os levou ao ministro do Trabalho. O sr. Segadas Viana prometeu tentar que os industriais concordem em entrar em entendimentos com os empregados. Só não concordou com a tentativa de uma mesa-redonda no ministério do Trabalho.

Os tecelões estão dispostos a fazer acôrdo nas bases da decisão do Tribunal Regional do Trabalho: aumento de 60% sôbre os salários de 1949, compensados os aumentos voluntários.

MISSA DE "REQUIEM" CÔNEGO DR. ANTONIO BOUCHER PINTO

VIGARIO DA MATRIZ DA GLÓRIA

✝ As Associações Religiosas, Congregações e Irmandades da Matriz de N. S. da Glória — Largo do Machado — convidam os parentes, amigos e a todos os paroquianos para assistirem à Missa que, pelo eterno repouso da alma de seu inesquecivel e bondoso Vigário, Cônego Dr. Antonio Boucher Pinto, farão celebrar amanhã, dia 13, (Sábado) às 10 horas na Matriz de Nossa Senhora da Glória — Largo do Machado.

Antecipadamente agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de fé e solidariedade cristã.

CONCLUSÃO DA PÁGINA 1 N.º 6

funcionamento, contra a disposição expressa do texto da lei penal.

Essas casas, inclusive os antros repelentes da zona do Mangue, funcionam devidamente autorizadas pela Policia, tanto assim que são vistoriadas e contribuem para a "caixinha" denunciada corajosamente pelo advogado Rolim, denúncia essa publicada pela TRIBUNA DA IMPRENSA, e que custou ao jornalista Carlos Lacerda sua prisão ilegal, como represália.

Essa autorização policial para o funcionamento das casas de prostituição é outro crime da Policia, envolvendo desde o delegado de Costumes ao próprio chefe de Policia. E' o crime de prevaricação previsto no artigo 319 do Código Penal, que define como infração penal o "retardar ou deixar de praticar, indevidamente, ato de ofício ou praticá-lo contra disposição expressa de lei". A pena para os infratores é detenção de 3 meses a 1 ano e multa de Cr$ 500,00 a Cr$ 2.000,00.

A lei proibe casas de prostituição. A Policia não só permite que funcionem como ainda as autoriza e as submete a vistorias, sem falar da participação no lucro, conforme a denúncia do advogado, documentada e, sobretudo, convincente.

E' essa Policia, divorciada de suas finalidade sociais, que pretende castigar um jornalista e um advogado porque publicaram "calúnias" e "injúrias" contra os prevaricadores.

Outra agência do Banco do Brasil

MAIS uma agência do Banco do Brasil, desta vez em Itacoatiara, no Amazonas, inaugurou-se, ontem, em obediência ao programa da diretoria de levar o crédito às regiões mais longíquas do país.

AVISOS FÚNEBRES

FALECIMENTOS

FALECERAM nesta Capital:

— Sr. Loisel Chaves Cerqueira: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista.
— Sra. da. Alexandrina de Carvalho: o seu sepultamento foi realizado, ontem, às 15 horas, no cemitério de São João Batista.
— Da. Josefina Pitta Ferreira: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.
— Sr. José Antonio dos Santos: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.
— Sr. Manoel Vicente Lisbôa: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco de Paula.
— Da. Maria das Neves Pinto: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 16 horas, no cemitério da Ordem Terceira do Carmo.
— Da. Euridice Pereira Rettler: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.
— Da. Felipa Izabel Sadock de Freitas: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 15 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.
— Da. Arminda de Jesus: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 11 horas, no cemitério de São João Batista.
— Da. Justina Furtado de Mendonça: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 12 horas, no cemitério de São João Batista.
— Da. Rita Ferreira: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 9 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.
— Sr. José Vitor do Nascimento: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 16 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.
— Sr. Silvio de Oliveira Borges: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.
— Sr. Euclides Pinheiro: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 17 horas, no cemitério de São João Batista.
— Da. Evangelina Monteiro: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 13 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.
— Sr. José Souto: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 10 horas, no cemitério de São João Batista.
— Sr. Manoel Adão dos Santos: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 9 horas, no cemitério de São João Batista.
— Sr. José Maria da Costa: o seu sepultamento foi realizado ontem, às 10 horas, no cemitério de São Francisco Xavier.

MISSAS

CÔNEGO DR. ANTONIO PINTO

(VIGARIO DA MATRIZ DE N. S. DA GLÓRIA)

✝ Dr. Manoel Pinto, senhora, filhos, noras, genro e netos, Professôra Viúva Maria Isabel Pinto Lopes, filhos e nora, João Rodrigues Dias, senhora, filhos, noras, genros e netos, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu querido irmão, cunhado, tio e tio-avô, CÔNEGO DR. ANTONIO PINTO, e convidam seus parentes e amigos para assistirem às solenes exéquias que serão celebradas, amanhã, sábado, dia 13, às 10,00 horas, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da Glória, no Largo do Machado. Antecipadamente agradecem penhorados a todos que comparecerem a êsse ato de profunda religiosidade.

ISABEL ROLLEMBERG DOS SANTOS

(BELLINHA)

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Maria José de Novaes Aguiar, filhos, genro, nora, e netos convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7.º dia por alma de sua querida cunhada, sobrinha e prima Isabel Rollemberg dos Santos, que será celebrada amanhã, dia 13, às 9 horas, no altar-mor da Igreja Nossa Senhora do Carmo, na rua 1.º de Março.

ROSEMIRA PASSAFINI

(MIRINHA)

MISSA DE 7.º DIA

✝ Arnaldo Passafini, senhora e filhos agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida filha e irmã MIRINHA, e convidam seus demais parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que será celebrada amanhã, dia 13, às 8 horas, na Igreja de Nossa Senhora de Copacabana, à Praça Serzedelo Correia. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem.

VICE-ALMIRANTE TACITO REIS DE MORAES REGO

(11.º ANIVERSARIO)

✝ A familia do Vice-Almirante TACITO REIS DE MORAES REGO convida seus parentes e amigos para assistirem à missa que, pela passagem do 11.º aniversário de seu falecimento, manda celebrar amanhã, sábado, dia 13, às 10 horas e 30 minutos no altar-mor da Igreja da Candelária.

ENEDINA B. PINHEIRO COSTA

(MISSA DE 7.º DIA)

✝ Antenor Reis Costa e filhas, Marcos Antonio Pinheiro e senhora, Jerônimo Pinheiro e senhora, Osmar Santos Reis e senhora, agradecem as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de sua querida espôsa, mãe, irmã, filha e cunhada ENEDINA B. PINHEIRO COSTA e convidam os seus parentes e amigos a assistirem à missa de 7.º dia que, por sua alma, mandam rezar, amanhã, sábado, dia 13, às 6 horas, no Patronato de Menores (Rua Engenheiro Brotero, esquina de Conselheiro Ferraz, no Lins de Vasconcelos). Desde já agradecem a todos que comparecerem a êsse ato de religião.

ARISTHEU AVELINO SILVA

(30º dia)

Arnaldo Luis Carvalho de Moraes Bastos e familia, Arthur Pereira de Moraes e familia, Cleo Lacoste e familia, Edmundo Manoel de Mello Costa e familia, Fernando Monteiro e familia, Francisco de Assis Colares Moreira e familia, Heitor Motta e familia, Hello Magalhães Rodrigues Peixoto e senhora, Hugo Lacoste e familia, Joaquim Peixoto Rocha e familia, José Augusto Lopes e senhora, José Poggi de Figueiredo e senhora (ausentes) convidam a familia e os colegas do seu inesquecivel amigo ARISTHEU para assistirem à missa de 30.º dia, que será celebrada segunda-feira próxima, dia 15, às 8,30 horas, no altar mor da Igreja da Candelaria.

AVISOS FÚNEBRES
EM TODOS OS JORNAIS E RADIOS
Diurno: Rua do Ouvidor, 100 - loja — Tel.: 43-7997.
Noturno: Rua Santa Luzia (Serviço Funerário da Santa Casa) — Tel.: 22-3413.

Paraguaio e Santos os primeiros convocados para a seleção carioca que enfrentará os mineiros

NACIONAL (PARAGUAI) OU ATLAS (MÉXICO) NA "COPA MONTEVIDÉU" — (DE LÚCIO GUIMARAES, EM MONTEVIDÉU, ESPECIAL PARA "TRIBUNA DA IMPRENSA") — OS CLUBES URUGUAIOS DEVERÃO ESCOLHER ENTRE O NACIONAL DE ASSUNÇAO (PARAGUAI) E O ATLAS (MÉXICO) PARA COMPLETAR A RELAÇAO DE CONCORRENTES À "COPA MONTEVIDÉU". ATÉ O MOMENTO, ASSEGURARAM A SUA PARTICIPAÇAO, O COLO-COLO (CHILE), ALIANZA (PERU), VIENA (AUSTRIA), DINAMO (IUGOSLAVIA), ALÉM DO NACIONAL E DO PENAROL, QUE SAO OS PROMOTORES.

O BOTAFOGO NA "COPA MONTEVIDEU"

PROGRAMA DE AMANHÃ

1.º — 1.400 metros
1—1 Gilmar, M. Henrique 54
2—2 Moreninha, J. Marins 54
3—3 Algéria, J. Ramos 54
4 Ojerisa, J. Bafica 54
4—5 Jacyra, L. Domingues 48
6 C.G.T., A. G. Silva 48

2.º — 1.800 metros (Compulsório)
1—1 Estalo, A. Brito 54
2 H. Prince, A. Araújo 54
2—3 Harem, J. Graça 54
4 Braz. Star, não corre 54
3—5 Cazar, B. Ribeiro 58
6 Sagú, J. Portilho 54
4—7 Ocemir, B. Cruz 54
8 Caoré, A. Dorneles 54

3.º — 1.600 metros
1—1 Punico, J. Marchant 56
2—2 El Negrito, J.Portilho 56
3—3 Coronel, D. Moreira 56
4 Esquiva, P. Tavares 54
4—5 England, D. Ferreira 54
6 Fair Copy, J. Tinoco 56

4.º — 2.000 metros
1—1 Cangapé, J. Tinoco 54
2—2 Hebon, A. Brito 58
3 Macedônia, P. Labre 52
3—4 Tata-assu, O. Macedo 56
5 Xiras, A. Portilho 53
4—5 Gladio, E. Castillo 56
7 Paris, R. Martins 50

5.º — 1.300 metros
1—1 Milu, R. Urbina 50
2 Incendio, Domingues 54
2—3 Frontal, E. Castillo 56
4 Contrabanda, J.Araújo 54
3—5 Populino, D. Moreira 58
6 Braz. Star, J. Tinoco 54
4—7 Bosphorino, A.Araújo 50
8 Muruza, D. Ferreira 52

6.º — 1.600 metros
1— Tiroléis, E. Castillo 60
2— Tor di Quinto, J.Port. 52
3—3 Frambuesa, O. Ulloa 52
4 Blake, J. Tinoco 48
4—5 Criado, A. Portilho 53
6 Anubis, U. Cunha 53

7.º — 1.400 metros
1—1 Eton, A. Nahid 52
" B. Verde, J. Ramos 54
2—2 Hollywood, R.Martins 54
3 Mandinga, A.G. Silva 48
3—4 Helena, U. Cunha 50
5 Aceno, A. Araújo 54
6 Alvino, J. Bafica 52
4—7 Erin, J. Tinoco 54
8 Maná, J. Portilho 56
9 Cracovia, P. Labre 56

8.º — 1.800 metros (Handicap Especial)
1—1 New Comer, Marchant 57
2 Duc d'Anjou, Cunha 50
2—3 Ombu, não corre 54
4 Nailer, O. Macedo 53
3—5 Camaleão, J. Tinoco 52
6 Criado, não corre 52
4—7 Goldena, E. Castillo 56
" Punitaqui, R.Martins 52

9.º — 1.000 metros
1—1 Quiron, J. Marchant 55
" Quindim, U. Cunha 51
2—2 Stormy, R. Martins 55
3 Banquete, O. Macedo 51
4 Hilanilza, S. Barbosa 53
3—5 Oyapock, D. Ferreira 55
6 Chaco, O. Ulloa 51
" Alvitrador, O. Fern. 51
4—7 Taurus, A. Araújo 57
" Seixo, J. Portilho 55
" Hope, P. Tavares 55

10.º — 1.800 mts. (Bet.)
1—1 Albornoz, J. Portilho 54
2 Galiani, M. Coutinho 56
2—3 Crambe, P. Tavares 58
4 Baluarte, N. Pereira 56
3—5 Thunderbolt, A.Araújo 54
6 Visão, A. Nahid 50
7 Descamisado, Tinoco 54
4—8 P. Claro, Domingues 58
9 Falcão, R. Martins 50
10 Espadarte, A.G. Silva 52

11.º — 1.300 mts. (Bet.)
1—1 Queremista, A. Araújo 55
" Quincas, J. Marchant 55
2 Silvestre, D. Ferreira 55
2—3 Segrel, D. Moreira 55
4 Muraz, A. Portilho 55
5 Alvitrador, O. Ulloa 55
" Chaco, s.s. 55
3—6 El Monte, Castillo 55
7 Ibiaí, R. Martins 55
8 Sepny, G. Costa 55
" Serafim, W. Andrade 55
4—9 Descuido, U. Cunha 55
10 El Banner, não corre 55
11 Jonsion, J. Tinoco 55
" Jondi, L. Mazaros 55

12.º — 1.500 mts. (Bet.)
1—1 B. Dream, A.Portilho 60
2 Ecelero, E. Castillo 54
2—3 Lucifer, O. Ulloa 52
4 Moratin, P. Tavares 60
3—5 Luetzow, U. Cunha 52
6 Sol Bonito, B.Ribeiro 54
4—7 Bailarino, C. Callari 60
8 Poeta, J. Portilho 58
9 Caoré, não corre 50

NOSSAS INDICAÇÕES

GILMAR	C.G.T.	MORENINHA
ESTALO	CAZAR	CAORÉ
EL NEGRITO	PUNICO	ENGLAND
CANGAPÉ	GLADIO	HEBOM
INCENDIO	BOSPHORINO	FRONTAL
TIROLÉS	TOR DI QUINTO	CRIADO
BARRIGA VERDE	HOLLYWOOD	MANÁ
NEW COMER	GOLDENA	CAMALEAO
QUIRON	CHACO	TAURUS
DESCAMISADO	FALCAO	PONCHE CLARO
QUEREMISTA	SEGREL	DESCUIDO
LUETZOW	SOL BONITO	LUCIFER

Desfeito o Contrato Rigoni-Rocha Faria

Rescindido amigàvelmente o compromisso que prendia o líder ao Stud da blusa rubro-negra — Entrada na Secretaria da Comissão de Corridas

Rocha Faria

FOI rescindido o contrato que prendia o jóquei Luiz Rigoni ao Stud Rocha Faria.

Segundo apuramos, o compromisso foi desfeito amigàvelmente, não tendo havido nenhum incidente entre o titular da importante Coudelaria e o líder das estatísticas cariocas.

Sabe-se, porém, que a ida do jóquei paranaense a Curitiba, a fim de dirigir Torpedo no G. P. "Paraná", concorreu para o desfecho agora anunciado, principalmente tendo em vista a presença de Homero, da Coudelaria Rocha Faria, no G. P. "Frederico Lundgren".

CURTA DURAÇÃO

O contrato durou menos de 6 meses, sendo um dos mais curtos já assinados no Brasil. O Stud Rocha Faria, podemos informar com segurança, não pensa em contratar nenhum outro pilôto, ficando sem jóquei oficial.

Serão aproveitados todos os que mereçam a confiança de seus responsáveis, inclusive, o próprio Rigoni, cuja saída, conforme esclarecemos linhas acima, foi realizada sem brigas nem ressentimentos.

NA SECRETARIA DA CC

O distrato Rigoni-Rocha Faria já deu entrada na Secretaria da Comissão de Corridas, devendo ser apreciado na reunião de segunda-feira próxima.

Vozes do Turfe

O GRANDE Prêmio "Paraná", principal prova do turfe do Estado do Paraná, além da presença de alguns parelheiros de reconhecido valor, como Torpedo, Ferino, Pewter Platter e Martini, reunirá, êste ano, quatro dos maiores pilotos que atuam em pistas brasileiras. Rigoni, Gonzalez, Olavo Rosa e Francisco Irigoyen participarão da importante carreira, montando, respectivamente, Torpedo, Pewter Platter ou Zonzo, Ferino e Martini. Esse fato, sem dúvida, concorrerá bastante para o completo êxito da tarde de domingo no prado de Guabirotuba.

O campo do "Paraná" ficou assim constituído:

1—1 Ferino, O. Rosa 59
2 Baronette, A. Bini 52
2—3 Lastre, I. Nogueira 56
4 P. Platter, Gonzalez ou Salomão 60
5 Trois Etoiles, C. Bini 56
3—6 Retobão, L. Tiroli 56
7 Martini, A. Rosa 58
8 Zerol, J. Vitorino 58
4—9 Superb, Z. Santos 56
10 Zonzo, Zamudio ou Gonz. 56
" Manitoba, M. Freitas 52
11 Torpedo, L. Rigoni 58

DESCAMISADO, alistado no 10º páreo de sábado, era depositário de muita fé domingo passado, quando entrou descolocado para Crambe, Scarface e outros. Vale recordar, no entanto, que o pilotado de Jobel Tinoco foi infeliz na partida, largando fora de corrida, vários corpos atrás do último. Apesar disso, correu apreciàvelmente, figurando até a entrada da reta entre os primeiros. Apesar dos 1.800 metros de amanhã Descamisado não fará feio, sendo sério candidato ao triunfo.

SEGREL corre menos na areia, mais vai dar muito trabalho para ser dominado. O pupilo de Levi Ferreira está em reluzente estado de treino e gosta dos percursos pequenos, dada a sua característica de animal veloz. Na grama, seria uma autêntica barbada.

NOSSA acumulada para amanhã: Gilmar, Estalo, Incendio e Quiron.

PEAO

Seria convidado a substituir o Fluminense

MONTEVIDÉU, 11 (De Lúcio Guimarães, especial para TRIBUNA DA IMPRENSA) — Em face das dificuldades sempre crescentes para a vinda do Fluminense ao Uruguai, para a disputa da "Copa Montevidéu", cogitam os clubes locais de trazer para essa competição o quadro do Botafogo.

A sugestão de desportistas uruguaios foi bem aceita, encontrando ampla repercussão a idéia de trazer-se a Montevidéu, na impossibilidade da vinda do campeão, o time vice-campeão carioca.

O RETARDAMENTO DO CAMPEONATO

Influiu decisivamente para aumentar o pessimismo dos dirigentes uruguaios quanto à possibilidade de vir o Fluminense a Montevidéu — a notícia do retardamento do Campeonato Carioca.

Ora, levando em consideração que o Fluminense figura entre os prováveis detentores do título, reconhecem os dirigentes locais que muito dificilmente poderá fazer-se representar neste certame — ao contrário do Botafogo.

Este, que uma série de reveses afastou do Campeonato, encontrará maiores facilidades para antecipar o encerramento de suas atividades no certame, tornando possível, portanto, a sua presença nos jogos em disputa da "Copa Montevidéu". Por outro lado, a presença de valores já consagrados na equipe, tais como os campeões panamericanos Ruarinho, Santos, Arati e outros — responderiam pelo sucesso financeiro do empreendimento.

MELHORA IPOJUCAN

Aumentam as possibilidades da sua inclusão contra o Flamengo — Genuíno o substituto eventual —

IPOJUCAN — GENTIL CARDOSO — HAROLDO

Ipojucan caminha para a recuperação. Ainda ontem, exercitou-se durante 30 minutos, não tendo sentido a contusão que tem feito temer pela sua presença no jôgo com o Flamengo, razão pela qual muito provàvelmente será dado como apto pelo Departamento Médico e portanto formará domingo.

GENUINO SEU SUBSTITUTO

Contudo, na hipótese de não poder jogar Ipojucan, Genuino estará pronto para substituí-lo, pois o técnico Gentil Cardoso, a fim de evitar qualquer surpresa, vem treinando intensamente o atacante de Sete Lagoas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

A FICADA DO BETTING DUPLO, Cr$ 155.608,00

CENTO E CINQUENTA E CINCO MIL SEISCENTOS E OITO CRUZEIROS serão acumulados no movimento das apostas no BETTING DUPLO de sábado próximo, dia 13 de dezembro.

ANALISANDO A SABATINA

A SEGUIR, os nossos comentários sôbre as carreiras programadas para amanhã no Hipódromo Brasileiro, com o seu início marcado para às 13.20 horas:

1.º PAREO — Embora fraquinha, Gilmar é quem nos agrada para a ponta, com C.G.T. na dupla. Moreninha e Algeria são bons azares.

2.º PAREO — Estalo vem correndo bem até na areia, onde seus dodóis não ajudam. Na areia, deve despedir-se das pistas. Cazar, que estreou domingo passado inteiramente fora de estado e fazendo um papelão, é concorrente respeitável, pois a companhia está fraquíssima. Caoré e Hunter Prince podem surpreender.

3.º PAREO — Confirmando sua última performance, quando entrou segundo para N. Boy, El Negrito vencerá, pois demonstrou estar melhor do que Punico, seu principal adversário.

4.º PAREO — Carreira equilibrada entre todos os competidores. Cangapé, Hebom, Tatá-Assu, Gládio e Paris formam um campo de difícil prognóstico. Cangapé é o nosso preferido para o posto de honra.

5.º PAREO — Outra loteria, com Milu, Incêndio, Frontal, Populino e Bosphorino, de iguais pretensões. Na sêca, indicamos Incêndio, com Frontal ou Bosphorino na escolta.

6.º PAREO — Tirolês vai pesado, mas é o que inspira mais confiança. Tor di Quinto e Criado podem substituí-lo.

7.º PAREO — A chave 1 continua como fôrça, apesar da melhor adaptação de Eton ao tapete verde. Hollywood, Maná, Helena, Erin e Cracóvia são fortes candidatos.

8.º PAREO — New Comer possui ótimo privado e dificilmente entregará os pontos. Camaleão e Goldena ostentam excelente forma, aparecendo Duc d'Anjou como a melhor "poule".

9.º PAREO — Numa raia macia, não vacilaríamos em apontar Taurus como um ganhador iminente. O pensionista de Celestino Gomez, contudo, é animal baleado, não inspirando confiança. A parelha do Feijó aparece, assim, como a provável ganhadora, sendo Oyapock um azar tentador. Chaco é uma bala, sendo concorrente perigosíssimo no quilômetro.

10º PAREO — Descamisado está uma pintura. Saindo com êles vai custar a entregar-se, malgrado a distância ser de 1.800 metros. Falcão, levíssimo, é o melhor situado no percurso. Albornoz, Crambe e Ponche Claro podem vencer também.

11º PAREO — Queremista, Segrel, El Monte, Descuido, Jonsion e Jondi possuem possibilidades equivalentes. Nosso voto recai em Queremista, pois a blusa estrelada está com tudo nesta temporada.

12º PAREO — Luetzow corre muito na areia e está muito bem. Defenderá a nossa indicação. Lucifer e Sol Bonito podem estragar as pretensões do defensor do Stud de Da. Sarah de Magalhães Boettcher.

Encerramento do preparo rubro-negro

Joel, Benitez e Pavão participarão do treino de hoje

PAVÃO

Hoje, Flávio colocará um ponto final nos preparativos do Flamengo para a partida de domingo com o Vasco. Um "apronto" do esquadrão na Gávea, com a presença de todos os titulares, à exceção de Rubens, marcará o encerramento dos preparativos dos rubro-negros, que nessa partida colocarão em jôgo as suas aspirações no presente campeonato.

JOEL, BENITEZ E PAVAO

Dessa prática deverão participar Joel, Benitez e Pavão, que, por medida de precaução do Departamento Médico, não puderam empenhar-se, como de costume, no treino de quarta-feira. Pavão treinou apenas 45 minutos, sendo depois substituído por Nilton, enquanto Joel e Benitez nem sequer chegaram a mudar de roupa.

Hoje, porém, restabelecidos, quer Joel, como Benitez e Pavão, estarão em ação na prática que assinalará o final dos preparativos dos rubro-negros.

Hoje, as eliminatórias, para o "Circuito da Gávea"

Antes das eliminatórias, será disputada uma prova para carros esporte

Serão realizadas esta tarde, entre 14 e 17 horas, as eliminatórias para o "Circuito da Gávea". Nessa oportunidade estarão em ação todos os volantes inscritos para a corrida de domingo e os dirigentes do Automóvel Clube do Brasil, de acôrdo com os tempos verificados, organizarão os pelotões de partida.

A PROVA DE CARROS ESPORTES

Antecedendo às eliminatórias, terão lugar as disputas entre carros esportes, estando inscritos os seguintes volantes: Arthur de Souza Costa (Masserati), Guilherme Eugenio (M. G.), Gerd Stoltemberg (Javelin), Rafael dos Santos Rocha (Skoda), Fernando Barreto (M. G.), Francisco Azevedo (Masserati), Ciro Caires (Fiat), Rubens Avalin (Fiat), Pedro Romero Filho (Allard-Cadilac), José Mesa (M.G.), e Godofredo Viana (M.G.).

Essa prova será disputada em 5 voltas (35 quilômetros) e aos três primeiros colocados estão previstos os seguintes prêmios em dinheiro: 1.º — Cr$ 5.000,00; 2.º — Cr$ 3.000,00 e ao 3.º, Cr$ 1.500,00.

BIGODE

Ainda é problemática a escalação de Bigode

Bigode é a única preocupação que se apresenta para o Departamento Médico do Fluminense, às vésperas da batalha com o Botafogo. Ontem à tarde, Bigode foi submetido a novo exame radiográfico, não tendo a chapa acusado nenhuma fratura. Contudo, a contusão existe e o jogador sente fortes dores na região lombar. Essa situação, caso perdure, importará na ausência de Bigode contra o Botafogo, devendo em seu lugar formar o "half" Jair II.

Por outro lado, levando em consideração o último coletivo realizado em Alvaro Chaves, Vilalobos e Quincas estarão a postos. O primeiro no lugar de Orlando e o último na posição de Joel.

Somente amanhã a palavra final sôbre Gerson, Santos e Ruarinho

Serão examinados pela manhã — As providências de Martim — Assegurado o retôrno de Braguinha —

A presença de Gerson, Santos e Ruarinho, amanhã, no time do Botafogo que enfrentará o Fluminense, no Maracanã, está na dependência dos resultados dos exames médicos a que o dr. Carvalho Leite (chefe do Departamento Médico do clube) procederá.

AS PROVIDENCIAS DO TECNICO

Todavia, o técnico Martim Silveira, a fim de evitar qualquer surpresa, já tem de sobreaviso Thomé, Floriano e Richard. Os dois primeiros estão aptos para formar na zaga, enquanto o último poderá ser lançado no centro da intermediária.

A VOLTA DE BRAGUINHA

Outrossim, contra os tricolores, já está assentada a volta de Braguinha na extrema-esquerda, posição que vinha sendo ocupada por Geraldo.

O DECA-ATLETA 1952

Foi encerrado, ontem, o Campeonato Carioca de Atletismo com as disputas das últimas provas do Decatlo. Um atleta vascaíno, o olímpico e campeão sul-americano Wilson Gomes Carneiro, laureou-se vencedor, ao ganhar mais três provas (100 metros com barreiras, 1.500 metros rasos e o salto com vara). Anteontem, êle vencera os 400 metros e o arremêsso de pêso, além de alcançar boas colocações em outras provas. No clichê, vemos o deca-atleta em ação

VITÓRIA DA ALA INDEPENDENTE DO BOTAFOGO

Surpreendente resultado apresentou a eleição para o Conselho Deliberativo do Botafogo, realizado ontem. A Ala Independente, composta por um grupo de novos e desconhecidos botafoguenses, foi vitoriosa, obtendo 175 votos.

A chapa da diretoria foi a menos votada, com 63 votos, enquanto a chapa Carlito Rocha conseguia o segundo lugar, com 105 votos. "O resultado ainda não está plenamente ratificado — dizia-nos hoje o sr Emilio Beaklini — porque a presidência da mesa resolveu manter o Conselho em reunião permanente. A eleição e vitória da Ala Independente não foi imediatamente homologada, porque vários de seus integrantes não preenchem as exigências, não estando em condições de ser eleitos.

TAÇA DAVIS

BRISBANE, 12 (AFP) — A primeira final inter-zona da Taça Davis de 1952 foi oficialmente aberta ontem à tarde pelo governador de Queensland e na presença de cêrca de 1.000 espectadores.

Essa final que opunha as representantes do tênis da India e da Itália deu os seguintes resultados:

Primeira simples: Fausto Gardini, da Itália, venceu Naresh Jimar, da India, por 6-1, 5-7, 7-5 e 6-2.

Segunda simples: Sumant Misra, da India, venceu Rolando del Bello, da Itália, por 7-5, 6-4 e 6-1.

Campeonato Carioca de Basquetebol

FLAMENGO E FLUMINENSE JA' GARANTIRAM OS DOIS PRIMEIROS POSTOS DA TABELA

Grajaú, Sírio e América lutando pelo terceiro pôsto — A rodada desta noite

Entre o Flamengo e o Fluminense estão os títulos de campeão e vice-campeão do Campeonato Carioca de Basquetebol. Rubro-negros e tricolores encontram-se na mesma situação na tabela. Líderes e invictos, quando faltam apenas duas rodadas para o encerramento do certame.

A TERCEIRA COLOCAÇAO

Grajaú, América e Sírio empenham-se pela conquista do terceiro pôsto, de vez que não existe possibilidade de aspirar aos dois primeiros porquanto, mesmo que venha a sofrar duas derrotas nos prélios que lhe faltam saldar, a dupla Fla-Flu continuará na liderança, pois mantém, no momento, três pontos de diferença sôbre êsses três clubes.

O Mackenzie dificilmente conseguirá livrar-se da "lanterna", já que o Vasco, penúltimo colocado, tem uma vitória apenas e esta, justamente sôbre o grêmio do Méier.

A RODADA DESTA NOITE

O Campeonato prosseguirá esta noite com os jogos: Fluminense x Grajaú e América x Riachuelo, na quadra coberta do Tijuca, e Atlética do Grajaú x Botafogo e Tijuca x Sírio, no ginásio do Fluminense.

Esgrima

Domingo, na sede náutica do Vasco, será disputado o Campeonato Carioca de Espada Elétrica. Esgrimistas do Flamengo, Fluminense, Tijuca e Vasco da Gama estarão em luta a partir das 8 horas.

TIRO AOS PRATOS

Promovida pelo Clube Carioca do Tiro, encerrando as atividades dêste ano, será realizada na manhã de domingo, no "stand" Eurico Dutra (Quinta da Boa Vista), a competição de Tiro aos Pratos.

Silvano e Gilberto novamente disputam eleição no Flamengo

Hoje será conhecido o futuro presidente rubro-negro — Esperado um recorde de eleitores

Gilberto Cardoso e Silvano de Brito, mais uma vez, hoje disputarão a presidência do Clube de Regatas do Flamengo. Será a segunda vez que se lançam num pleito, com o mesmo objetivo. A primeira disputa foi vencida, há dois anos, pelo sr. Gilberto Cardoso.

Gilberto Cardoso

A escôlha do presidente para 1953-1954 será feita pelo Conselho Deliberativo do Flamengo, em reunião extraordinária, a partir das 21 horas. Espera-se que as eleições venham a consignar um novo "record" eleitoral no Flamengo, com o comparecimento de mais de 1.500 conselheiros.

Apesar da grande campanha que vem sendo empreendida pela corrente Silvano de Brito, o sr. Gilberto Cardoso, candidato à reeleição, é citado como o mais provável ganhador do pleito.

Hoje pela manhã, falando à TRIBUNA DA IMPRENSA, disse o sr. Gilberto Cardoso: "Os Conselheiros que decidam sôbre o futuro do Flamengo. Eu sou apenas um soldado a serviço do clube".

Silvano de Brito

COM OS OLHOS NO BRASIL

Os Trabalhadores Livres das Américas

Instalação, hoje, do Congresso da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores – Com o Uruguai, as moções de protesto contra as ditaduras militares da Argentina, Peru, Venezuela, República Dominicana e Nicarágua – Porto Rico ou Montevidéu, a próxima sede – O sentido da paz

INAUGURA-SE hoje o II Congresso da Organização Regional Interamericana dos Trabalhadores.

Presentes delegados do Chile, Argentina (dirigentes exilados no Uruguai), Paraguai, Uruguai, Venezuela (dirigentes exilados em Costa Rica), Colômbia, Peru, Salvador, Cuba, Costa Rica, Canadá, Guiana Inglesa, Guiana Holandesa e Brasil.

NEWTON CARLOS
(Exclusividade da TRIBUNA DA IMPRENSA)

Convergência

NO momento em que se inaugura o congresso da ORIT, os trabalhadores livres das Américas voltam os olhos e as esperanças para o Brasil. Trabalhadores encarcerados em Guasina (campo de concentração da ditadura venezuelana), em Vila Devoto (prisão peronista), em diminutas ilhas das Antilhas, nas prisões de Lima, nos cubículos infectos do general Somoza, nas centenas de cárceres que continuam sendo o destino mais certo dos que se atrevem a falar em liberdade nesta e noutras partes do mundo.

Aqui estão reunidos representantes seus, dos trabalhadores livres das Américas e não apenas da América Latina, hoje transformada em "slogan" comuno-peronista.

Êles, os ditadores

PARA os trabalhadores livres, voltam-se as esperanças de dias melhores. Dos ditadores, vem o receio da reação no campo internacional revigorando a resistência interna — também os ditadores latino-americanos estão com os olhos voltados para o Brasil.

Perón sente, mais do que nunca, o fracasso de sua política de infiltração no sindicalismo latino-americano. Com o congresso do Rio e comparecimento expressivo (contrastando com a meia dúzia de gatos pingados que compareceram ao seu congresso no México), o fracasso é evidente. Os comunistas, através da Confederação dos Trabalhadores da América Latina, desesperados, atacam o congresso por todos os meios, desprezando inclusive a tática da mão estendida.

Todo êsse desespero é o melhor sintoma, a reação mais favorável aos trabalhadores livres.

O protesto

CABERÁ ao Uruguai, como exemplo de democracia latino-americana, apresentar tôdas as moções de protesto contra as ditaduras militares do continente: Argentina, Peru, Nicarágua, e República Dominicana. O chefe da delegação uruguáia Luiz Colotuzzo, é um dos mais vigorosos líderes sindicais das Américas.

Nicarágua e República Dominicana não têm representantes no congresso, porque os ditadores Somoza e Trujillo não permitiram sequer a formação de líderes sindicais e os que existiam não mais existem, tão velha é a tirania. O que se passa na Argentina será contado pelos dirigentes exilados no Uruguai, Alfredo Fidanza, Candido Gregório, Jesus Fernandes e Ernesto Monier. O presidente da Confederação Geral dos Trabalhadores venezuelanos, Angel Bravo, hoje exilado em Costa Rica, dirá da ditadura militar de Perez Jimenez.

Responsabilidade

COM a responsabilidade que cresce dia a dia, resultado da articulação comuno-peronista e proliferação das ditaduras militares, a ORIT enfrenta agora uma luta interna. Luta pela direção e localização da sede, que será resolvida no congresso.

O grupo americano quer levar a sede para Pôrto Rico e eleger o costarriquenho Alberto Monge secretário geral, elevando o atual secretário geral (o cubano Francisco Aguirre) a presidente. Um outro, liderado pelo Uruguai, reivindica Montevidéu para sede da Organização; para secretário geral, o uruguaio Luiz Colotuzzo, ou o peruano Arturo Jauregui.

O grande problema

QUANDO se fala em trabalhadores livres, surge o maior problema do congresso: a presidência.

Como o Brasil é país sede, a presidência terá que ser entregue a um brasileiro. Mas a quem entregar? Os nossos delegados representam o que há de mais fino no oficializado e profissional expressões impares da interminável dinastia dos "pelegos" iniciada no Estado Novo.

E' preciso, antes de tudo, compreender a nossa participação, anulando divergências internas. Estamos participando de uma luta em que se joga o destino do sindicalismo livre nas Américas, ameaçado por peronistas, comunistas e uma série de ditaduras militares — mal ou bem, devemos participar da luta.

Compreendendo isto, o problema da presidência do congresso da ORIT estará resolvido.

Líderes

O QUE justifica o congresso da ORIT, que se propõe, é a presença de verdadeiros líderes sindicais do continente. Dentre êles, não poderiam ficar esquecidos os argentinos exilados no Uruguai e os venezuelanos exilados em Costa Rica.

O uruguaio Luiz Colotuzzo é um dos melhores exemplos. Como secretário geral da Federação Sindical do Uruguai e ladrilheiro de profissão, tem um passado de luta e de sindicalismo sadio. Foi um dos que mais se distinguiram na conferência americana da Organização Internacional do Trabalho, denunciando de frente os regimes de perseguição do continente.

O costarriquenho Alberto Monge, jovem ainda, e a esperança nessa renovação que se está observando no movimento sindical. E' o adversário do Colotuzzo ou Arturo Jauregui na disputa da secretaria geral.

John Lewis, líder dos mineiros americanos. E muitos outros, ainda despercebidos.

Paz

QUANTO à paz universal, diz a declaração de princípios da Organização Mundial dos Sinditos Livres, da qual a ORIT é ramo continental:

"Os operários de todos os países devem fazer de sua solidariedade internacional um baluarte da paz mundial. Êles têm sido sempre as primeiras vítimas da destruição e das brutalidades da guerra.

Devemos e havemos de mobilizar tôda nossa fôrça contra as fôrças da agressão onde quer que levantem suas cabeças malignas e ameacem a paz do mundo. Opomo-nos a quaisquer ambições sôbre o território de qualquer povo.

Apoiamos o fortalecimento das Nações Unidas e de suas repartições especializadas em prol da solução pacífica dos problemas internacionais. Pedimos que se ponha um ponto final ao abuso do veto na O. N. U.

Pedimos um sistema universal de contrôle atômico com uma efetiva inspeção internacional e a mais larga aplicação possível em prol do bem-estar da humanidade e não de sua destruição.

Encarecemos a urgência de que tôdas as medidas possíveis imediatas sejam tomadas, no sentido de se estabelecer um programa de desarmamento universal e a criação de uma fôrça das Nações Unidas para salvaguardar a paz. Sòmente a justiça social e o entendimento entre os povos podem assegurar a paz do mundo".



PERON E TRUJILLO
Também os ditadores estão com os olhos no Brasil



DENUNCIARAO O PERONISMO
Jesus Fernandez, Alfredo Fidanza, Ernesto Monier e Cândido Gregório, líderes argentinos exilado no Uruguai

UN CAMPO DE CONCENTRACION NAZI EN AMERICA



1 —ISLA DE GUASINA, entre dos caños del Orinoco.
2 —GABARRA, habitación de los jefes militares.
3 —Alojamiento de funcionarios de la "Seguridad Nacional", que torturan a los secuestrados.
4 PLANTA ELECTRICA genera fuerza para los reflectores, electrizar alambradas y torturar a los confinados.
4 al 9 —BARRACAS para los presos, de lata. Temperatura media de la Isla: 40° centígrados.
10 y 11.—COCINAS Y LETRINAS.
12 al 15—GARITAS: 15 metros de altura, dotadas de reflectores y ametralladoras de [illegible].

Nótese que las edificaciones de los prisioneros están rodeadas de alambradas electrizadas.

GUASINA
Campo de concentração da ditadura venezuelana, perdido no Orinoco

Mais Um Caso de Prisão Preventiva Obrigatória

Teria criado o Judiciário com o mandado do Juiz Pinto Falcão - Íntegra do voto do min. Luiz Gallotti

FOI o seguinte o voto do ministro Luiz Gallotti, relator do "habeas-corpus" impetrado em favor do jornalista Carlos Lacerda e contra o mandado de prisão preventiva, do juiz Alcino Pinto Falcão:

"O art. 3.º, n.º 25, do decreto-lei n.º 431, de 1938, que serviu de base à decretação da prisão preventiva, diz o seguinte:

"injuriar os poderes públicos, ou os agentes que os exercem, por meio de palavras, inscrições ou gravuras na imprensa" — pena de 6 meses a 2 anos de prisão (hoje reclusão).

O eminente ministro Nelson Hungria, em julgamento recente neste Tribunal, sustentou que, para se compreender a injúria como crime político enquadrado na lei de segurança do Estado, deve ser exigido o dolo específico, a intenção de atingir a ordem político-social, a estrutura e a segurança do Estado.

Não acompanhei S. Ex., porque relativamente ao texto do art. 1.º do decreto-lei 431, que tem como compreendidos no seu âmbito todos os crimes contra a ordem política e contra a ordem social, considerada esta última como sendo a estabelecida pela Constituição e pelas leis relativamente aos direitos e garantias individuais e sua proteção civil e penal, ao regime jurídico da propriedade, da família e do trabalho, à organização e ao funcionamento dos serviços públicos e de utilidade geral, *aos direitos e deveres das pessoas de direito público para com os indivíduos e reciprocamente*".

Constitucional?

"Em face da lei redigida com essa amplitude, continuo, "data venia" do eminente ministro Nelson Hungria, a pensar que nela se enquadra a injúria contra os agentes do poder público.

Mas resta um ponto a examinar e que não foi suscitado no referido julgamento.

Aquela amplitude da lei será compatível com a Constituição vigente?

Esta considerou de maneira especialíssima os "crimes políticos", dando competência ao Supremo Tribunal para julgá-los em segunda instância (art. 101, II, letra c).

Ora, se o conceito de crime político não comporta a extensão que lhe deu o decreto-lei n.º 431, pois crime político é o atentado contra a ordem política da Nação, é o que tem por escopo a realização de um fim político, havemos de entender que a lei 431 é incompatível com a Constituição vigente na parte em que considera políticos crimes que políticos verdadeiramente não são, em face da definição conhecida.

Crimes comuns

"No caso, acresce que os próprios querelantes, além de oferecerem queixa apenas contra o advogado Rollim (não contra o paciente), não apontaram crime político nem qualquer um dos previstos na lei de segurança, mas ùnicamente crimes comuns definidos no Código Penal.

Há, pois, dúvida relevantíssima quanto à existência do delito, que serviu de base à decretação da prisão preventiva.

Por outro lado, não se trata de um daqueles casos em que a prisão preventiva é obrigatória, nos termos do art. 312 do Código de Processo Penal (crime a que for cominada pena de reclusão por tempo, no máximo, igual ou superior a dez anos).

O caso se situa no art. 313, onde se exige, para cabimento da prisão preventiva, que ela se imponha como garantia da ordem pública, por conveniência da instrução criminal ou para assegurar a aplicação da lei penal".

A conveniência da prisão

"Como acentua Espínola Filho, comentando êsse dispositivo, o juiz terá de verificar se a detenção é necessária ou conveniente, por exigências de garantia da ordem pública, porque a instrução criminal se desenvolve normalmente, ou a fim de que fique assegudo o cumprimento efetivo da pena, no caso de condenação.

São conhecidas as impugnações que existem na doutrina ao instituto da prisão preventiva.

Para *Carrara*, é um tirocínio de perversão moral, uma injustiça, ato de verdadeira tirania.

Para *Lucchini*, uma "aspereza iníqua", "extrema forma coercitiva para casos excepcionalíssimos".

Para outros, mal necessário ou injustiça necessária.

Por isso, *João Mendes*, sàbiamente adverte que os abusos não constituem motivo para abolir-se a prisão preventiva, mas incentivo para restringir os seus casos, tanto quanto possível, aos crimes mais graves e para regular a prudência do arbítrio do juiz em fórmula precisa.

Medida de exceção

"A prisão preventiva, como assentou a jurisprudência, é medida de exceção, que suprime a liberdade do indivíduo antes de apurada a sua responsabilidade criminal pelos meios regulares, e sòmente deve ser aplicada quando a sua conveniência ficar demonstrada.

O MINISTRO GALLOTI

Ora, no caso não me parece que esteja devidamente justificada a necessidade da prisão preventiva.

Em primeiro lugar, é de notar que o paciente vinha sendo intimado a depor como testemunha.

Prestado depoimento por meio de carta publicada em seu jornal, o juiz ordenou que o prestasse em forma regular.

Novamente chamado como testemunha, recusou-se, escrevendo que já prestara os esclarecimentos que poderia prestar.

O delegado, então, pediu ao juiz a prisão preventiva e esta foi decretada.

Os motivos invocados, porém, para justificar a necessidade da medida não se parecem, de nenhum modo, convincentes.

Começa, o ilustre juiz por dizer que a conveniência da prisão preventiva depende da apreciação "exclusiva" do juiz do processo.

"Data venia", não concordo".

Impõe-se o reexame

"Essa apreciação do juiz do processo não pode ser exclusiva. Quando apoiada em razões improcedentes, impõe-se o reexame da instância superior.

Ora, quanto ao paciente, o que alega o juiz é que êle, como "indiciado", tomou acintosamente uma atitude de desafio à autoridade, recusando-se a comparecer para prestar declarações.

Ocorre, entretanto, que, ainda no último mandado de intimação ao paciente, para prestar esclarecimentos, se alude expressamente ao processo em que é acusado *Hilário Rolim*, apenas *Hilário Rolim* (fls. 271).

Como haveria o paciente de adivinhar que era também acusado?

Vê-se que, enquanto se intimava o paciente como testemunha, a representação ao juiz falava em "indiciado" e o juiz, repetidamente, no despacho, fala em "indiciado", com completa surprêsa para o paciente, até o momento.

E, como testemunha, a providência cabível seria o que o direito francês chama de mandado de comparecimento ou condução e, entre nós, se chama condução debaixo de vara.

O depoimento foi prestado e viu-se que o paciente se reportou ao que dissera em carta e nada mais lhe perguntou. Vê-se, assim, que além do mais o paciente sofreu uma violência inútil.

Outro motivo alegado no decreto de prisão preventiva é que o paciente, com as facilidades de imprensa que possui, traria a desmoralização da autoridade de polícia judiciária e afinal recairia sôbre o próprio Juízo, impedindo-o de proferir sentença final com a liberdade imprescindível".

Não é motivo

"Ora, isso não constitui motivo para prisão preventiva e, se admitido como tal, deveria levar lògicamente não à prisão do paciente, mas ao fechamento do jornal, pois só com tal fechamento, ou mesmo de tôda a imprensa, o juiz poderia evitar a influência a que alude.

Por outro lado, o argumento levaria a tornar forçosa a decretação da prisão preventiva, sempre que contra jornalista fôsse intentada ação penal.

E então o Judiciário teria criado, por autoridade própria, mais um caso de prisão preventiva obrigatória, além daquele único que a lei consagra (art. 312 do Código de Processo Penal).

Pelo exposto, concedo o "habeas-corpus", para anular o decreto de prisão preventiva".

RECAUCHUTADORA Continental LIMITADA
RUA DAS MARRECAS Nº 40
TEL 22-0547



PRECISA MUDAR PNEUS DO SEU CARRO?
NÃO O FAÇA NA RUA DEBAIXO DO MAU TEMPO NEM PERTURBE O TRÂNSITO DEIXE-O GUARDADO NO NOSSO SALÃO, ONDE FOI ABOLIDO O *MARTELO*, USANDO MÁQUINAS PRÓPRIAS DE RÁPIDA MONTAGEM, POUPANDO AROS, CÂMARAS E PNEUS
Vá ao seu trabalho e volte tranquilo e confiante.

DOM CAMILO
Dom Camilo, num dos seus colóquios com o Cristo crucificado: "Vós conheceis a humanidade, Senhor, mas eu conheço os italianos!"
Breve, em folhetim, na TRIBUNA DA IMPRENSA.

Dr. Floriano Martins
DENTISTA
(Antigo colaborador do Prof. Newlands)
Paradentose e prótese de precisão
Rua Gonçalves Dias, [illegible] — Tel [illegible]

LOTERIA FEDERAL 2 MILHÕES amanhã
QUARTA-FEIRA CR$ 2.000.000,00

CASIMIRAS LINHOS TROPICAIS
Casas HUDDERSFIELD S.A.
CASIMIRAS
LINHOS E TROPICAIS NACIONAIS E EXTRANGEIROS
RUA DOS ANDRADAS, [illegible] (Esquina de Alfândega)
AV. MARECHAL FLORIANO, 47
RUA DA CARIOCA, 29
RUA URUGUAIANA, 125 (Esquina de Buenos Aires)